DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 266 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1935

A Italia enviou aos governos de varios paizes um energico protesto contra o bloqueio economico aconselhado pela S. D. N.

Acredita-se, no entanto, que não surtirá effeito o esforço do Quirinal no sentido de adiar a applicação das sancções

AS SANCÇÕES ECONOMICAS CONTRA A ITALIA E SUAS POSSIBILIDADES

A interdependencia economica dos povos é um facto, mas as sancções economicas só são efficazes quando todo o mundo está de accordo em applical-as — Actualmente, cada governo está preoccupado apenas com os interesses do seu paiz

PARIS, outubro (AGENCIA MERIDIONAL) — Ha muito dias já dois Estados, membros da Sociedade das Nações, encontravam-se em guerra aberta e a opinião publica pergunta o que se espera para applicar as sancções previstas no pacto. Essas sancções são de duas especies: militares e economicas. As primeiras não seriam convenientes, porque redundariam numa guerra para impedir a guerra. O conflicto se estenderia á Europa. Os povos preferem as sancções economicas porque não implicam em nenhuma effusão de sangue. Examinemos quaes seriam os effeitos dessa medida e suas condições de execução.

Mau grado as suas tendencias á autarchia, o paiz do Duce ainda está muito longe da independencia economica geral. Não obstante as restricções mais severas, a Italia, em 1934, teve de comprar 7.066.000 liras de productos estrangeiros, a saber: generos alimenticios, materias graxas, productos textis, metallurgicas, materias primas, madeiras, productos chimicos, productos diversos.

Pode-se ver, pela simples enumeração, que não se trata absolutamente de objectos de luxo, que um povo pode facilmente dispensar. Sabe-se, aliás, que uma grande parte da população italiana não come o sufficiente. Bastaria supprimir a importação de alguns milhões de quintaes de trigo estrangeiro para levar a Italia á fome; de fardos de algodão ou de lã, para que os italianos fiquem em farrapos; e algumas toneladas de carvão ou de petroleo para immobilizar o trabalho naquella terra.

Ora, um governo que quer fazer a guerra contra os outros e sem o concurso de ninguem deve possuir no seu territorio as industrias essenciaes: metallurgica e mecanica, para a fabricação de armas; chimica, para a fabricação de explosivos, gazes asphyxiantes, etc.; electrica, para a fabricação de azoto, phoros, telephones e possibilitar a electrochimica: petrolifera, para toda a gamma de carburantes indispensaveis aos tractores, caminhões, aviões, cruzadores e submarinos.

A Italia importa ferro, hulha, apparelhos geradores, cobre, nickel, estanho, manganez, metaes raros que dão ao aço a dureza necessaria para resistir á formidavel pressão dos explosivos modernos. A Italia não produz sufficientemente cellulose (necessaria para os explosivos), papel, azoto. Não possue petroleo e importa benzina, lubrificantes, residuos de distillaria.

Para que serviriam em tempo de guerra as magnificas usinas da Fiat si os caminhões, autos e tractores ficarem privados de borracha, que a Italia tem de importar das Indias britannicas e neerlandezas? Que munições poderiam fabricar as usinas de productos chimicos sem corpos graxos? E que poderiam construir ou reparar os estalleiros navaes e as fabricas de aviões, com uma metallurgia sem ferro e machinas sem carvão?

Para dominar a Italia bastaria que a Sociedade das Nações declarasse contrabando de guerra os productos basicos que servem para as fabricações de guerra. Infelizmente elles servem tambem para fabricações pacificas. A mesma machina pode fazer peças de metralhadoras ou de machina de escrever; cellulose destinada á seda artificial, serve para a polvora sem fumaça, e as usinas de perfumes tambem podem fornecer gazes asphyxiantes.

A Inglaterra declarou-se pelas sancções economicas e, graças á tenacidade do sr. Anthony Eden, obteve a adhesão a esse principio da França, Belgica, Hollanda, Estados scandinavos, Pequena Entente e URSS. Mas os vencidos da Grande Guerra, aquelles a quem o tratado de Versalhes mutilou, estão pouco decididos a seguir a S. D. N., que em nada attendeu ás suas necessidades de expansão. Não é possivel contar, segundo tudo indica, com a Allemanha, a Austria, a Hungria, nem tambem com a Polonia, que se approximou dos tres outros paizes citados e a Suissa, que quer fabricar armas tanto para uns como para outros. Quanto aos Estados Unidos, o presidente Roosevelt já declarou não concordar com a classificação do algodão e do petroleo como contrabando de guerra. Nessas condições, como applicar inteiramente as sancções?

Caso alguns paizes do continente não obedeçam ás decisões da S. D. N., nem a frota ingleza, nem o exercito francez poderiam impedil-os de passar os seus productos pelas gargantas dos Alpes. E a Italia poderia lhes pedir uma grande parte do que a França, a Inglaterra e seus alliados lhe houvessem negado. Com os fornecimentos de ferro e aço e outros productos da parte da Allemanha, Suissa, Austria, Polonia e Hungria, a Italia poderia facilmente proseguir nas suas fabricações de guerra, pelo menos no que concerne á metallurgia, aos productos chimicos e ás industrias electricas.

220 toneladas de carne para a Italia

FORAM EMBARCADAS NO RIO GRANDE POR CONTA DA ENCOMMENDA DO GOVERNO ITALIANO

PORTO ALEGRE, 12 (Meridional) — O general Flores da Cunha recebeu um telegramma que lhe informava terem sido embarcadas no porto do Rio Grande 220 toneladas de carne para a Italia por conta da encommenda do governo fascista.

Um communicado do general De Bono informa que as tropas peninsulares consolidam rapida e satisfatoriamente a sua situação de dominio na zona de Makallé



Uma columna ethyope se deslocando para tomar posição de luta, através uma região arida e sob um sol de fogo

ROMA, 12 (Meridional) — A nota dirigida pela Italia aos paizes que approvaram as sancções impostas pela Liga das Nações, protesta contra o embargo de armamento, sob a allegação de que o mesmo veio augmentar a gravidade da situação, em face do perigo do prolongamento do conflicto.

Informa que as sancções serão combatidas com a mais resoluta das opposições.

MUSSOLINI CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR INGLEZ

ROMA, 12 (Meridional — Western) — O presidente do Conselho dos Ministros, sr. Benito Mussolini, conferenciou com o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Eric Drummond.

Nos circulos diplomaticos diz-se que essa entrevista visaria a continuação das conversações anteriores, sem que nella tivesse sido discutido nenhum outro aspecto da situação internacional.

Acredita-se que tenha sido estudado um "modus vivendi" tendente a alliviar a tensão existente entre a Inglaterra e a Italia, de forma a permittir a discussão das questões fundamentaes relacionadas ao conflicto italo-ethyope.

PUBLICADA A NOTA DA ITALIA AOS PAIZES QUE APPLICAM AS SANCÇÕES

ROMA, 12 (Meridional) — A imprensa italiana publica hoje a nota do governo dirigida aos paizes que approvaram as sancções.

Diz que essa medida vae retardar o reerguimento economico do mundo e que as represalias da Italia affectarão seriamente o fluxo normal do commercio e finanças.

A NOTA ITALIANA ENTREGUE AO GOVERNO YANKEE

WASHINGTON, 12 (Meridional) — Após a visita que fez ao sub-secretario do Estado, sr. William Philipps ao qual entregou uma nota de protesto contra a applicação das sancções, o embaixador italiano, sr. Rosso fez um resumo para os representantes da imprensa do protesto do seu paiz junto aos governos que subscreveram as sancções imposta pela Liga das Nações.

Os observadores diplomaticos acreditam que a acção que o embaixador vem revelando aqui, pelo conteudo da nota de protesto da Italia, antes de sua publicação que está marcada para hoje, ás 13 horas, em Genebra, tinha por fim dar a conhecer aos Estados Unidos a posição italiana de maneira a mais completa possivel.

Eis o resumo da nota:

1º — A Italia regeita a accusação de ter violado o "covenant" e protesta seriamente contra a injustiça das sancções, assegurando que a Liga não tomou o conhecimento devido do memorandum italiano;

2º — Os acontecimentos verificados desde a ultima reunião da Liga confirmaram os argumentos italianos relativos aos aspectos juridicos e moral da situação ethyope, accentuando que em grande parte as ponderações abyssinias são dirigidas por funccionarios civis e religiosos que buscavam a protecção italiana, assim como 16 mil escravos que já foram libertados;

3º — O Comité de coordenação que formulou as sancções não é propriamente uma organização da Liga;

4º — O embargo de armas proposto e imposto pela Liga contra a Italia e o levantamento da mesma medida em favor da Ethyopia, aggravou a situa-

(Conclúe na 5.ª pagina)

A ABYSSINIA DEIXAR-SE-Á FRAGMENTAR EM PEQUENOS ESTADOS?

E' UMA FARÇA O QUE SE ESTA' TRAMANDO EM ROMA, PARIS E LONDRES

ADDIS ABEBA, 26 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pelo telegrapho) — As negociações e as "demarches" que se estão travando, nas capitaes dos paizes europeus, que têm interesses immediatos na Abyssinia, a Italia, a Inglaterra e a França, são acompanhadas com interesse crescente nos circulos politicos desta capital e na imprensa matutina. Em Addis Abeba, já se não occulta o facto de que essas batalhas diplomaticas, á revelia da Abyssinia, podem ser-lhe mais fataes do que a luta militar com a Italia.

Uma dessas formas de negociações, segundo asseveram os periodicos locaes, — exactamente a que está grangeando maior numero de adeptos — consistiria em dividir praticamente a Abyssinia em duas partes. A oriental ficaria sob o dominio italiano; a septentrional, comprehendendo a parte proxima ao Sudão inglez e o lago Tsana, isto é, a zona mais fertil do Imperio, passaria a cair em mãos da Grã-Bretanha.

Affirma-se que o cinismo dessa idéa é illimitado. A Italia e a Inglaterra por esse meio, melhor acautelariam a "soberania" da Abyssinia, que ficaria reduzida apenas a um nucleo central...

Em outras palavras: os despojos da Abyssinia, cujos 9|10 de seu territorio ainda continuam em seu poder, seriam assim repartidos:

A' Italia: Ogaden, Harrar, Tigré, Shôa, Aussa;

á Inglaterra: Godjam, Almara.

"Qual o fundamento dessa politica de imperialismo despudorado?" — indaga um jornal abexim. E, responde, então:

"Não podendo conciliar a aggressão contra a Abyssinia pela Italia e o pacto da Liga das Nações, Londres e Roma, com a ajuda de Paris, descobriram agora que a Abyssinia é um mosaico de povos. Assim, allegam os diplomatas europeus que as tribus do Este e as do Oeste são diversas do povo amharico, a que pertence o Imperador, e que é o elemento constituinte da verdadeira Ethyopia. Essas tribus, que foram colonizadas por Menelik, constituindo a Abyssinia actual são inimigas dos ethyopes..."

Esse estratagema é considerado, em Addis Abeba, de uma puerilidade sem par. Em primeiro logar, porque todas essas tribus estão unidas, batalhando sob as ordens do Negus; e em segundo, porque, ha seculos, ellas já se encontram incorporadas á Abyssinia, sem terem demonstrado desejo algum de secessão.

O que se objectiva, na Europa — declarava-nos, hoje, um frequentador do palacio imperial, — é dividir a Abyssinia em espheras de influencia, como se nós fossemos u'a méra expressão geographica. Cada nação quer "comer" um pedaço do nosso territorio, a Italia, é claro, ficando com o maior quinhão. Isso, a despeito da concentração da esquadra ingleza, no Miterraneo, e de tantas demonstrações theoricas de apego ao pacto da Liga das Nações.

A Abyssinia, porem, não será objecto de repartição. Emquanto tivermos soldados, lutaremos. Não reconheceremos aos italianos a posse siquer de Adua.

Mas, si por uma fatalidade, elles penetrarem mais em nosso territorio, consolidando as suas posições, transformaremos a sua existencia em nossa propria casa, em um inferno. Instigaremos os povos dominados da Africa e da Asia a se desfazerem de seus senhores brancos, crueis e inconsequentes.

A pendencia entre a Italia e a Abyssinia, segundo é voz corrente em Addis Abeba, não pode ser resolvida senão pela derrota integral de um dos contendores. A Abyssinia, paiz membro da Liga, foi aggredido; o aggressor é a Italia. Sobre ella, devem recair as sancções economicas e militares, sob pena de a "civilização politica da Europa ser uma farça grosseira." Como essas sancções até agora não foram executadas, a Abyssinia defende o seu territorio de armas nas mãos. E' essa a verdade completa. Sendo assim, qualquer tentativa para decompol-a em "Estados", sob a jurisdicção de quaesquer paizes europeus, encontrará todo o paiz disposto ao maximo sacrificio para impedir esse assalto á sua soberania.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do

DIARIO DE PERNAMBUCO

POR QUE A INGLATERRA E A FRANÇA ANDAM JUNTAS?

O RECEIO DA ALLEMANHA E A PREOCCUPAÇÃO DE IMPEDIR QUE ELLA VOLTE A SER POTENCIA COLONIAL APPROXIMAM OS DOIS POVOS

GENEBRA, 26 (Serviço especial dos "Diarios Associados"):

O facto de as discussões e as trocas de vistas, de caracter politico, sobre a luta na Africa, se haverem deslocado para Paris e Londres, é de molde a demonstrar que se procura resolver o problema colonial italiano, á revelia da Liga das Nações, sem embargo das declarações emphaticas de que procuram essas duas capitaes resguardar o seu "covenant".

A proposito da união politica entre a França e a Inglaterra, certos elementos permanentemente installados junto á Liga, conhecedores, por isso, da verdadeira historia da politica européa, declaram que o sentimento que une esses dois povos é o temor da Allemanha, e não o da questão da Italia.

França, depois da derrota que infligiu Bismarck, em 1870, recebido "Chanceller de ferro" diversas propostas para uma frente offensiva e defensiva commum, na Europa, visando a destruição da Inglaterra. Seja porque não acreditasse na sinceridade de Bismarck, seja devido ao odio ao vencedor, o facto é que se perdeu, no seculo XIX, a melhor opportunidade para compromettter o primado britannico, na Europa e no mundo.

Desde então a França e a Inglaterra andaram sempre juntas, divorciadas de Berlim.

Ha, porém, segundo o depoimento de estudiosos, em Genebra, poucos exemplos de dois povos que, no decurso dos seculos, tantos prejuizos tenham causado a si mesmos, como a Grã-Bretanha e a França.

A segunda depois de um longo esforço de guerras continuadas, expulsou a primeira do continente europeu. A Inglaterra, porém, destruiu o grande Imperio que a França tinha começado na India. A França, de seu turno, por hostilidade á Inglaterra, auxiliou a independencia dos Estados Unidos; mas perdeu o Canadá. No seculo XIX, a Inglaterra inspirou e manteve a coalição dos Estados europeus, que terminou por esmagar o poder de Napoleão. Na guerra mundial, no entanto, ambos os paizes se juntaram, esquecendo as suas divergencias politicas e psychologicas, que são profundas, para resistirem á Allemanha.

Vinda a paz, todavia, recomeçou a divergencia. A Inglaterra recusou-se em prestigiar a these da segurança franceza. Quando a França se bateu pela Liga das Nações, os inglezes se evitaram, recusando-se a acceitar o protocollo de 1924, de assistencia mutua.

Quando a Inglaterra experimentou pôr em ordem as finanças internacionaes, resolvendo a questão dos pagamentos allemães das reparações, os francezes resistiram com toda a vehemencia. A França prosegue em uma "politica de allianças", a Inglaterra se oppõe a novos compromissos.

Como explicar, pois, que actualmente Paris e Londres estejam mais perto uma da outra do que mesmo em 1914? O motivo não é outro senão as forças armadas da Allemanha e o espirito que a anima. Inglezes e francezes comprehendem que, mais tarde ou mais cedo, terão de unir-se de novo, tentando dominar o imperio vital da Allemanha. Conseguil-o-ão desta vez?

Até mesmo no tocante á questão da Abyssinia, Londres e Paris agem, com os olhos voltados para Berlim. Os dois governos desejam uma composição com a Italia, afim de resolverem durante um longo periodo de annos, o problema colonial africano... sem a interferencia da Allemanha. Sendo assim, não se duvida de que o desfecho da luta italo-ethyopica será este: um entendimento anglo-italiano, a respeito das "espheras de influencia" na Ethyopia, seguido por um tratado anglo-franco-italiano, estabelecendo as condicções politicas no Norte da Africa, do Atlantico ao Mar Vermelho.

Esse tratado constituiria um impecilho real á tentativa da Allemanha no sentido de tornar-se potencia colonizadora, no continente negro.

(Conclúe na 5.ª pagina)



Tropas de nativos da Africa acampam nas proximidades de Addis Abeba, por medida de precaução

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

A Grecia prepara-se para receber o rei Jorge II

UM CRUZADOR IRA BUSCAR O SOBERANO E SERA ESCOLTADO POR NAVIOS DE GUERRA E AVIÕES



O sr. Zaimis, a quem a Grecia confiara o governo da Republica

ATHENAS, novembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O cruzador "Elli" e os destroyers "Conutoriotis" e "Psara" receberam ordens de partir no dia 11 com destino a Spalato, para receber a bordo o rei da Grecia Jorge II, que actualmente visita a familia real de Yugo-Slavia em Bled.

Possivelmente o cruzador grego será escoltado pelo destroyer yugoslavo "Dondarovik" e uma esquadrilha de navios britannicos.

Do isthmo de Corinto escoltarão ao cruzador "Elli" aviões, navios de guerra e mercantes até o antigo Phaleron e, uma vez desembarcado, o soberano se dirigirá ao tumulo do soldado desconhecido. Após, do balcão de palacio pronunciará um discurso ao povo da capital.

SERA' CONCEDIDA AMNISTIA A VARIOS REVOLUCIONARIOS

ATHENAS, novembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Informa-se que em seu regresso a esta capital o rei Jorge II concederá amnistia a varios chefes revolucionarios de menor importancia que participaram nos successos de março.

Accrescenta-se que o soberano tambem devolverá varias propriedades que foram confiscadas.

A SITUAÇÃO POLITICA DA GRECIA

ATHENAS, novembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continúa consolidada a posição dos realistas obtida com seu recente triumpho plebiscitario que pode dar motivo á dissolução da assembléa nacional, em cujo caso seria problematica a data para as projectadas eleições.

A possibilidade da dissolução foi mencionada pelo general Condylis. Considera-se que esta manifestação foi uma especie de ameaça para os deputados partidarios do ex-primeiro ministro Tsaldis que se mostram pouco animado em adherir a uma união com Condylis á frente do gabinete até o regresso do rei Jorge II.

Acredita-se que o espectro da dissolução, com os posteriores gastos de uma nova campanha eleitoral e a permanente possibilidade de subsequentes postergação dos comicios, exercerá uma poderosa influencia no animo dos deputados que até agora vieram prestando o seu apoio a Tsaldaris.

Além disso, ha a perspectiva de que o Peloponeso, que comprehende Corinto, distincto de Tsaldaris, seja transformado em um só collegio eleitoral com Condylis como candidato unico, dando-lhe assim uma boa opportunidade de derrotar a Tsaldaris em sua propria terra. Seus partidarios arguem que a actual assembléa cumpriu a missão para que foi eleita ou seja apresentar ao povo a questão da restauração. A reforma constitucional que tambem figurava no programma parlamentar, ficou relegada a um plano secundario, segundo os realistas, e pode ser facilmente completada.

Em consequencia, dizem, a dissolução poderia ser determinada a qualquer momento.

Os realistas affirmam haver obtido o apoio de uma ampla maioria da assembléa. Este corpo, accentam, não representa a vontade do povo em vista da oppressora maioria obtida no plebiscito em favor da volta de Jorge II. Estes e outros factores tendem a accentuar o dominio de Condylis sobre os legisladores e se suppõe, portanto, que deverá substituir a assembléa ou resolverá a dissolvel-o de accordo com as exigencias politicas.

Entretanto, parece ser imminente a prisão dos chefes republicanos que enviaram uma mensagem ao ex-rei Jorge advertindo-lhe de não voltar á Grecia. Nesta carta, seus autores, Themistocles Sofoulis, Jorge Kaphandaris e Alexandre Mylonas, faziam uma energica advertencia ao soberano no sentido de que o haviam enganado com um plebiscito fraudulento e por meio de conselheiros perfidos, cuja fé no exercito é infundada.



O rei Jorge II

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 —
Redacção 0659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0320

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0115

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL em JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario S. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 90 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

FALTA DE TROCO... E DE CORTESIA

A falta de troco no Recife está assumindo as proporções de uma crise seria. Hontem, no Thesouro do Estado, por occasião do pagamento, os empregados da repartição andavam emprestando dinheiro do seu bolso para attender aos funccionarios.

Na Recebedoria, o atropelo não é menor. Somente, ha uma pequena differença que vem em abono do Thesouro e em desabono da Recebedoria: emquanto ali ha bôa vontade em attender ás partes, nessa ultima repartição tudo se difficulta.

Aliás, si ha uma repartição em que o contribuinte sempre tem aborrecimentos, quando lá tem de ir, a Recebedoria é uma. Ha funccionarios que chegam ao cumulo de maltratar os contribuintes, porque estes não andaram em 30 de lenço encarnado no pescoço.

Hontem, por exemplo, um contribuinte foi á Recebedoria pagar um imposto predial.

Entregou uma nota de 200$. Não havia troco. Entretanto para facilitar, o funccionario encarregado de receber a importancia alvitrou que a "parte" lhe arranjasse 2$200. A "parte" por infelicidade não tinha . . . . 2$200. Mas tinha 2$100. Já tinha esperado muito e se offereceu para levar depois os 100 reis que faltavam.

O recebedor não o admittiu. Teria que arranjar os 100 reis restantes ou então não pagaria o imposto.

Como isso não foi possivel, o imposto não foi pago e o contribuinte perdeu o seu tempo.

Uma repartição em taes condições, em que se permitte que funccionarios tratem mal ás partes e se registra um episodio desse, deveria ser fechada a bem do serviço publico.

Porque o que falta ali não é somente o troco; mas são a cortezia, as bôas maneiras e o chá em pequeno. — Z.

REPOUSO AUTHENTICO

Plinio Corrêa de OLIVEIRA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — Nada é mais difficil, para o homem contemporaneo, do que repousar, e sobretudo repousar bem.

Ha quem supponha que o cinema, o theatro, o sport, sejam optimos meios de repousar. No entanto, repouso significa antes de tudo, distensão do espirito. E todas as diversões modernas tendem constantemente a provocar em nós uma excitação que será tanto maior quanto mais réussir esliver a diversão.

O homem moderno não sabe mais distrahir-se sem excitar-se. Ora, não é possivel conciliar o repouso com a excitação. E, por isto, as existencias, em nossos dias, se consomem precocemente, no contacto electrizante com nossa civilização irrequieta.

Por sua natureza, o sport seria um excellente meio de repouso para a intelligencia. Mas, a mania das competições athleticas transformou-o em passatempo excitante, em que a sanha de vencer **records** inutteis salta febrilmente os athletas e os espectadores.

O mesmo se dá com o cinema. Tomese como exemplo um film qualquer, para agradar, precisa excitar. Em primeiro logar, deve exacerbar a sensualidade com scenas dilas livres. Em segundo logar, a acção deve decorrer em um ambiente impressionante pelo deslumbramento de um luxo excessivo, ou pelo horror de uma miseria completa. Os ambientes pequeno-burguezes, em que a vida mediocre é a regra, são os peores para o exito de um film. Finalmente, o enredo precisa apresentar aos espectadores sensações novas, situações complicadas, em que a curiosidade se esforça inutilmente por advinhar o desfecho, que deve saltar imprevisto, dos acontecimentos do drama, sob pena de deixar indifferente a assistencia.

Ora, não é possivel admittir-se como meio de repouso um genero de divertimentos como estes que excitam, em logar de refazer, que excitam em logar de do renovar, e que exaltam, em logar de acalmar.

Em um ambiente como o nosso, em que até os lares já foram invadidos pelo radio, com suas musicas fatigantes e agitadas, a leitura de um livro ameno e são de alguem que saisse de um aposento saturado de perfumes penetrantes e fortes, para respirar, a plenos pulmões, o ar sadio dos campos.

Foi o que tentil, ao ler os contos e narrativas que, sob o titulo de **Flores Agrestes**, publicou Conceição Ferraz, escriptora paulista. Seu livro não tem scenas de amor e nem doutrinas massudas sobre sociologia : o que, nos dias que correm já é grande merito.

Escripto com singeleza, exhala-se de suas paginas um frescor reconfortante, e da alegria matinal que se desprende de algumas scenas que descreve, se irradia sobre nós a alegria daquelles sorrisos tranquillos, cujo segredo nossa epoca perdeu.

Destaquemos apenas uma de suas narrativas, a titulo de exemplo. Ella nos descreve, com graça, o mundo nos seus primeiros dias. Tudo respira com vida e saude em torno de nós. Plantas e animaes, sahidos ha pouco das mãos de Deus, começam apenas a sentir as primeiras palpitações da vida. "A' semelhança de confettis que se atira para o alto, myriades de insectos começam apenas a voar á luz do sol. Os primeiros animaes ostentam cada um belleza propria. Um se destaca pela delicadeza, outro pela majestade, outro, emfim, pela agilidade. Acima de todos elles, Deus collocou o homem, senhor do mundo que elle percorre extasiado, a admirar a excellencia de tudo quanto vê em torno de si. A belleza que o cerca empolga sua alma. Do alto de um outeiro, consegue contemplar, em um só golpe de vista, longe e apaixonadamente, todo um panorama de maravilhas. A emoção sobe-lhe, com o sangue, ao cerebro e ao coração. E sua admiração dicta a seus labios uma acção de graças, que dirige, genuflexo, ao Creador.

E o panno do palco desce por assim dizer, sobre este primeiro quadro, do homem que transforma sua primeira emoção artistica na sua primeira acção de graças, como um apparelho que transforma energia em luz.

Se, em logar de ter um fundo biblico, esta narrativa tivesse origem chineza ou hindu', embora isto não lhe alterasse sequer uma virgula, que originalidade, que frescor, que belleza lhe acharam todos!

Neste simples quadro, que é um exemplo entre varios outros, do valor da obra, ha muito mais do que uma mera preoccupação literaria. Conceição Ferraz soube reunir em suas narrativas o util ao agradavel. E, emquanto nos distrae, mal percebemos que ella nos faz pensar...

Na narrativa que mencionamos, por exemplo, ha uma verdade profunda, que salta, sem esforço, aos olhos de quem lê: a verdadeira arte não affasta, mas conduz a Deus a alma; e a verdadeira piedade não fecha, mas abre a alma aos encantos da verdadeira arte (exclusão feita, portanto, da arte que não é verdadeira e de que é expressão caracteristica o **shimmy** tocado por um jazz-band).

E assim, em todos os contos e narrativas, ha uma verdade util, exposta com suavidade e proveito, e que o leitor assimila sem esforço, ao correr das phrases faceis e delicadas da autora.

Ademais, elle se caracteriza por uma irreprehensivel correcção de doutrina, authenticada pela approvação ecclesiastica, que tantos escriptores omittem, e por um bello **sello de fé**, que é um testemunho eloquente do grande senso catholico da autora. Não apenas aos adultos, mas tambem ás creanças de certo desenvolvimento, recommendamos as **Flores Agrestes**, que substituirão com proveito as lendas e narrativas paganizantes, cheias de bruxarias, insipidas, de Papás-Noel de importação, ou de um certo Vovô Indio, que se lhe quer substituir em um accesso de jacobinismo paganizante censuravel.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 28 — Não houve ainda declaração official do governo brasileiro relativamente á attitude que adoptara no caso das sancções impostas á Italia, nem, ao que parece, lhe foi dirigida qualquer consulta nesse assumpto.

O chanceller Macedo Soares, ouvido a respeito pela imprensa, informou que até agora não lhe chegara de Genebra, ou do outro ponto do globo, nenhuma pergunta sobre essa transcendente materia internacional.

Os commentarios que foram feitos nos jornaes europeus, attribuindo-nos um ponto de vista já firmado, carecem de fundamento, pois não seria crivel que decisão de tamanha responsabilidade fosse tomada, sem que a noticiassem no paiz, em primeiro logar.

***

E' obvio que as resoluções de Genebra não teem força para o Brasil, que não pertence ao quadro dos seus socios e possue motivos especiaes para encaminhar a sua politica externa, independente dos rumos assentados pela Liga.

A deliberação do Itamaraty não resultará jámais de influencias que lhe sejam sopradas das margens do Lago Leman.

Ha, porém, considerações a que não poderemos ficar alheios, compromissos de ordem moral, tradições e deveres, que merecem ser sopesados cuidadosamente, para que não se pense nunca que subordinámos uma orientação de tanta gravidade a interesses materiaes inferiores.

***

Não esqueceremos o principio da solidariedade americana, a communhão de pontos de vista existente entre os povos continentaes em face da politica européa.

Seria imprudencia singularizar o Brasil numa attitude antipathica, constituir-nos em excepção espectaculosa no meio das vinte nações do novo mundo, se acontecer que ellas se dirijam num determinado sentido.

A unidade moral do continente poderá ser uma força de extraordinaria significação no planeta, sobretudo quando o seu objectivo fôr a preservação das regras de Direito de que nos fizemos vanguardeiros e arautos incansaveis.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

ESPADAS DE DAMASCO

As espadas de Damasco eram de tão fina tempera que podiam cortar um cabello no ar e curvar-se de modo que a ponta tocava o punho da espada.

Uma formula antiga para temperar essas espadas consistia em esquentar a folha até ficar branca e depois de fria passal-a seis vezes sobre o ventre de um escravo ethyope.

Era bom para a espada, mas inconveniente para o escravo.

COLUMNA DO CENTRO

O PADROEIRO DO BRASIL

Mesquita PIMENTEL

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Transcorreu, por ventura, em silencio, a festa de S. Pedrro de Alcantara, desde 1826, o padroeiro principal do Brasil. Não lhe desagradará essa quietude tão amigo que foi da obscuridade; mas será nosso dever lembrar-lhe o nome e invocar-lhe o auxilio em que tanto precisamos de imitar as qualidades que o distinguiram.

Um desses zelosos indiscretos de que o mundo sempre se viu cheio, procurou, uma vez, a frei Pedro de Alcantara:

— "A humanidade vae de mal a peior! De todos os lados só se vêem peccados e corrupções! Aquelles mesmos que, por officio, deveriam combater a desordem, só offerecem exemplos de frouxidão ou de iniquidade! Urge pôr um paradeiro a essa decadencia, o que lhe venho propor é que publiquemos um memorial, lançando as bases da reforma que devemos impor aos homens afim de salval-os para a eternidade!..."

O bom frei Pedro, que conhecia a fundo o seu interlocutor e que já outros conviites recebera para reformar o mundo com reprimendas e communicações fez que assentia:

— "De accordo, meu ardoroso irmão! Reformemos o mundo. Mas não fiquemos em projectos. Ponhamos já mãos á obra. Comecemos a reforma por nós mesmos. Passemos, desde este instante, a viver como devemos, na rigorosa observancia de todas as nossas obrigações, eu, como frade menor, vós, como gentilhomen e chefe de familia, ambos como verdadeiros christãos, pacientes, benevolos, caritativos, imitadores ficis de N. S. Jesus Christo... Cada um reforme-se a si mesmo, e, em breve, o mundo inteiro estará reformado."

O zeloso apostolo achou que esse meio de reforma era demais drastico e de insufficiente repercussão para o seu renome; assim, virou as costas ao santo franciscano e foi pregar á outra freguezia...

Pedro de Alcantara, porem, que, havia muito, começára essa rigorosa reforma de si mesmo, continuou-a com tranquillidade, e, dentro de pouco tempo, foi convidado a presidir á reforma de outras pessoas, de varios conventos, de sociedades inteiras. Seus conselhos é que dirigiram Santa Thereza de Avila no caminho da perfeição; seus sermões é que regeneraram a côrte portugueza e converteram os irmãos e as filhas de d. João III; suas prescripções é que regeram os novos conventos dos franciscanos descalços...

Os meios de que usou S. Pedro na realização dessa obra foram capitalmente a **penitencia e a oração.** A penitencia para desprender a alma de todo gosto, de todo habito, de toda inclinação para o mal, que se firma, sobretudo, no amor que cada um tem a si mesmo, ás suas commodidades e interesses. A oração para instruir a alma nas verdades divinas, para communicar-lhe o amor das virtudes, para inspirar-lhe a força indispensavel ao cumprimento de uma vida deveras christã.

Pedro de Alcantara é conhecido especialmente como o santo da penitencia. A' penitencia é que elle deveu, segundo declarou em uma apparição a Santa Thereza, a gloria a que foi elevado no Paraiso. E foi a virtude que mais cedo começou a empregar. Desde moço, prohibiu aos seus olhos, não só de fixarem objectos perigosos para a sua alma, como de mirarem objectos inuteis á elevação do seus espirito; não conhecia os seus irmãos senão pela voz, e annos depois da profissão ignorava ainda se o tecto do seu convento era abobadado ou plano... Só usava o indispensavel para andar decentemente vestido: um burel grosseiro e remendado bastou-lhe por toda a vida, e, no leito de morte, recusou a coberta que, por caridade, queriam lhe chegar ao corpo... Alimentava-se com o estricto indispensavel para conservar a vida: ordinariamente, uma refeição de tres em tres dias... Nunca dormia mais de duas horas por noite e só consentia em adormecer de joelhos ou arrimado á parede... Não se defendia das intemperies; disciplinava-se diariamente; trazia sempre junto á carne um aspero cilicio de metal... As privações reduziam-lhe o corpo a um esqueleto, mal coberto pela cordoalha dos musculos e dos tendões. Mas não lhe enfraqueceram o espirito, não lhe diminuiram a actividade, nem lhe encurtaram sobremodo a vida pois expirou no curso dos seus numerosissimos trabalhos, com 68 annos de idade.

E' que as forças, que não buscava pelos meios naturaes, Deus lh'as concedia por meios sobrenaturaes. Era na oração que hauria todo o seu vigor. Exerceu-a com primor, ensinou-a como mestre eximio, e, pela graça divina, foi alçado aos mais altos dons da contemplação.

Não quiz guardar comsigo o segredo do seu methodo de rezar, mas lançou-o por escripto para que outros aprendessem a pratical-o e se tornassem aptos a como elle proprio, experimentarem os generosos effeitos de uma amizade mais intima com Deus. O seu **"Tratado de Meditação da Oração"** é modelar e universalmente famoso. Nesse escripto de que fizeram logo varias edições e que se traduziu para todas as linguas cultas, o santo ensinou aos christãos o que era então reservado ao conhecimento dos religiosos: ensinou-lhes a fazer essa **oração mental**, a mais excellente das orações e cuja pratica os autores espirituaes são unanimes em aconselhar. Para isso elle descreveu de modo claro e breve um methodo simples de preparar o espirito e de adestral-o para o exercicio dessa forma de oração, e coordenou duas sortes de meditações, — uma sobre as verdades eternas e outra sobre os soffrimentos de Christo, — para servirem de modelo e guia á reflexão e á devoção de cada um. Este livro foi um dos formadores de Santa Thereza de Jesus, que calorosamente o recommendou ás suas filhas e aos seus filhos espirituaes. Era natural que escrevesse bem sobre a oração quem tão piedosamente soubera pratical-a.

Na penitencia e na oração se resume, pois, as grandes virtudes de S. Pedro de Alcantara. E é curioso que, sendo elle o padroeiro principal do Brasil, sejas estas as virtudes que em geral, os brasileiros menos sabem praticar e as que, para engrandecimento da sua Patria e sua defesa no momento de desordem que atravessa o mundo, mais necessario lhes seria aprenderem a exercer com vigor e constancia.

Não é preciso que as pratiquem no grao heroico em que as cultivou o seu padroeiro; mas, ainda que exercendo-as com mediocridade e limitando-o de longe, sentir-lhes-ão os beneficos effeitos.

FIM DAS DEMOCRACIAS

A DICTADORA DE LOUISIANIA

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 28 — Pouco a pouco rasga-se o véo que occulta as verdadeiras razões do assassinio do senador Huey Long. Aquelle senador havia imposto uma taxa de um centavo, ou sejam 180 reis por litro de petroleo refinado vendido na Louisiania. A Stardard Oil reagiu, ameaçando fechar todos os seus estabelecimentos naquelle Estado. Os empregados da Standard, ameaçados de perder os seus empregos, organizaram uma sociedade secreta, com as iniciaes H. L. O. B. A. N. ("Huey Long out by all means") (Livremo-nos de Huey Long por qualquer meio).

O dr. Weiss, medico, assassino de Huey Long, fazia parte dessa sociedade. Depois de Staline, Hitler, Mussolini e Kemal, nenhum homem dispunha de tão grande poder quanto Huey Long sobre o Estado da Louisiania.

Antes de nomear qualquer cidadão para um cargo ou de patrocinar qualquer candidatura, Huey Long exigia do postulante os seguintes documentos: primeiro, uma carta sem data, exonerando-se do cargo; segundo, uma declaração do mesmo individuo, confessando um crime ou uma falta infamante. E, assim, constituiu Huey Long um pavoroso archivo, de que se appropriou Alice Tharpe, actual dictadora daquelle Estado.

Alice Tharpe assumiu as funcções de secretaria de Huey Long em 1928. Intelligente, ambiciosa e machiavelica, oito dias depois, associava-se a Huey Long, para a conquista do poder. Astuciosa e mais culta do que Huey Long, destituida de validade feminina, esta mulher é uma machina de calcular. Ella disciplinou o chefe. Fel-o comprehender o perigo de certas exhibições e elle, percebendo o valor dessa joven machiavelica, tornou-a sua confidente, ouvindo-a em tudo e submettendo ao seu criterio todos os seus actos.

Em 1931, ella assumiu as funcções do Tribunal de Contas, verificando toda a contabilidade e todas as despesas publicas. Nem um vintem saia das arcas do Thesouro, sem o seu consentimento. Nenhum funccionario da Fazenda obtinha quitação, sem o seu visto. E esta autoridade lhe foi concedida por um voto especial da Camara e do Senado de Louisiania, sem poder ser retirada, salvo por um voto expresso do mesmo poder. Assim, quando morreu Huey Long, Alice Tharpe, que já era dictadora, salvo nanças, e possuindo tambem cartas de compromisso apoderou-se facilmente, e sem contrôle, de todos os postos do Estado. Alice Tharpe tem apenas 29 annos de idade e vive cercada por uma guarda de 12 terriveis "gangsters", armados de metralhadoras, encarregados de velar pela sua existencia.

Vemos, pois, deante disto, onde pode nos levar a democracia. O suffragio universal, quando applicado ás grandes massas, crêa o regimen da inconsciencia e da irresponsabilidade. Talvez daqui a 50 annos, augmentando a nossa população, desenvolvendo-se as nossas industrias, organizando-se o nosso regimen syndical, attingiremos a situação actual da França e dos Estados Unidos. Surgirão no Brasil outros Huey Long, Blum, Laval, Jimmy, Walker, Harding, Briand e outros vultos ajuntados, comparados aos quaes os "Rapadura", Nerys, Maltas e outros politicos de nossa terra podem ser considerados vestaes.

A democracia, em todos os paizes organizados, está agonisando, asphyxiada em lama. A não ser a Suissa, que pela exiguidade do seu territorio e de sua população, ou a Dinamarca, que podem ser consideradas mais como sociedades anonymas bem administradas que paizes autonomos, o resto do mundo está sendo victimado pelo suffragio universal.

Os eleitos vivem hypnotizados pelos interesses dos eleitores, sacrificando completamente os interesses superiores da collectividade. Os eleitores, constituidos em syndicatos de classes, involvem insensivelmente para o regimen das corporações, abolido pela Revolução Franceza em 1791. Já em França, no governo Flandrin, adquiriram força de lei, obrigando a totalidade as resoluções dos syndicatos ou das associações de classe em sua maioria.

Obtem a preferencia dos suffragios não os cidadãos mais dignos e capazes, mas, sim, os mais flexiveis e habeis em conduzir a massa anonyma e inconsciente do eleitorado. O suffragio universal, com o seu desenvolvimento, passou a fazer a selecção negativa na escolha dos valores para a representação politica. Dahi o predominio dos Huey Long, dos Briands, dos Blums, dos Herriots e outros politicos que sabotaram a victoria da França, desmoralizaram as instituições americanas e fazem naufragar a civilisação. Comparado ao descalabro do suffragio universal nos paizes adeantados, o regimen de eleições a bacamarte, dos tempos da monarchia, ou da fraude eleitoral em a nossa Primeira Republica, deixam saudades. Aqui mesmo, temos o exemplo: não ha no Brasil eleições mais livres e verdadeiras que na capital da Republica: não ha tambem eleitos no Brasil que desçam ao nivel dos edis municipaes do Rio de Janeiro.

Não podemos prevêr o regimen que succederá ao suffragio universal, mas essa grande conquista dos povos do seculo XVIII encerrou o seu cyclo evolutivo e deve ser abandonada como instituição nociva.

O suffragio universal morreu. O mundo atravessa um periodo de grande convulsão e não ha exemplo na Historia de uma transição de um povo que sáia de um periodo de cataclysma social para um regimen democratico. Nós, como a Allemanha, a Italia, a Russia, a Turquia, como quasi todos os povos, emfim, teremos que atravessar uma phase sob o guante de um só, para depois chegarmos a um estagio liberal.

BAYARD - SANCHO PANSA

Menotti del PICCHIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Um artigo anterior, dissemos aqui que a Inglaterra, — no seu ultimo e commico prurido de defender a pobre Abyssinia e a majestosa e comica Liga das Nações — nada mais procurava sinão defender seus interesses. Dissemos, portanto, que seus ares de Cid Campeador, cruzando os mares com seus mastodonticos navios, tal qual um anachronico cavalleiro-andante dos oceanos, era uma attitude egoista e interesseira, que não enganava a ninguem. Seria mais leal e mais util, que confessasse logo: "A pobre Abyssinia, com seu heroismo, com seus padres coptas, com seus piolhos e minas de petroleo, tem que ser papada. Sendo meu papo, o maior, justo é que a papo eu..."

O tempo esclarecerá os acontecimentos e nos dará plena razão. Os mavorticos srs. Eden, Hoare, etc., forçando a França a adherir, apparentemente, á sua politica, que visa esmagar a nação que é a matriz da latinidade, deixaram transparecer esta coisa monstruosa: "Se a França não obedecesse ao capricho do leopardo britannico, a irascunda Inglaterra evolutiria rumo da Allemanha".

Essa declaração é gravissima para a moral internacional. A Allemanha está fóra e colhra a Liga das Nações. Aliando-se a Inglaterra com uma inimiga da Liga, é claro que, na desvairada jogatina politica a que se entregou, está ligando tanto para a Liga como qualquer de nós para a sinceridade inglesa... Fita. Tudo fita... Defesa de Genebra? Tutela da paz? Vigilancia dos principios da moral internacional? Tudo isso não passa de pretexto, para procurar ferir mortalmente a Italia gloriosa e culta, a Italia que deu á causa inglesa de 1914, milhões de martyres, a terra dos banqueiros e dos preadores de nacionalidades é capaz de marchar ilharga a Inglaterra com seus adversarios de hontem, contra sua alliada peninsular é rasgando todos os pactos celebrados em Genebra.

Chegamos, pois, á claridade que desejavamos: cartas na mesa. O ponto nevralgico da luta não é mais a guerra italo-ethyope; é a possivel guerra anglo-italiana. E' a sorte do imperio britannico possivelmente jogada na batalha naval do Mediterraneo e no esbarrondamento do canal de Suez, através da arietada italiana no Egypto. Dahi as cautelas britannicas procurando, para cumplices dos seus interesses, a alliança de dezenas de nações e seu desesperado desejo de ver o sr. Mussolini retirar as forças que concentrou nas fronteiras da Lybia.

Mussolini certamente não será tão ingenuo de acreditar em promessas e pactos, uma vez que a palavra internacional é feita de mentiras e hypocrisias. A situação dominadora que, apesar das suas diminutas forças, tem elle no Mediterraneo e nas costas da Africa do norte, não a abandonará só porque o elegante sr. Eden promettia retirar das aguas daquelle mar europeu alguns monstros de aço. Mussolini vem demonstrando que sabe o que faz e não ignora o que quer. Desconfiado e forte, é elle vigilante e energico. E' prudente, mas não teme ameaças.

Tudo isso, si não estivesse em jogo a paz do mundo, deveria nos incommodar muito pouco. Fóra da Liga das Nações e das suas tricas, collocados no outro lado do mundo, o tragico espectaculo para os brasileiros teria apenas o interesse doloroso de um triste drama. Mas nesse drama acena-se um dilemma: si a Inglaterra impuzer esta tyrannica vontade, o pequenino resto do mundo que ainda não está escravizado aos seus canhões ou aos seus banqueiros será facil presa do seu insaciavel imperialismo. Si o jogo pender favoravelmente para o triumpho latino teremos, afinal, mais liberdade na face do planeta. Não seremos mais com tanta facilidade, humildes servos da City...

E' por isso que o momento electrico que arrepia os povos tem um interesse especial para todas as nacionalidades. Vencedora a Inglaterra, está derrotada a liberdade do mundo. O Deus protestante, que é no fundo o Baal doirado e voraz que se nutre de minas de platina, de ferro, de cobre, e que bebe em pocos de petroleo, estenderá suas garras nas ultimas faixas de terra onde ainda tremule uma livre bandeira.

Esse aspecto da contenda apaixona todas as nacionalidades. A França, temente de uma guerra européa, tem feito milagres de equilibrio para impedir que a covarde alliança de cincoenta nações esmague a inedita altivez do povo peninsular, o primeiro que ousa desafiar o dragão britannico. Basta a bravura desse gesto para formar sympathica a pequenina Italia esmagada nas suas estreitas fronteiras.

Ha um ponto doloroso em tudo isso: o martyrio da Ethyopia. E' preciso porem meditar que si a Inglaterra não tivesse atiçado os pobres negros, não os tivesse armado e lançado como feras no encalço dos italianos, essa rica faixa de terreno, tornada barbara pela incultura abyssinia, teria sido pacificamente civilizada, dando-se assim expansão aos excessos ethnicos que tornam pequena a Italia para conter a sua população.

E não seria a Inglaterra que, com força moral, poderia condemnar o pacifico expansionismo italiano, uma vez que, sob a sua invasora bandeira ella guarda, egoisticamente para seus exclusivos negocios, quasi todas as reservas territoriaes do mundo. Os abyssinios que morrem são victimas do feroz egoismo britannico. A luta no Tigré e no Ogaden poderia ter sido evitada. E era isso que a França, a Italia e a Inglaterra haviam pactuado depois da grande guerra. Foi esse accordo que a Britannia rasgou, temente de um futuro imperialismo italiano.

Quando Mussolini affirmou que realizaria as legitimas aspirações italianas "com Genebra sem Genebra ou contra Genebra", o puritanismo inglez soltou urros. Agora vemos quanto a Inglaterra liga a Genebra... Ameaçando evolutir rumo da Allemanha, declarada inimiga da Liga das Nações, mostrou a patria do sr. Eden que a Liga só lhe interessaria emquanto se prestasse ao seu jogo. Fóra disso não passava de um amontoado de rhetoricos peninsores e hypocritas a quem estaria prompta a dar um pontapé...

O ASSALTO DO SALTO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 31 — Coisas como esta da victoria da opposição no Rio Grande do Norte só poderiam acontecer no Brasil de 1935. Ha seis annos passados, o presidente da Republica, no minimo armaria ali um caso politico. Mandaria os seus amigos organizar bandos armados ao interior, crearia uma Princeza, como fez o sr. Washington Luis em 1930, ou um Crato como o general Pinheiro Machado elaborou, em 1914, para depôr o coronel Franco Rabello, e a luta civil estaria armada. Estivesse o sr. Washington Luis no Cattete e a esta hora o Rio Grande do Norte andaria em fogo vivo. O sr. Mario Camara tinha conflagrado o Estado, mas nem á mão de Deus Padre entregaria o governo aos seus adversarios politicos. Estamos não só em presença de uma ordem de coisas norteada por padrões democraticos, como deante de um governo em quem a qualidade mestra é a intelligencia. Não se teima. Não ha caprichos. Tudo é resolvido dentro do criterio do interesse publico, e não de accôrdo com as paixões dos individuos.

Neste caso da mina de Salto, vejam a conducta do ministro da Viação. Eu o encontrei, ha pouco, em São Paulo, e falámos do problema, como de um caso de administração, em que o criterio do ministro é o do jornalista, isto é, que o assumpto seja ventilado pelos technicos, pelos homens capazes de o discutir de accôrdo com a engenharia e a sciencia. Um ministro da velha Republica já teria resolvido essa questão ha seis mezes. O sr. Marques dos Reis aguarda que o Club de Engenharia, as autoridades em hydro-electrica do paiz, se pronunciem, afim de que a voz do governo se faça ouvir, devidamente esclarecida. Que contraste entre tanta tolerancia e o autoritarismo inepto do passado!

O sr. Marques dos Reis é um bello espirito sportivo. Este homem joga as armas admiravelmente, com uma musculatura de aço. Não se admitte que um temperamento sportivo possa desestimar a luta, ou não se aperceber do que ha de saudavel, de estimulante e de constructivo numa peleja como esta em que, através de um debate de engenheiros, o que se procura ainda é a solução que melhor consulte o interesse do Estado.

O que ha de interessante tambem no sr. Marques dos Reis é que elle não tem nenhum fanatismo politico, nem qualquer obcessão doutrinaria. Com um espirito critico muito apurado, a manifestação mais typica desse espirito está na paixão da controversia. Não ha caso politico ou administrativo que seja para elle uma cruzada moral. A sua clara intelligencia está sempre aberta para receber os argumentos e razões. De resto a verdade é menos uma expressão do dogmatismo feroz do que do livre exame.

A opinião publica já se póde dizer formada, em definitivo, sobre este escabroso "salto" da usina do mesmo nome. Depois do que disseram um Monlevade, um José Luiz Baptista, um Francisco de Salles Oliveira, pretender basear a autonomia do supprimento de energia á Central na construcção de uma usina nas condições da que paneja o consorcio italiano, é divagar no puro terreno da fantasia. Isto se houver sinceridade no propinante. Mas se se tratar de vendedor de material electrico, então o campo de exploração deixará de ser só o da fantasia. Para esta gente, Salto não passa de um assalto ao thesouro publico do Brasil. Pois será crivel que um governo, tendo deante de si a doutrina de um homem da competencia e da austeridade do professor Roberto Marinho (e em 1922 elle já dizia que a acquisição de energia a terceiros era a "unica solução aconselhavel para as condições da E. F. Central do Brasil") possa depois vir guiar-se pelos conselhos interesseiros de companhias allemãs, fornecedoras de material, ou de syndicatos de engenheiros "chômeurs" em procura de serviço? Ha quem julgue possivel que na administração Getulio Vargas em uma questão de engenharia, a palavra dos nossos grandes e honrados engenheiros perca a expressão em face da ganancia e da cobiça de duas companhias estrangeiras, que querem vender uma usina mais que dispensavel, ruinosa, ao erario publico?

O professor Domingos Cunha, na sua palestra, que nunca foi escripta, tal qual a batalha de Itararé, que tambem nunca foi travada, ousadamente se permittiu contestar o coefficiente, tomado pelo professor Kulnig, para exprimir a carga instantanea a ser tumada pela Central em funcção de carga média horaria. Os numeros do professor Kulnig foram tirados de uma usina allemã. Elles estão de perfeito accordo com os dados obtidos nas curvas de registro de cargas que a Paulista constatou nas suas sub-estações de transformação. No caso concreto da Paulista cumpre accentuar que a situação, tal qual para ella se apresenta, não é a mesma da que se offerece á Central do Brasil, com um pesado trafego de suburbios que a obriga a demorgens frequentes, especialmente nas horas da manhã e da tarde.

A Paulista está longe de ter a intensidade do trafego que a zona suburbana do Districto Federal impõe á Central. Isto quer dizer que o coefficiente 2 talvez para os trens de suburbio da Central ainda seja pequeno. O professor Dulcidio Pereira, na sua ultima conferencia do Club de Engenharia, mostrou que o supprimento de energia, á partida dos trens, impõe uma sobrecarga no trabalho normal de tracção. Esta sobrecarga tem de ser considerada e attendida mobilizando-se recursos energicos effectivos. O seu computo, entertanto, desconcerta a quem estuda um projecto de tracção e faz, por um accrescimo da potencia installada subir o preço do kilowatt-hora consumido.

Exemplifiquemos. Um trem que necessite, para a sua tracção normal, de uma potencia de 500 cavallos nos minutos de arranco ou de demarragem irá absorver uma potencia duas, tres ou quatro vezes maior. Digamos 1.000, 1.500 ou 2.000 cavallos. Se varios trens devem simultaneamente demarrar como é frequente nos serviços dos suburbios, a linha, e portanto, a usina, terão de fornecer uma potencia que é a somma dessas potencias majoradas.

Ora, se só se conta com uma usina para o abastecimento normal, ella deverá ser capaz de supprir a linha durante os brevissimos minutos da phase de demarragem de toda essa potencia duplicada e triplicada.

Ter-se-á assim de construir uma grande usina, só porque durante alguns minutos da phase de demarragem necessario se torna uma potencia supplementar. Nem a Ajudancia Technica da Central, nem o snr. Cyrineu, professor Domingos consideraram esse accrescimo, indispensavel. Ambos confundiram carga maxima instantanea com carga média horaria.

Foi por isso que o professor Dulcidio Pereira declarou que as leis immutaveis da natureza, como a da conservação da energia, teem resistido a reivindicações sociaes, a despeito de todo o dynamismo da pressa de moços que as defendem.

Se a energia de que vae car a Central do Brasil fôr adquirida de um grande systema como o da Brazilian Traction, essas demandas supplementares se diluirão dentro dos supprimentos normaes de todos os serviços, cujas pontas de carga se dão em horas differentes. E este auxilio reciproco de todos os serviços é já de si uma forma de racionalizal-os, e, logo, de barateal-os.

A Brazilian Traction não é uma usina, como se projecta em Salto, mas todo um systema de producção de energia, comprehendendo, só no Districto Federal, 120 mil cavallos. Dentro em breve, pensa o grupo canadense ter unida a central de Ribeirão das Lages á do Cubatão, onde se installa, neste momento, mais uma gigantesca unidade, e essa de 75 mil cavallos.

Quem poderá pôr em duvida que, servida por uma organização destas, a qual dispõe, só aqui, de duas usinas, a Central do Brasil terá muito melhor garantidas as condições de segurança, continuidade e economia no fornecimento de energia, do que installando uma usina propria, que até este momento ninguem estudou?

A usina projectada em Salto não considera a demanda duplicada de energia, como mostrou sobejamente o professor Kulnig, na sua segunda conferencia. De resto, até hoje não se sabe exactamente o que é a cachoeira de Salto, nem o que ella póde dar. A sua descarga foi determinada por uma extrapolação illegitima de dados obtidos em Barra do Pirahy.

Com a enorme autoridade technica e o indiscutivel valor moral que todos lhe reconhecem, o eng. José Luiz Baptista já accentuou que a falta de estudos e de um projecto pormenorizado, elaborado pela administração da Central para as obras a executar, determinou toda esta balburdia, a qual produziu excitação e tantos interesses individuaes para justificar a construcção de uma usina.

Os defensores de Salto teem feito um cavallo de batalha das divergencias de preço para o kilowatt-hora, nessa usina, a que chegaram os professores Cantanhede, Kulnig e Ary Lobo. Mas é preciso dizer que o professor Cantanhede se collocou na situação mais favoravel, não computando a operação da usina Diesel. Por outro lado, o professor Kulnig fez esse computo para os seus calculos, donde ter attingido a um preço mais elevado. Quanto ao major Ary Lobo, o seu preço resultou simplesmente da correcção que fez nos methodos do calculo e nos numeros alinhados pela Ajudancia Technica. Esta, corrigida pelo major Ary Lobo, proporcionou numeros mais elevados do que os encontrados pelos professores Cantanhede e Kulnig.

***

O exame do parecer da Ajudancia Technica revela que o criterio se baseava principalmente no preço do kilowatt-hora. Concluiu a

VARIAS

Foi apresentado hontem á Assembléa um projecto de lei, isentando de pagamentos de impostos e outras taxas as emprezas jornalisticas que editem jornaes diarios de tiragem superior a 5 mil exemplares.

Apoiando o projecto o sr. Carlos Rios leu uma justificação que por certo será bem acolhida pela Assembléa.

Si ha neste paiz uma industria absolutamente precaria é a industria jornalistica. Enumerou esse deputado os preços excessivos de materia prima, de procedencia estrangeira, e que teem de ser pagos com o cambio do dia, á mercê de fluctuações permanentes. Desde o papel até as machinas de impressão, tudo que um jornal consome vem de fóra e é pago em moeda estrangeira.

Ora, com todas essas desvantagens, o jornal ainda não é no Brasil e especialmente na maioria dos Estados um genero de primeira necessidade. Ha ainda entre nós e pelo interior o habito de se pedir o jornal emprestado no barbeiro, na padaria, na mercearia e até no visinho. Cada jornal emprestado é uma folha que se deixa de vender e no fim tudo somado representa uma percentagem sensivel na baixa da tiragem.

Não se emprestando nem o jornal nem o livro por certo que se ajuda a compral-os.

Alliás, o que assegura a vida de um jornal não é a vendagem avulsa; é a publicidade. E esta tambem não é das mais promissoras.

Com a imprensa local occorre uma serie de desvantagens, si a compararmos com a imprensa do Rio e de São Paulo.

A esse respeito a justificação do sr. Rios cita uma serie de casos concretos que por certo serão bem examinados pela Assembléa. De resto, o que o Estado deixará de arrecadar, caso venha a ser approvado o projecto, é uma quantia realmente insignificante, pouco mais de 20 contos annuaes.

O curioso é que em Pernambuco não é apenas a industria jornalistica que é taxada. Violando ostensivamente os preceitos constitucionaes, a Recebedoria do Estado collectou este anno, para o pagamento de imposto, aos jornalistas que figuram como directores das sociedades anonymas que editam os jornaes.

A Constituição da Republica é a esse respeito bastante clara, dizendo que nenhum imposto gravará a profissão de jornalista e escriptor.

Annunciou-se no começo que a Associação Pernambucana de Imprensa seria feito uma representação ao governo e que este se dispuzera a mandar cancelar a colleta. Tal, porem, não aconteceu e tudo continua de pé. Quer dizer que a Recebedoria do Estado, si o imposto não for pago este anno, remetterá os conhecimentos para juizo, afim de executar os jornalistas do Recife, que se achem naquellas condições.

Bem é que se diga que segundo o parecer de todos os juristas nem sequer o imposto de renda (privativo da União) deve onerar os vencimentos dos profissionaes da imprensa.

Infelizmente, a Constituição federal em Pernambuco conta numero tão elevado e frequente de violações que já se está tornando irreconhecivel.

* * *

A Inspectoria de Plantas Textis em Pernambuco acaba de publicar o seu boletim n. 3, contendo estatisticas referentes ao 3º trimestre do anno. As informações ali contidas merecem uma divulgação mais ampla pelo interesse que representam para o desenvolvimento da vida economica do Estado, sobretudo no que diz respeito ao fulto da lavoura e da industria do algodão.

A safra algodoeira na zona sertaneja teve uma grande reducção por varias causas, dentre as quaes avulta a difficuldade de braços. Informa o agronomo assistente da Estação Experimental de Villa Bella que a area cultivada em outras culturas absorvia os braços disponiveis.

Vê-se a necessidade que ha em reter o trabalhador local, melhorando as suas condições de vida para que elle não emigre, seduzido pelos salarios mais vantajosos que lhe offerece a lavoura dos Estados do Sul.

Outras causas são mencionadas pelo referido agronomo, como excesso de chuva, a lagarta rosada e as pragas que não poderam ser debeladas em tempo.

No terceiro trimestre deste anno, Pernambuco exportou 687.813 kilos de algodão no valor de 2.739 contos, 128.842 kilos de oleo no valor de 102 contos; 108.686 kilos de residuos no valor de 86 contos; 411.164 kilos de caroço no valor de 65 contos; .... 212.350 kilos, de pasta, no valor de 31 contos e 1.946.831 kilos de tecidos no valor de 21.614 contos.

No mesmo periodo as fabricas do Estado consumiram 3.415.496 kilos.

Durante o mez de julho, Pernambuco exportou para o paiz 7.299 contos de tecidos; em agosto, 8.681 contos e em setembro 5.633 contos. Os maiores clientes no primeiro mez do trimestre foram Ceará, Rio e São Paulo, com quantia superior a 1.000 contos cada um; no segundo mez, Rio, S. Paulo, Bahia e Parahyba, com quantias equivalentes; e no ultimo mez, Rio e São Paulo, com valores mais ou menos identicos.

Quanto á exportação de algodão em pluma, em julho, o nosso maior cliente no paiz foi o Rio com 25.130 kilos, sendo que para o exterior vendemos á Allemanha e á Inglaterra 166.553 kilos.

Em agosto, o Rio comprou-nos ... 84.785 kilos e a Belgica e a Allemanha, 110.643 kilos; em setembro, vendemos para o Rio, São Paulo e Santa Catharina, 107.632 e para o estrangeiro (Allemanha, Belgica e Inglaterra) 245.070 kilos.

Dos clientes nacionaes, o Rio foi o que mais comprou e dos estrangeiros, a Allemanha.

As cifras acima dão uma impressão de conjuncto da importancia que representam para a economia pernambucana a lavoura e a industria algodoeiras.

As observações sobre as causas da reducção da safra sertaneja por certo não escaparão ao poder publico, pois no sertão é que reside uma das maiores possibilidades algodoeiras.

* * *

Subiu a 3.704:500$280 a renda effectuada pela Recebedoria do Estado no mez de outubro.

Com essa importancia attinge a .. 36.377:843$880 a arrecadação effectuada no periodo de janeiro a outubro deste anno ou seja uma differença para mais de 7.525:156$850 sobre a renda verificada em egual periodo do anno passado, quando attingiu a ..... 28.852:687$030.

Infelizmente, a despeito dessa melhoria de rendas, não poude o governo do Estado levar avante um plano de remodelação do nosso apparelhamento escolar e ha dez annos não se constroe um predio para as escolas da capital.

Com dois mil contos teria o governo construido nunca menos de dez grupos escolares aqui e no interior.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Apresentado um projecto isentando de todos os impostos as emprezas jornalisticas

Presentes os deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, Padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Possidonio Bem, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, José Vieira e Marianno Siqueira e sob a presidencia do padre Felix Barreto, foi aberta a sessão de hontem da Assembléa.

EXPEDIENTE

Lida a acta, o secretario lê o seguinte expediente:

— officio do secretario do Interior remettendo as informações solicitadas sobre a petição de Heliodoro de Senna Pereira.

Dá-se conhecimento á casa dos seguintes pareceres:

— n. 190, da 2ª commissão, redigindo para 3ª discussão o projecto n. 68;

— n. 191, da 3ª commissão, dando redacção, para 3ª discussão ao projecto n. 10.

Pela ordem, o sr. padre Gonzaga de Lyra requer e obtem dispensa de impressão do parecer n. 191, redigindo para 3ª discussão o projecto n. 10, afim de que este entre em discussão na ordem do dia.

ISENTANDO DE IMPOSTO AS EMPREZAS JORNALISTICAS

Em seguida o sr. Carlos Rios occupa a tribuna, para apresentar o seguinte projecto isentando do pagamento de todos os impostos as emprezas editoras dos jornaes do Recife:

"Art. 1º — Ficam isentas de pagamentos de impostos e taxas de limpeza, saneamento, porta aberta, illuminação, letreiro, empanadas, cobrados pelo Estado e pelo municipio, as emprezas typographicas com séde na capital e que editem jornaes diarios de tiragem superior a 5.000 exemplares.

§ unico — Para que gozem desses favores as emprezas que os solicitarem se obrigam a receber, gratuitamente, e publicar na parte editorial notas e commentarios sobre a propaganda educacional e que lhes forem remettidas pela Secretaria do Interior.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A JUSTIFICAÇÃO

Ao projecto segue-se longa justificação, que assim inicia:

"O governo federal por lei n. 51, de 14 de maio de 1935, regulamentada pelo decreto n. 159 da mesma data, creou como vv. excias. bem o sabem, a commissão mixta de reforma economico-financeira, composta de parlamentares e altos funccionarios publicos, com o objectivo de organizar um plano geral de distribuição de impostos e outras medidas da mais alta relevancia. Esta commissão subdividiu-se em outras commissões, ficando affecta a uma dessas a parte concernente á imprensa do paiz.

No Capitulo da Imprensa, o projecto que será apresentado ao Poder Legislativo Federal estabelece, entre muitas outras medidas visando beneficiar a imprensa nacional, aliviando-a de impostos e taxas excessivas que absorvem todo e qualquer possibilidade de lucro, que será concedida isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, do papel de impressão, frans, matrizes, typos, machinas e seus pertences destinados aos jornaes quando impressos em lingua vernacula.

Os favores que o governo federal vae conceder á Imprensa são, innegavelmente valiosos, principalmente tendo-se em vista a precaridade de uma industria *sui-generis* deficitaria em nosso meio e com alta e patriotica missão de instruir o grande publico, oriental-o e congregar o pensamento nacional."

O CASO NO ESTADO

Continu'a a justificação tratando das isenções nos Estados, o que as Associações de Imprensa pleitearíam. E historia detidamente alguns impostos pagos pelos jornaes do Recife á Prefeitura, Recebedoria e Repartição de Saneamento, para melhor pôr em relevo a importancia e opportunidade do projecto apresentado.

A seguir a justificação faz um relato comparativo da situação dos jornaes do Rio e os do Recife, para focalizar a desigualdade de condições, proveniente do meio e da situação das duas capitaes.

Assim os jornaes cariocas não são obrigados a empatar vultosos capitaes com a acquisição de grandes partidas de papel, porque na praça existe stocks nos armazens; o serviço telegraphico é mais barato e as condições do meio permittem uma publicidade mais bem remunerada. No Recife, entretanto, a situação das emprezas jornalisticas é inteiramente diversa á mingua de taes facilidades e favores.

CONCLUSÃO

E a justificação conclue:

"O governo do Estado e Prefeitura Municipal deixariam de arrecadar, dos sete jornaes diarios que actualmente circulam nesta capital — DIARIO DE PERNAMBUCO, *Jornal do Commercio, Diario da Manhã, Jornal Pequeno, Diario da Tarde, A Cidade* e *Folha do Povo* — pouco mais de 20:000$000 annuaes, quantia insignificante para o poder publico, mas ponderavel para uma industria altamente instructiva, em estado precarissimo em nosso paiz.

A estimativa acima não se refere aos impostos cobrados pela importação das mercadorias de procedencia nacional ou estrangeira e o imposto predial.

E' bem possivel que as Papelarias e Typographias, aliás, em numero reduzido, solicitassem favores semelhantes aos que ora pleiteamos para os jornaes diarios. Tal aspiração, porem, si bem que respeitavel, não procederia. Essas casas visam, *tão somente o lucro commercial*, ao passo que a imprensa tem uma finalidade altamente patriotica, que não poderá ser esquecida por nenhum homem publico: instruir diariamente as multidões, nos reconditos mais longisquos do paiz, estimulando pela curiosidade, a alphabetização, a instrucção dos nossos patricios, alicerce fundamental do engrandecimento nacional."

Apoiado e julgado objecto de deliberação o presidente declara que o projecto irá a imprimir sob o n. 73.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Annunciada a continuação da 2ª discussão do projecto n. 67, occupa a tribuna o sr. Lins e Silva, que defende o seu ponto de vista já exposto tanto no seio da commissão como no plenario, e termina enviando á Mesa u'a emenda.

Fala o sr. Lins Petit, que lê um discurso em apoio ás considerações do sr. Lins e Silva e justificando u'a emenda ao projecto.

Discursa, em seguida, o sr. Possidonio Bem, contrapondo-se as affirmativas do sr. Lins e Silva e mantendo as suas declarações anteriores.

Submettido á 1ª discussão o art. 1º, fala o sr. Arthur de Moura, opinando sobre o assumpto de que trata o projecto e conclue votando a favor do parecer emittido pela commissão.

Occupa a tribuna o sr. Persivo Cunha, dando as razões do seu voto.

Volta a discursar o sr. Possidonio Bem, que requer o adiamento da discussão por 48 horas, afim de que sejam solicitadas informações ao director do Instituto de Medicina Legal.

O sr. Carlos Rios levanta uma questão de ordem, que é devidamente resolvida pela Mesa.

Em discussão o requerimento do sr. Possidonio Bem, fala o sr. Arthur de Moura apresentando um additivo no sentido do prazo do adiamento ser extendido até á chegada das informações alludidas.

O sr. Possidonio Bem, deante das razões expostas pelo sr. Arthur de Moura, retira o seu requerimento.

Approva-se, assim, o pedido do sr. Arthur de Moura.

Sem debate é approvado, em 3ª discussão, o projecto n. 42.

Submettido á discussão, na forma do Regimento, o projecto n. 19, são approvados os arts. ns. 1, 2 e 3.

Pela ordem, occupa a tribuna o sr. Carlos Rios, apresentando u'a emenda additiva, que é enviada a Mesa.

Fala o sr. Arthur de Moura combatendo essa emenda, o que faz o sr. Carlos Rios voltar á tribuna para defendel-a.

Encerrada a discussão e posta a votos é a emenda rejeitada.

Os arts. 4 e 5 são approvados sem debate.

Pela ordem, o sr. Souto Filho requer e obtem dispensa de intersticio para o projecto entrar em discussão na ordem do dia seguinte.

São approvados, em 3ª discussão, consecutivamente, os projectos ns. 68 e 69.

PRIMEIRA DISCUSSÃO DO PROJECTO 72

Annunciada a 1ª discussão do projecto n. 72, o sr. Arthur de Moura requer e obtem a ida do mesmo á 2ª commissão.

Em discussão unica são approvados os pareceres ns. 187 e 188, redigindo os projectos ns. 48 e 17.

O presidente declara que os decretos legislativos iniciados pelos referidos projectos serão remettidos á sancção.

O projecto n. 10, incluido na ordem do dia a pedido do padre Gonzaga de Lyra e submettido á 3ª discussão, é approvado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

REUNE-SE A 2ª COMMISSÃO

Com a presença dos deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, padre Gonzaga de Lyra, Carlos Rios e Antonio Raposo, e sob a presidencia do primeiro, esteve hontem reunida a commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Pelo secretario foi lida e achada conforme a acta da reunião anterior.

A seguir o presidente relata o pedido de Manoel Carneiro Campello, official aposentado da Recebedoria do Estado, concluindo, em face de varios argumentos, que só ao Poder Judiciario compete apreciar o caso em apreço, pelo que é de parecer que se archive a petição.

Ainda pelo sr. Angelo de Souza é apreciado o acto do governador do Estado vetando, parcialmente, o decreto legislativo que foi transformado na lei n. 51, referente á Constituição dos Municipios.

O parecer opina pela acceitação do veto, em face das razões que o motivaram.

O sr. Carlos Rios, a quem havia sido distribuido, para relatar, o memorial dos representantes do Ministerio Publico do Estado, foi de parecer que as poderosas razões dos peticionarios sejam, opportunamente, encaminhadas á commissão que tiver a incumbencia de elaborar o projecto da lei de Organização Judiciaria, como subsidio aos seus trabalhos.

Recebidas as informações solicitadas ao secretario do Interior, o padre Gonzaga de Lyra dá parecer contrario ao que requereu á Assembléa o sr. Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.

A commissão nada deliberou sobre o ante-projecto dos Estatutos dos Funccionarios Publicos, devendo o mesmo ser objecto de acurado estudo por parte dos seus membros.

Anteriormente, foram pelo president apreciadas as emendas approvadas na 2ª discussão do projecto n. 66, que dispõe sobre a organização do Departamento das Municipalidades.

Em data de 8 do corrente, o sr. Matheus Vaz deu parecer sobre as petições do bal. Alfredo Zacharias dos Santos, juiz municipal de Paulista, e Maria do Carmo de Barros Carneiro, opinando pelo encaminhamento do que ambos pleiteiam á commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado.

MENSAGENS DO GOVERNADOR

Foram hontem encaminhadas á Assembléa 5 mensagens do governador do Estado.

Tres dellas solicitam a abertura de creditos supplementares no valor de .... 308:500$000, ao orçamento vigente.

As duas restantes são: remettendo á Assembléa o processado referente ás negociações feitas entre o Estado e a Empreza "Grandes Hoteis e Melhoramentos de Pernambuco S|A." para liquidação de debito da citada empreza perante o Estado; solicitando a abertura de um credito de 10:000$000 para a installação de uma secção na Inspectoria Geral do Trafego Publico para o serviço de empiricamento de automoveis e arrematação de taxas correspondentes.

TRANSPORTES PARA A FEIRA DE AMOSTRAS DA BAHIA

O MINISTRO DA VIAÇÃO AUTORIZOU A CONCESSÃO DE ABATIMENTO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação autorizou a Inspectoria das Estradas a conceder o abatimento de 50 o|o nos transportes de passageiros, mostruarios de mercadorias e animaes que se destinem á 2ª feira de amostras interestadual a realizar-se na Bahia.

FOI INDEFERIDO O REQUERIMENTO

O REQUERENTE PLEITEAVA REINTEGRAÇÃO NA ALFANDEGA DO RECIFE

RIO, 12 (Meridional) — O ministro Souza Costa indeferiu o requerimento do sr. Antonio Ferreira Santos, pedindo a sua reintegração na Alfandega do Recife.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de novembro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Officio: Ao Commandante das Armas, dizendo-lhe: que visto o Tenente da Companhia de G. N. de Barreiros não saber escrever, deve mandal-o retirar e nomear algum Inferior que tenha capacidade para commandar a referida Companhia durante a ausensia do Capitão Panasco Arco Verde".

AVISOS PARTICULARES — "Na povoação da Casa Forte no sitio dos arcos do Francisco Bernardo da Cunha Pereira, acha-se um moleque com os signaes seguintes: altura 6 palmos e 2 pollegadas, rosto redondo, nariz chato, beiços bastante grossos, dentes alvos, e sem falta, olhos rasgados, orelhas pequenas, pescoço curto, uma marca de fogo sobre os peitos procurando mais para a parte esquerda, braços curtos, mãos bem feitas, dedos proporcionados, unhas cumpridas, pernas finas, pez grandes, e dedos abertos, na perna direita tem uma cicatriz na frente da canella quasi junto ao pé, côr bem preta, chama-se Antonio Francisco; vestido com jaqueta azul e siroula de estopa. Advertindo que desde o dia do annuncio fica desonerado se o dito se puzer em fuga."

— "Aos senhores Juizes de Paz dos differentes Destrictos desta cidade, e seus suburbios roga Antonio Martins Ribeiro queirão ter a bondade de não dar passaporte para parte alguma, e mesmo fazer aprehender a um seo escravo fugido no dia 7 do corrente de nome Manoel de nação Rebollo, idade pouco mais ou menos 45 annos, baixo, e groço do corpo"; etc.

VENDAS — "Carteiras de marroquim, de varias côres, para algibeira, e de differentes tamanhes, com bastantes commodos para guardas sedulas, algumas com canivete, tezoura, e agulheta, por preço commodo: junto a Botica que foi do Jose Pedro de Alcantara na rua da cadeia do Recife".

"Calsado de Lisbôa das qualidades seguintes: botins para homens, sapatos abotinados, ditos de marroquim, botins para rapaz, sapatos abotinados, ditos para menino mais pequeno, sapatos para senhora de duraque e marroquim de differentes qualidades, e de cordovão, ditos de menina sortidos, e tambem de setim, e francezes de varias qualidades, e feitos na terra pretos, e de marroquim: no aterro da Bôa Vista D 15".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Roza, de nação Angolla, mossa, com uma beilde no olho esquerdo, e uma cruz de cabuchinhos da testa até a ponta do nariz, alta, corpo cheio, falla atravessada;" etc.

— "Justino, nação mussambique, alto cheio do corpo, bastante fulo, rosto largo, testa estreita, com uma cicatriz no nariz, beiços groços dentes limados, mãos e pes grandes, e groços, levou camisa e calça de riscadinho azul, o chapeo de palha usado, fugido em o dia 9 do corrente mez de novembro do sitio junto ao do Salvador adiante da Igreja dos Afflictos"; etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Em pleno cartaz o caso fluminense — O sr. Abguar Bastos falou sobre a situação geral do paiz, o proletariado brasileiro e a guerra italo-ethyope

RIO, 12 (Meridional) — Os trabalhos da Camara foram iniciados com um ligeiro debate em torno do caso fluminense.

SOBRE UMA DECLARAÇÃO DO SR. AMARAL PEIXOTO

O sr. Bandeira Vaughan fez commentarios ao aparte feito na vespera pelo sr. Amaral Peixoto, quando disse que a Marinha não consentiria que o seu mais graduado chefe fosse desmoralizado, dizendo que a terra fluminense não dispunha de forças para se oppor ás garras de aço da Marinha.

O sr. Prado Kelly apressou-se naturalmente em evitar que o sr. Vaughan avançasse coisa peor e declarou não acreditar que a Marinha tomasse qualquer attitude hostil para os fluminenses.

— "Extranhavel — intervem o sr. Amaral Peixoto — é que o orador venha referir-se a um aparte que não dei, pois já desmenti pelos matutinos."

Recorda que a sua declaração, devido ao tumulto, não foi bem apanhada pelos jornalistas. Podia reproduzil-a. Dissera que o almirante Protogenes seria eleito e se empossaria, sendo necessario distinguir o cidadão do almirante.

O sr. Vaughan, porem, proseguiu, accentuando que punha sobre os hombros do sr. Getulio Vargas, "mal orientado pelo Partido Constitucionalista de São Paulo", toda a responsabilidade do que venha a succeder no estado do Rio.

FALAM OS SRS. CAFE' FILHO E DOMINGO VELASCO

O sr. Café Filho leu em seguida o manifesto do grupo parlamentar pro-liberdades populares, já divulgado pela imprensa.

O sr. Domingos Velasco leu um telegramma do presidente do Syndicato dos Carvoeiros do Recife, denunciando que este syndicato estava ameaçado de fechamento arbitrario, por motivo da greve dos trabalhadores pernambucanos.

O BRASIL, O PROLETARIADO E A GUERRA

O expediente foi todo preenchido pelo sr. Abguar Bastos, que abordou varios themas de interesse: A situação politica do paiz, a situação das classes trabalhadoras em face das nossas leis sociaes, o integralismo e a guerra da Africa. A respeito da guerra, evidenciou o apoio que elementos de responsabilidade veem dando á Italia fascista. Critica uma recente declaração do arcebispo Dom João Becker, de Porto Alegre, considerando justa uma guerra de conquista. Intervem o sr. Arcelino Leão, para dizer, entre geraes protestos, que a Italia quer civilizar um povo barbaro.

— "Um povo de escravos não pode levar civilisação a um povo selvagem." — critica o sr. Abguar Bastos, com apoio do bloco pró-liberdade publicas.

A OPINIAO DE UM CATHOLICO

O debate torna-se animado.

Interpellados os catholicos toma a dianteira o sr. Magalhães Netto da Bahia, para accentuar que si todos os catholicos pensassem como elle, não dariam solidariedade ás palavras de Dom João Becker.

Do mesmo modo accrescentou que não concorda com o orador na parte referente á guerra, pois sendo o Brasil um paiz neutro, não devia ser agitado no parlamento um assumpto de tal delicadeza internacional. Varios deputados applaudem. Outros rebatem, declarando que o povo brasileiro tem se manifestado em sua totalidade contra essa guerra de conquista.

— "E contra a politica fascista que devemos odiar", ajunta o sr. Domingos Velasco.

Por ultimo, o sr. Abguar Bastos atacou o integralismo, como uma manifestação imperialista no nosso paiz.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Foi approvado um voto de homenagem á memoria de Santos Dumont, pela data commemorativa do seu primeiro vôo.

Falou o sr. Moraes Paiva, que exaltou o acontecimento, pedindo por ultimo um minuto de silencio. A Camara esteve de pé durante um minuto.

A RENUNCIA DO SR. WALDEMAR FERREIRA

O presidente communicou depois que a mesa havia recebido o pedido de renuncia do sr. Waldemar Ferreira, do cargo de presidente da commissão de Justiça. Disse presumir "e este era realmente o motivo", que a attitude do sr. Waldemar Ferreira se ligava ao facto de ter sido mantido o veto que teve parecer contrario da commissão relativa á regulamentação do casamento religioso. O sr. Waldemar Ferreira naturalmente julgara ter desmerecido da confiança dos seus pares. Entretanto, pensando interpretar o sentimento de toda a Camara concluiu affirmando que o sr. Waldemar Ferreira continuava a gosar da confiança geral. Assim, usando a faculdade que lhe conferia o regimento, regeitava a renuncia e nomeava para a vaga o sr. Waldemar Ferreira, o que o plenario acolheu entre francos e geraes applausos.

VOLTA A' BAILA O CASO FLUMINENSE

Os progressistas, no dia do primeiro discurso do sr. Prado Kelly accusando o ministro Vicente Rão, haviam renunciado aos seus postos nas commissões permanentes. As renuncias, porem, dormiram na gaveta do presidente, pois havia esperança de uma recomposição politica entre os dois partidos em luta no Estado do Rio. Como não se tivesse chegado a algum accordo as renuncias resurgiram. Para justifical-as, occupou a tribuna o sr. Prado Kelly, que fez vehemente protesto contra o triumpho da intervenção do governo central na politica fluminense.

Allude as demarches para a solução pacifica depois da conferencia que teria havido entre o sr. Vicente Rão e os radicaes, durante a qual, na presença do sr.

(Conclúe na 6.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

O mundo inteiro está acompanhando com o mais vivo interesse a campanha eleitoral na Inglaterra.

Os partidos movimentam neste instante os fundos destinados á propaganda, sendo que os communistas é que estão em maiores difficuldades em materia de finanças, pois até agora só conseguiram 250 libras para as despesas com a campanha.

Pelo menos é o que diz o correspondente da "United" em Londres. Em certos meios, a candidatura do sr. Mac Donald, o antigo chefe do partido trabalhista e presidente do gabinete de união nacional é mal acolhida. A semana passada mesmo, na aldeia mineira de Dear Hill, nem Mac Donald nem o ministro da agricultura Elliot poderam falar ás massas. Tiveram de se retirar do recinto, o mesmo tendo acontecido em Glascow com esse ultimo titular.

Os observadores politicos acham que o sr. Mac Donald trava neste momento uma batalha muito viva, a mais aspera talvez de toda a sua existencia politica. O seu concorrente mais forte neste instante é o ex-ministro das minas sr. Emmanuel Shiewell, conhecido como um dos mais energicos e inflexiveis lutadores do partido trabalhista e candidato na mesma circumscripção de Mac Donald, a de Seaham.

Entretanto, não falta quem diga que esse candidato é por demais violento e isso pode prejudical-o um pouco.

Shiewell conta actualmente 51 annos, foi alfaiate em Eart End, o bairro pobre de Londres, filiou-se aos "Trade Unions", antes da guerra mundial e entrou no Parlamento em 1929 como representante de Lithlingow, na Escossia.

Antes de ser deputado, foi presidente da confederação obreira de Glascow; chefe do movimento da semana de 40 horas; organisador nacional da Federação de Trabalhadores Maritimos e membro do comité nacional do partido laborista independente.

Foi secretario financeiro do ministerio da guerra no governo laborista de 29 a 30 e ministro das minas de 30 a 31. O seu pae era um israelita russo e a mãe de origem hollandeza, nascida em Dublin.

E' curiosa a teimosia do velho Mac Donald: elle poderia ter escolhido outra circumscripção para se apresentar candidato e talvez que tivesse assegurado o seu logar no Parlamento.

Entretanto preferiu lutar num districto em que ha muitas probabilidades "contra." Na ultima eleição mesmo, sendo Mac Donald primeiro ministro, triumphou por pequena maioria, depois de um embate dos mais renhidos.

Caso seja agora derrotado, isso não significará o seu desapparecimento do scenario politico, pois pode ser elevado á Camara dos Lords em qualquer momento.

Mac Donald, apesar dos seus 69 annos de edade e da pesada tarefa realizada á frente do governo, não mostra nenhuma intensão de se retirar da vida publica.

—

O que todos são accordes em affirmar é que o governo surgirá das eleições com uma consideravel maioria parlamentar, si bem que menor do que a actual. O sr. Stanley Baldwin, por exemplo, não terá oppositores na sua circumscripção de Bewdly, que vem representando sem interrupção desde 1906.

O sr. Joseph Grigg, escrevendo para a "United" diz que o sr. Baldwin não é um orador consumado, mas é um dos melhores propagandistas do governo. A sua palavra é clara e é mesmo um mestre nos debates improvisados, pelo que pode-se dizer que quando fala arrasta um publico sempre curioso ao Parlamento.

Na Inglaterra a figura de Baldwin, com a sua fleugma e o seu cachimbo, é tida como a personificação typica de John Bull.

Na campanha eleitoral de 29, o lema dos conservadores foi: "Votar por Baldwin ou pela segurança."

Seis annos depois, elle é ainda o campeão da segurança para milhões de seus compatriotas.

ELEITO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO, PELA SEGUNDA VEZ, O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

A Assembléa installou-se num ambiente de perfeita calma — Escolhidos senadores os srs. Alfredo Backer e José Eduardo Macedo Soares — O ex-ministro da Marinha affirma que ainda não traçou definitivamente o seu programma de governo

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Prado Kelly, ouvido hoje pelos jornaes, disse o seguinte:

— "A unica novidade sobre o caso fluminense é a differença de um voto, o do sr. Luiz Guarino que é italiano. Quanto ao candidato de conciliação, tudo fracassou."

Perguntado sobre se o pleito correria em ordem, respondeu:

— "Assim penso e desejo."

Sobre o mesmo assumpto o sr. Lengruber Filho assim se manifestou:

— "Os colligados estão firmes em suffragar o nome do almirante Protogenes Guimarães."

NICTHEROY ESTA' EM CALMA

RIO, 12 (Meridional) — Apezar das apprehensões, Nictheroy mantem-se em calma.

O policiamento é feito pelo exercito, conforme determinação do interventor.

Isoladas todas as ruas vizinhas da Assembléa, durante a sessão, ficaram impedidos os transitos de vehiculos e pedestres.

CONVOCADO UM SUPPLENTE RADICAL

RIO, 12 (Meridional) — Em virtude da renuncia do deputado fluminense Julio Zanith, do Partido Radical, foi convocado a se empossar hoje o 1º supplente sr. Horacio Carvalho.

12 COLLIGADOS FICARAM NO QUARTEL DA ARTILHARIA DE COSTA

RIO, 12 (Meridional) — Doze dos 22 deputados da Colligação foram pela madrugada para Nictheroy, de onde seguirão em companhia de uma escolta do exercito para o Quartel da artilharia de costa, situada nas proximidades da Assembléa.

O SR. CAPITULINO SE TRANSPORTOU EM LANCHA

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Capitulino Junior não seguiu para Nictheroy.

Ao que sabemos, irá numa lancha acompanhado de autoridades policiaes.

OS DEPUTADOS ESTAVAM VERDADEIRAMENTE SITIADOS

RIO, 12 (Meridional) — Cerca das 11 horas já estavam na Assembléa 22 colligados, inclusive o sr. Capitulino Junior.

Permaneceram verdadeiramente sitiados, ninguem podendo se approximar dos mesmos, nem os jornalistas.

Para Nictheroy seguiram cêrca de investigadores cariocas.

DESARMADOS OS INVESTIGADORES NO RECINTO DA ASSEMBLE'A

RIO, 12 (Meridional) — O chefe de policia fluminense determinou hoje que até os investigadores permanecessem desarmados no recinto da Assembléa.

INSTALLADA NORMALMENTE A CONSTITUINTE FLUMINENSE

NICTHEROY, 12 (Meridional) — A's 14 horas de hoje installou-se normalmente a Constituinte do Estado, com a presença de todos os deputados e presidencia do sr. Jayme de Figueiredo.

Os representantes progressistas chegaram á Assembléa ás 13.40 em automoveis guardados por investigadores.

Os colligados já estavam no edificio desde as 11 horas.

Aberta a sessão, empossou-se o sr. Horacio Carvalho, radical, succedendo ao sr. Julio Zanith, que renunciou o mandato.

PROTESTO CONTRA A PRESENÇA DO SR. LUIZ GUARINO NA ASSEMBLE'A

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Na sessão da Assembléa Constitutinte, depois da posse do sr. Horacio de Carvalho, falaram os progressistas Luiz Palmier e Bernardes Bello.

Este ultimo protestou contra a presença do sr. Luiz Guarino que affirma ser italiano.

Accrescentou que no recinto havia dois individuos armados. A affirmativa provocou protestos.

O interventor Newton Cavalcanti que estava presente, declarou que si os deputados insistissem numa affirmação de tal genero, elle se retiraria e deixaria a Assembléa entregue ao povo.

Ante a attitude do interventor, os deputados não proseguiram.

ELEITO O ALMIRANTE PROTOGENES

NICTHEROY, 12 (Meridional) — A's 15 horas foi iniciada a chamada para a votação, num ambiente de extremo nervosismo.

Quando o chefe progressista deixia da cadeira para votar, o photographo quiz bater uma chapa com o auxilio de magnesio. E então o tiro causado pela explosão motivou alarme, tumulto e correrias.

A muito custo o commandante da Força Publica e a mesa restabeleceram a calma, proseguindo a chamada para a votação.

Em seguida, ainda sob um ambiente de nervosismo, a mesa procedeu á apuração, com o seguinte resultado: Almirante Protogenes (22 votos); general Barcellos, 22.

A eleição transcorreu toda em absoluta ordem, não se verificando nenhum incidente, apezar da grande tensão de animo reinante.

Proclamado o resultado, as galerias e o recinto prorromperam em ruidosa salva de palmas que duron alguns minutos.

Depois foi iniciada a chamada para a eleição dos senadores.

OS SENADORES ELEITOS

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Foram eleitos senadores os srs. Alfredo Backer e José Eduardo Macedo Soares.

O ALMIRANTE PROTOGENES AINDA NÃO TEM PROGRAMMA TRAÇADO

RIO, 12 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães, em entrevista ao **Diario da Noite**, declarou o seguinte:

— "Não organizei nenhum programma para o meu governo. Em minhas declarações anteriores affirmei a experiencia que tenho da administração. Não me será difficil fazer um bom governo. A terra fluminense é tambem minha!

Fui para a capital do Estado com a idade de dois annos, sendo ali creado e educado. Mais tarde constitui familia em Nictheroy. Conheço de perto as necessidades urgentes do meu Estado, pois nunca me deixei ficar alheio ás questões fluminenses.

Tentarei melhorar o mais depressa possivel a situação economica e industrial e tambem o ensino, levando a effeito algumas reformas, que serão estudadas e impostas opportunamente.

Quero que fique bem frizado no conhecimento de todos que não assumi compromissos com ninguem. As **demarches** politicas vieram á bulla e todos sabem de sobra que só consenti na minha candidatura como candidato da conciliação.

Não tenho parte em negociações extranhas e tambem não joguei com nenhum interesse pessoal, em toda a questão.

Deixo hoje a pasta da Marinha, á frente da qual estive durante quasi cinco annos. Hoje estou convicto de que cumpri todo o programma naval brasileiro que encontrei traçado. Mas fil preciso envidar esforços supremos, levados a bom termo. Fiz o que está ahi. Posso affirmar é que cumpri conscienciosamente o meu dever. Deixo a Marinha nova situação. Daqui para o futuro, a tarefa não será tão difficil e dependerá unicamente dos homens de boa vontade, que poderão collaborar sinceramente com o meu substituto, afim de terminarem as negociações da nova esquadra brasileira, em parte resolvidas."

O ALMIRANTE PROTOGENES TRANSMITTIU A PASTA DA MARINHA

NICTHEROY, 12 (Meridional) — Logo que o almirante Protogenes Guimarães recebeu a noticia da eleição, reuniu em seu gabinete varios officiaes superiores da Armada e passou a pasta da Marinha ao almirante Henrique Guilhem, chefe do Estado Maior.

A VIAGEM DO ALMIRANTE PROTOGENES PARA NICTHEROY

RIO, 12 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães seguirá hoje para Nictheroy, afim de se empossar no seu novo cargo.

Viajarão em sua companhia os seus ajudantes de ordens

CHRONICA FEMININA

PADRÕES DE RUA

Listados — riscados — salpicados — bolas — pastilhas — confettis — quadrados — xadresinhos miudos — variedades estonicantes — transformando em effeito neutro combinações contrastes de cores fortes, misturadas, engarazadas, "blinding" (que cêga) como dizem os inglezes.

São assim os padrões de tecidos agora no furor de successo para os trajes de rua — passeios — viagens — etc...

E dominando em nota decisiva, uma blusa de cor unida — neutra ou vibrante — um casaquinho rematando a elegancia de conjuncto — um detalhe ou detalhes em unidade de colorido — cintos, luvas e chapeu — gravatas e cinto — bolsas, luvas e calçados — etc.

Disputando aos tweeds a vóga do momento, os taffetas de bolinhas, maleaveis, sem dureza, se prestam optimos para as toilettes de passeio e costumes de corte-alfaiate.

Jerseys mesclados, trançados, espessos e repetindo iguaes os padrões modernos dos tecidos em lã, guardando na maciez das malhas a facilidade de se prestar tanto para os trajes de inverno, quanto para os de verão.

E os listados e quadrados se repetem tambem no material dos mateaux — typo-sport usado amplamente sobre o costume ou sobre o vestido somente.

Lelong — Schiapparelli — Heim — Lanvin — e tantos outros apresentam os mais variados modelos para trajes de rua nesses desenhos agora mais



do que nunca usados em resumo requintado de elegancia.

Talhes simples — discreção exaggerada de feitio e adornos — effeitos decisivos de contrastes porem aproveitados com intelligencia e distincção para o effeito smart.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Mercês Cavalcanti, filha do sr. Joaquim Gregorio Cavalcanti e esposa do sr. Severino Cezar de Lima; Maria Araujo, esposa do sr. João Lima Araujo.

O senhor: Sebastião Amaral.

O menino: Roberto, filho do capitão Luna Pedrosa e d. Edmar Pinto Pessôa.

Para disfarçar as sardas rebeldes ao tratamento aconselha-se o uso de agua oxygenada, applicada antes do

NASCIMENTOS

— Nasceu hontem a menina Fernanda, filha do dr. Paulo F. P. de Mello e d. Maria de Jesus Gouveia de Mello.

VIAJANTES

— Pelo "Itassucê" segue hoje para o Rio de Janeiro o conego João Carneiro, vigario de Maranguape e capellão de Paulista.

DIVERSAS

— Passou, hontem, o anniversario da esposa do sr. Adalicio Barretto, funccionario. Laura Bulhoque de Lyra Barretto, nario da Enia.

Continúa em pleno rigor da moda o uso de iniciaes nas carteiras, nos braceletes, nas blusas.

— Realiza-se hoje, ás 19 horas, a manifestação que os alumnos do primeiro anno da Faculdade de Direito promovem ao prof. José Joaquim de Almeida, em sua residencia, á rua da Intendencia.

O academico Francisco Miranda falará em nome dos companheiros de turma.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua da Imperatriz n.º 211, 3.º andar, falleceu, ás 19 horas de hontem, o sr. Bernardo Marques da Silva.

Era auxiliar da "Casa Roma" e casado com d. Alda Marques da Silva. Era filho do sr. Julio Marques da Silva, já fallecido, e d. Cicilia Marques da Silva.

O seu enterramento realizar-se-á ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

— No Hospital Portuguez, onde se achava ha mezes internado, falleceu, hontem, ás 16 e 1/2 horas, o sr. Alfredo Rodrigues, auxiliar da Companhia Antarctica Paulista. Era solteiro, natural de Portugal e contava 55 annos de idade. Deixa varios irmãos, entre os quaes a sra. Judith Rodrigues Torres, esposa do sr. Georgino Gonçalves Torres, socio da firma Gomes & Cia., desta praça.

— A's 17 horas de ante-hontem falleceu no Hospital Portuguez, a sra. Maria José de Azevedo Campos, esposa do sr. Ubirajara Ribeiro Campos, da Sul America Capitalização.

Era filha do dr. Mario Vicente de Azevedo e d. Dione Aranha de Azevedo, já fallecida e irmã do dr. Roberto Azevedo.

A familia da fallecida é de tradicional familia de S. Paulo. O seu avô, dr. Pedro Vicente de Azevedo, foi governador neste Estado no tempo do Imperio.

O enterro realisou-se, hontem, ás 11 horas, partindo o feretro da sua residencia, á avenida 4 de Outubro, 126 — Derby.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O 110. anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO

COMO SE MANIFESTOU A IMPRENSA DOS ESTADOS

O jornalista Eudes Barros assim se refere n'"A União" de João Pessôa sobre o 110º anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

"Poucos orgãos de imprensa, no mundo, podem orgulhar-se de uma longevidade tão integra e normal como o DIARIO DE PERNAMBUCO. Um seculo e mais dez annos de circulação quotidiana, com poucas interrupções e estas determinadas por circumstancias inelutaveis e communs a toda empresa jornalistica: uma avançada assim, pertinaz e ascendente, de uma coisa tão incerta e fallivel como é um jornal, através de mais de um seculo na vida de uma collectividade, não deixa de ser um facto ennobrecedor para qualquer povo civilizado.

Num paiz como a França, onde o culto ás tradições intellectuaes é tão vivo quanto ás de caracter civico e militar, um jornal com um tão impressionante sentido historico, já teria sido considerado, pelo governo, de monumento publico, porquanto são bem raros, no mundo, os orgãos de imprensa que sejam, ao mesmo tempo, a historia de um longo passado social e politico, como a folha pernambucana que hontem commemorou os seus 110 annos de circulação nordestina.

Através das suas paginas póde-se reconstituir o perfil da velha sociedade do nordeste com mais fidelidade que através as evocações dos chronistas e os luxos de erudição dos historiadores. Lendo-se aquella sua interessantissima secção "Ha um seculo", aquelles annuncios de escravos fugidos, aquellas noticias de representações theatraes, manifestos dos politicos da epoca, etc., tem-se uma impressão colorida e cosmoramica que não nos proporciona nenhum capitulo de historia.

Dá-se com as secções fixas do DIARIO DE PERNAMBUCO o que não se dá com as dos outros orgãos recifenses: são lidas do principio ao fim. Qual dos seus leitores que não lê as "Varias"? Aquella columna, á esquerda da sua terceira pagina, é uma especie de "mot d'ordre" da opinião publica do nordeste. Poucos jornaes brasileiros publicam uma chronica diaria de politica internacional com tão palpitante actualidade e um tão agudo espirito de observação.

Um jornalista que não tem a velleidade e apparecer mas, só e só, interesse de influir no espirito dos que o lêem, escreve diariamente, das 20 até ás 24 horas, as secções fixas do DIARIO DE PERNAMBUCO: é Annibal Fernandes. Que o periodista admiravel me perdôe a revelação indiscreta. Mas o publico parahybano precisava saber que não é uma pleiade de jornalistas mas um, apenas, que opéra o milagre mental de abordar tantos e tão complexos assumptos todo dia!"

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Offerece aos seus distinctos freguezes:

ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJÚ como:

Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickeis, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.

FABRICAÇAO E CORTUME PROPRIO

Acceita-se encommendas ao gosto de cada freguez

Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'

Abat-jours transparentes, Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios

Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS

Grande sortimento em utensilios para FUMANTES

Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro

Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para

NATAL

A BATATINHA PARAHYBANA

Como o governo Argemiro de Figueiredo vem fomentando e racionalizando a cultura desse producto no visinho Estado

Eude BARROS
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

O actual governo parahybano caracteriza-se por uma mentalidade eminentemente agraria. A terra, sua cultura e producção — eis o problema fundamental do seu programma administrativo.

Na reforma da estructura burocratica do Estado, tratou logo de crear uma secretaria nova: a da Producção, com technicos especialisados e, sobretudo, integrados na realidade economica parahybana.

RACIONALISANDO A CULTURA DA BATATINHA

Deve-se ao actual governo da Parahyba a racionalisação e o incremento da cultura da batatinha no norte do paiz.

A batatinha parahybana... Esse producto era, até bem pouco, de reduzido consumo e restricta area de plantio. Hoje está encontrando mercado franco de Bahia e Manáos.

POR QUE BATATINHA PARAHYBANA?

Mas.. por que batatinha parahybana? Será mesmo um producto genuinamente parahybano, de exclusiva origem parahybana? Não. O agronomo Edmundo Huet Bacellar, em artigo para o "Boletim da Directoria de Producção", de João Pessôa, (ns. 10, 11, e 12 — Tomo I) deste anno, disse que ella é "originaria da America do Sul, onde é ainda encontrada em estado silvestre."

O incremento, porem, que vem tendo, sob o governo Argemiro de Figueiredo, em Esperança e outras regiões adjacentes, a cultura dessa saborosa solanacea, dentre de methodos perfeitamente racionaes, com importação de sementes seleccionadas, adubação, controle de colheita e exportação etc., augmentou-lhe o consumo e a venda em todo o norte. E como a sua maior producção nortista é parahybana, explica-se, dest'arte, a denominação que tem: **Batatinha parahybana**...

A BATATINHA ANTES DO GOVERNO ARGEMIRO

Antes da administração Argemiro de Figueiredo, a batatinha era um producto cultivado a esmo. Irracionalmente.

Ou melhor, não se sabia plantal-o, até mesmo na sua area apropriada, que é Esperança, onde, pelas condições privilegiadas de temperatura, que, mais de que quaesquer outras, resistem á acção do "mosaico", ha maiores possibilidades de desenvolvimento que em S. Paulo.

O QUE SE TEM FEITO EM BENEFICIO DA BATATINHA

Tratou o governo Argemiro de Figueiredo de importar sementes da Hollanda, onde ha estabelecimentos especialisados na sua selecção e dirigidos pelos mais reputados technicos de batatinha, do mundo. Entre estes destaca-se Bintje.

Além da importação de sementes hollandezas, resolveu o governo parahybano introduzir machinas agricolas e adubos; organizar uma cooperativa em Esperança ("Cooperativa de Producção e venda de batatinha") para o "controle" das safras.

Foi mais além: creou um serviço de classificação desse producto e uma legislação que prohibe a colheita do mesmo não amadurecido e determina o modo de transporte e o acondicionamento dos tuberculos. Fundou o campo experimental de batatinha, de Esperança, onde se fazem experiencias de variedades, de adubação, de epoca de plantio e de conservação.

EM PALESTRA COM O AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Falando com o agronomo, sr. Pimentel Gomes, que está á frente da Directoria de Producção de João Pessôa, disse-nos s. s. que, como resultado de toda essa obra, sem alardes mas decisiva, de fomento agricola, por parte do actual governo da Parahyba, a safra da batatinha, de .... 700.000 passou a 1.500.000 kilos.

A COLHEITA DO PROXIMO ANNO

— "Como a animação é intensa, frisou aquelle technico, é possivel que se colham 3.000.000 de kilos no proximo anno, se não faltarem as chuvas.

Como prova da crescente melhoria do producto, o agricultor que vendia, o anno passado, em Esperança, por 1$000 15 kilos de batatinha, obtem, hoje, 6$000 pela mesma quantidade.

Por meio de adubação e emprego de machinas, conseguiu-se elavar a safra por hectares, de 2.000 para 13.000 kilos."

30 MILHÕES DE KILOS DE BATATINHA!

— A quantos kilos calcula as possibilidades de producção da batatinha em Esperança?

— "Esperança tem possibilidade para produzir 30.000.000 de kilos. Mas ainda é cedo para este record. Espero, ainda no corrente anno, mais de 1.500.000 kilos.

— Quantos kilos já foram exportados este anno?

— Já exportamos 1.250.000 kilos. Semanalmente saem para o Recife 30.000 kilos."

EXPERIENCIAS DE PLANTIO EM OUTRAS REGIÕES DO ESTADO

— Poderá a cultura da batatinha extender-se a outras regiões parahybanas?

— "Fizemos experiencias na serra do Cuité, no municipio de Piauhy, com optimos resultados, podendo tomar a cultura da batatinha grande incremento, por ser uma zona apropriada ao trabalho das machinas agricolas."

UM GOVERNO QU EDA' TODO O APOIO AOS SEUS TECHNICOS

— Contam os srs. com o apoio integral do governo para essas iniciativas?

— "E' com o maior prazer que trabalhamos sob o governo Argemiro de Figueiredo, respondeu-me, promptamente, o sr. Pimentel Gomes.

E' um governo que apoia os seus technicos, ainda que estes contrariem interesses politicos."

UM GOVERNO DEVOTADO A' ORGANISAÇAO E ESTABILIDADE DA NOSSA VIDA ECONOMICA

Deixei a séde da Directoria de Producção de João Pessôa, onde colhi estas ligeiras notas sobre a cultura da batatinha parahybana, não sem um justo sentimento de admiração pela obra silenciosa e profícua do actual governo da Parahyba, no tocante ao fomento agricola — á organisação e estabilidade da vida economica do visinho Estado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Diogo.

EPISTOLA (I Cor. 4, 9-14) — *Irmãos, estamos feitos espectaculo para o mundo,para os anjos e para os homens. Somos nescios por amor de Christo, e vós sois sabios em Christo; somos fracos, e vós fortes; sois estimados, e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e sêde, estamos nús, somos esbofeteados, e não temos morada fixa, e trabalhamos obrando por nossas proprias mãos; amaldiçoam-nos, e nós louvamos, perseguem-nos, e soffremos, somos blasphemados, e rogamos; temos chegado a ser como agora. Não vos escrevo isto para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus muito amados.*

EVANGELHO (Luc. 12, 32-34) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Não tenhaes medo, ó pequenino rebanho, porque foi do agrado do vosso Pae, dar-vos o seu reino. Vendei o que possuis e dae esmola. Provei-vos de bolsa que se não gastam com o tempo, ajuntae nos céos um thesouro que jamais vos falte, aonde o ladrão se não approxima, nem a traça roe. Porque onde está o vosso thesouro, ahi está tambem o vosso coração.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de S. José.

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO

Realisar-se-ão amanhã, ás 19 horas, presidida pelo conego João Olympio, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, os actos da Hora Santa, que terminarão com a benção do S. S. Sacramento. A Hora Santa estará a cargo dos irmãos: Raul Neves Baptista, d. Julietta Barretto Neves Baptista, prior e priora. Anisio Moreira de Andrade, d. Lucrecia Nery da Fonseca Banks, sup-prior e sub-priora, Romualdo Domingues da Silva, d. Julia Medeiros, thesoureiro e thesoureira.

IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS

Reune-se hoje, ás 16 horas, a Irmandade de S. Pedro dos Clerigos em sessão ordinaria.

O provedor, padre Antonio Lagreca, está convidando todos os componentes da mesa a comparecer.

IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE, DA IGREJA DE SÃO JOSE' DO MANGUINHO

Realizou-se domingo a eleição para a mesa regedora da Irmandade das Almas do Recife, para o anno compromissal de 1935 a 1936. A mesa ficou assim constituida: juiz — Benedicto Nunes da Silva; escrivão — José Tavares Netto; thesoureiro — José Rodrigues de Souza; procurador geral — Claudio Leão Dubeux; procurador — Eduardo Alves dos Santos; mesarios: Jayme da Silva Loyo, Antonio da Silva Figueiredo, Joaquim Soares da Silva, Fernando Pereira de Sá, Antonio Machado da Silva, Leopoldo Luiz dos Santos, Manoel Francisco dos Santos, José Ferreira Praça, Bernardino de Oliveira Maia, Cyrillo de Freitas Barbosa.

SER

fraco demais

é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar



essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,

Tome a

EMULSÃO de SCOTT

Pela Associação Commercial

A SESSÃO DE HONTEM — CONTINUA EM GREVE A UNIÃO DE RESISTENCIA

De accordo com o convite hontem expedido, a directoria da Associação Commercial reuniu hontem, ás 16 horas, em sua séde, os exportadores de assucar, alcool, algodão, côcos, etc., para resolver definitivamente, sobre o augmento de 50 o/o nos dobres redobres, descargas e arrumação, pleiteada pela União de Resistencia dos Trabalhadores.

Presidiu a reunião o sr. Luiz Guimarães,

Amplamente discutido o assumpto, pelos srs. Bruno Dias, Severino Affonso, José Rodrigues, Vito de Oliveira, Costa Azevedo e João Cardoso Ayres, ficou resolvido conceder o augmento solicitado pela referida associação de classe.

Terminada a sessão, a directoria da Associação Commercial communicou a uma commissão da União de Resistencia que se achava na secretaria da Associação Commercial, o resultado da assembléa, condicionando, porém, a concessão do augmento á volta dos trabalhadores aos respectivos serviços.

Essa deliberação foi recusada pela União de Resistencia, cuja commissão declarou, no momento, que a classe não a acceitaria.

Posteriormente a União de Resistencia, em officio, confirmou as declarações da commissão alludida.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Hermes Joven da SILVA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Attendendo á gentileza da indicação da Associação Commercial, temos estudado algumas verbas da proposta orçamentaria, ora em discussão na Assembléa legislativa, e lamentamos a premencia de tempo que não permitte á Commissão fazer o seu estudo com o cuidado meticuloso que tão importante assumpto está a exigir.

Temos a lamentar tambem que, na organização da proposta, nenhuma consideração fosse dispensada aos contribuintes, ouvindo-lhes as suggestões ou reclamações, por intermedio dos seus orgãos de classe, o que certamente evitaria as innumeras reclamações que agora se ouvem de todos os lados, com justa razão.

Vejamos, por exemplo, o imposto de Industria e Profissão, orçado em..... 5.000:000$000 para o Estado e em outro tanto para os Municipios. O lançamento desse imposto, na base proposta de 0,8 % ou seja Rs. 8$000 por cada conto de réis, no montante do movimento commercial ou industrial, traz uma grande majoração para certas classes de negociantes, o que contraria a disposição constitucional que estabelece que nenhum imposto pode ser augmentado de mais de 10 %.

A classe de fazendas e miudezas em grosso, por exemplo, contribuia com a importancia de Rs. 245:000$000 — conforme dispunha a tabella 4, elevada a 294:000$00 com os addicionaes de 20 %.

Entretanto, applicando-se o novo criterio de taxação na razão de 0,8 % sobre as vendas effectuadas em 1934, no total de Rs. 103:814:000$000, a contribuição elevar-se-á a Rs. 830:512$000 — sendo para o Estado Rs. 415:256$000 — ou sejam mais 121:256$000 ou seja ainda uma majoração de 41,24 % sobre o imposto pago no corrente anno.

O imposto de porta aberta era cobrado pela Prefeitura na razão de 50 % sobre o imposto pago ao Estado, de maneira que a referida classe de fazendas em grosso, contribua para a Prefeitura com Rs. 122:500$000 elevada a Rs. 147:000$000 com os addicionaes de 20 %.

Pela proposta, a mesma classe contribuirá para a Prefeitura com Rs..... 415:256$000 — verificando-se, portanto, uma majoração de Rs. 268:256$000 ou seja 182,48 %.

Assim, pois, a classe de fazendas em grosso, vae soffrer um augmento, somente no imposto de industria e profissão, de Rs. 389:512$000, sobre o total com que contribuia para o Estado e para o municipio no corrente anno.

Da mesma forma, outras classes terão os seus impostos grandemente augmentados, conforme tem a Commissão verificado, através de estudos baseados em dados colhidos nos mappas de distribuição do mesmo imposto, no corrente anno.

Assim espera a Commissão apresentar um estudo o mais approximado possivel da realidade.

No imposto de industria e profissão, pois, ha de verificar-se, certamente, uma majoração extraordinaria, no final do exercicio sobre a estimativa orçamentaria, aggravando horrivelmente o commercio e a industria.

Novembro — 1935.

HOTEL AVENIDA

para breve, localisado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

Sorteio das apolices premiaveis

SOMENTE CONCORRERÃO A' EXTRACÇÃO AS APOLICES VENDIDAS

O governador interino do Estado assignou ante-hontem um acto alterando o artigo 1º, parag. 5º, do regulamento approvado pelo acto n. 749, de 5 de agosto de 1935.

Este artigo se refere ao sorteio das apolices premiaveis do emprestimo pernambucano de 60.000:000$000 lançado ao publico pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Com a alteração feita somente poderão concorrer ao sorteio que se realizará no proximo dia 30, as apolices que tiverem sido vendidas até á data da realização do mesmo sorteio.

O acto do governo veiu beneficiar aos compradores das apolices e concorrer para a garantia destes titulos.

No escriptorio da Cita S. A., onde estão á venda, em mãos dos corretores e nos bancos, as apolices pernambucanas continuam sendo procuradas.

ARTES & ARTISTAS

CONCERTO MANOEL AUGUSTO

Perante distincta assistencia realisou na segunda-feira, no Theatro Santa Isabel, o seu concerto annual, o maestro Manoel Augusto dos Santos, um dos maiores pianistas sul-americanos, como bem affirmou no seu livro: *Der Meister Klavierspiel*, o critico musical dr. Walter Niemann, considerado o maior compositor vivo da Allemanha.

A firmeza do "virtuose", a agilidade, a segurança de seus "fortes", a maciez de seus "pianissimos", a technica com que executou os 28 difficeis estudos em forma de Variações de Brahms, sobre um thema de Paganini, seriam sufficientes para consagral-o.

E, sem falar na interpretação que o talentoso artista deu á maravilha de Liszt: "Fantasia e fuga sobre o nome de Bach", bastariam, as variações de Brahms para satisfazer ás mais exigentes platéas.

Finda a segunda parte dessa memoravel noite de arte, um bando de suas dedicadas alumnas, rodeiou o illustre mestre numa homenagem de gratidão merecida e sincera.

Foi depois, nesse ambiente de jardim florido, que ouvi a inspirada "Valsa em lá bemol" de Gartner Friedmann e a vibrante "Tu e Tu" de Strauss-Dohnanye.

Extra programma, Manoel Augusto, sob duas esplendidas composições suas, a destacar o formoso "Estudo".

Pena é que não tivesse, para maior divulgação da musica nacional, interpretado uma dos peças brilhantes do nosso Villa-Lobos. — *H. V.*

EXPOSIÇÃO FLORESTANO FELICE

A exposição de bronzes do artista Florestano Felice continua bastante visitada.

Aos salões de Laubisch & Hirth, á rua do Hospicio, tem accorrido grande numero de pessoas.

Dos bronzes expostos já foram adquiridos os seguintes: "Mater dolorosa" e "Typos napolitanos", pelo sr. Reicher; "Cabeça de cão", pelo sr. Nelson Lima; e "Tristão e Isolda", pelo dr. Matheus de Lima.

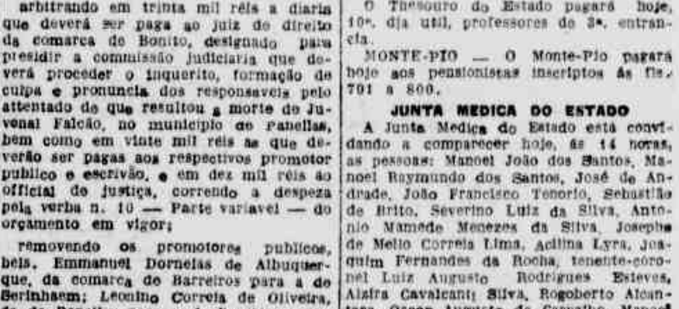
A exposição do artista paulista permanecerá aberta inda alguns dias.

VIAGEM DE TURISMO ALLEMANHA-BRASIL-AFRICA

CHEGARA AMANHA AO RECIFE O PAQUETE "MONTE ROSA" COM 800 ITINERANTES

Amanhacerá em nosso porto amanhã o moderno paquete motor de **Classe Unica** da Companhia Hamburgueza Sul-Americana **Monte Rosa**, de 14.000 toneladas de registro e capacidade para 2.400 passageiros.

O **Monte Rosa** vem realizando a primeira viagem de turismo para o Brasil, organizada pela Companhia Hamburgueza Sul-Americana. Partiu de Hamburgo em 29 de outubro, com 300 turistas.



O "MONTE ROSA"

O itinerario do vapor **Monte Rosa** foi elaborado pela Companhia Hamburgueza Sul-Americana de modo a offerecer aos excursionistas o ensejo de conhecer, durante as sete semanas de duração da viagem, as cidades mais importantes do Brasil e da Africa com os seus principaes encantos e caracteristicos, bem como os seus arredores. Assim, a viagem vem obedecendo ao seguinte programma:

29 de outubro — Partida de Hamburgo; 4 de novembro — Ponta Delgada (Acores); 14 de novembro — Recife; 17/20 de novembro — Rio de Janeiro; 21/22 — São Francisco do Sul; 23/25 de novembro — Santos; 28 de novembro — Bahia; 5 de dezembro — Dakar; 10 de dezembro — Casablanca; 16 de dezembro — Chegada em Hamburgo.

No Recife os excursionistas, depois de percorrerem a cidade em automovel, farão um passeio á Olinda, onde serão visitados o Convento dos Franciscanos e a Academia Santa Gertrudes. Outrosim, será feita uma excursão até á represa de Gurjahu'.

Foram contractados para os turistas pelos srs. Herm. Stoltz & C., agentes nesta capital da Companhia Hamburgueza Sul-Americana, duzentos automoveis e vinte guias.

O navio-motor **Monte Rosa**, cujo cliché estampamos acima, tem 160 metros de comprimento por 20 metros de largura, 6.000 cavallos de força e desenvolve 14 1/2 milhas de velocidade. Deverá deixar o nosso porto ainda na quinta-feira, ás 21 horas, rumo ao Rio de Janeiro.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

arbitrando em trinta mil réis a diaria que deverá ser paga ao juiz de direito da comarca de Bonito, designado para presidir a commissão judiciaria que deverá proceder o inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelo attentado de que resultou a morte de Juvenal Falcão, no municipio de Panellas, bem como em vinte mil réis as que deverão ser pagas aos respectivos promotor publico e escrivão, e em dez mil réis ao official de justiça, correndo a despeza pela verba n. 10 — Parte variavel — do orçamento em vigor;

removendo os promotores publicos, bels. Emmanuel Dornelas de Albuquerque, da comarca de Barreiros para a de Serinhaem; Leonino Correia de Oliveira, da de Panellas para a de Barreiros; Arnaldo José Duarte, da de Amaragy para a de Limoeiro; Antonio Paulo do Nascimento Feitosa, da de Correntes para a de Amaragy; José Manoel Pessoa de Mello, da de Villa Bella para a de Correntes; Heraldo Cavalcanti Valença, da de Pesqueira para a de Garanhuns; Epaminondas Carlos de Albuquerque, da de Petrolina para a de Pesqueira; e José Pereira de Albuquerque, da de Aguas Bellas para a de Panellas;

reintegrando o bel. Amaro Gomes Pedrosa no cargo de sub-procurador dos Feitos da Fazenda e Saude Publica da capital, sem direito ao pagamento dos vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações, na forma do art. 6º, paragr. unico das disposições transitorias da Constituição do Estado, servindo com o seu primitivo titulo, devidamente aposti-llado.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA & COMMERCIO

O secretario de Agricultura, Industria e Commercio baixou hontem a seguinte portaria:

designando o ajudante de 2º. classe da secretaria, sr. Eduardo Thomas, para servir no Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os seguintes engenheiros: Jorge Martins, Joel Galvão e Oscar Ramos de Albuquerque.

RECEBEDORIA DO ESTADO

IMPOSTO PREDIAL — Terminará no dia 15 o prazo concedido pela Recebedoria do Estado para recolhimento, sem multa e com o abatimento regulamentar, do imposto predial de Poço e Graças.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

elevando de 30 para 45 dias a pena de suspensão imposta pela portaria n. 1190, de 4 do corrente, ao guarda civil de 2ª. classe, n. 76, Ignacio Elias do Rego Dantas;

exonerando o cabo da Brigada Militar, Rodrigo Bezerra da Silva, do cargo de commissario de policia do 4º. districto (Brejão) do municipio de Garanhuns e nomeando-o para igual cargo no 3º. districto (Lagoa do Ouro) do municipio de Correntes, em substituição ao tambem cabo Abdias Martins de Lemos, que fica nomeado para o de commissario de policia do 4º. districto (Poço Comprido) do mesmo municipio de Correntes, tambem em substituição ao cabo da mesma Brigada, José Dionysio de Albuquerque, que fica exonerado.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará hoje, 10º. dia util, professores de 3ª. entrancia.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará hoje aos pensionistas inscriptos ás fls. 701 a 800.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, as pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, José de Andrade, João Francisco Tenorio, Sebastião de Brito, Severino Luiz da Silva, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Acilina Lyra, Joaquim Fernandes da Rocha, tenente-coronel Luiz Augusto Rodrigues Esteves, Alzira Cavalcanti Silva, Rogoberto Alcantara, Oscar Augusto de Carvalho, Manoel Celestino Lopes, José Leoncio Galvão, José Pinheiro Almeida, Eulalia Elisia Cavalcanti de Albuquerque e Maria de Lourdes Silva.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude Publica, os requerentes: Moysés Tabatchnick, Othello Cavani, José Velloso Filho, Joaquina de Moraes, Djalma Fartas, Casemira Rios de Vasconcellos e Maria Bastos Netto.

Eleições municipaes

ANNULLADA HONTEM PELO TRIBUNAL REGIONAL A 3ª. SECÇÃO ELEITORAL DE CANHOTINHO

O Tribunal Regional Eleitoral julgou hontem o recurso contra a decisão da junta apuradora, que considerou valida a 3ª. secção eleitoral do municipio de Canhotinho.

Interpoz o recurso o Partido Social Democratico, vencido nas eleições daquelle municipio pela opposição.

Sustentou o recurso, como advogado do P. S. D., o sr. Angelo de Souza.

Pelos recorridos, orou o sr. Nehemias Gueiros.

O Tribunal Regional decidiu pela annullação da secção eleitoral e deliberou decretar a responsabilidade criminal do presidente da mesa da mesma secção, sr. Fernando Barretto.

Com o julgamento de hontem subiu a tres o numero de urnas annuladas em Canhotinho.

Quanto á renovação das eleições, o Tribunal deixou de decidir desde logo, em face da ausencia de dados para calcular, no momento, se os votos das secções annulladas ultrapassaram da metade da votação do municipio.

Sabe-se, entretanto, que os votos annulados attingem distincta numero, o que equivale dizer que se procederá a nova eleição geral.

ENTRADA DE ALGODAO EM CAMPINA GRANDE

AS COTAÇÕES DO PRODUCTO NESSE MUNICIPIO

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Entraram no dia 9 em Campina Grande, 2.807 fardos de algodão.

As cotações ali são: Seridó 57$000; sertão, 56$000.

APOLICES PERNAMBUCANAS

VALOR 100$000 .. JUROS DE 5% AO ANNO

Lançadas pela Caixa Economica

PREMIOS DE 1.500:000$000 AO ANNO

Sorteios em Maio e Novembro

Vendas á vista ou em 10 prestações

NA CITA S/A - AV. MARQUEZ DE OLINDA, 274

PHONE 9324, OU COM OS CORRETORES E BANCOS

1.º SORTEIO EM 30 DO CORRENTE

Somente concorrerão ao sorteio as APOLICES VENDIDAS até 30 do corrente

COMPREM APOLICES PERNAMBUCANAS

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Helen Mack, joven estrella da Paramount, é uma grande amiga das creanças. Aqui a vemos entre David Holt, filho do celebre Jack Holt, e Shirley Temple

MODERNO

"ESTUDANTES"

Esta é a segunda producção apresentada pela "Waldow Films, depois do grande successo alcançado por ALLÔ, ALLÔ, BRASIL.

Infelizmente o film não saiu á altura do que se esperava, o que quer dizer que não está destinado ao mesmo exito. E' um trabalho mal feito e mal apresentado sob todos os pontos de vista.

Film que só pode ser mesmo exhibido no Brasil, entre um publico pouco exigente, que não esteja bastante familiarisado com os bons trabalhos cinematographicos. Mas de resto, não estamos já agora em condições de acceitar uma má fita nacional só porque é nacional. Vamos acabar com esse patriotismo, que não nos adeanta nem traz beneficios ao cinema brasileiro. Pois si os bons films podem fazer muita coisa em favor do nosso progresso, producções como ESTUDANTES servem apenas para desenvolver uma anti-propaganda do bom gosto e da cultura nacional. E patriotismo portanto será combater o mais possivel esses films, de nenhuma significação para nós.

Não temos mais direito de produzir mal. Não porque já tenhamos produzido uma vez por outra algumas coisas aproveitaveis. Mas porque agora temos tudo ao alcance das nossas mãos. Temos um decreto federal creado para incentivar a producção nacional, que obriga todos os cinemas do territorio brasileiro a exhibirem as nossas fitas. Mais do que isso, temos publico disposto a assistir — ou por curiosidade ou por patriotismo, — tudo o que produzimos. E temos finalmente o que talvez muitos não tenham ainda: cameras razoaveis e não menos razoaveis gravações sonoras.

E no entanto não temos cinema nacional. O que nos falta é apenas espiritos realmente empreendedores, porque "abnegados" nós temos pra exportar.

Este alliás é o mal do Brasil. O theatro nacional, por exemplo, está cheio de "idealisas" que vivem falando em espirito de sacrificio, patriotismo sadio e outras virtudes que attribuem a elles proprios. Nada disso, todavia, tem nos adeantado. Mesmo porque estes senhores soffrem antes de tudo duma seria doença, já classificada por um critico daqui, em artigo sobre o "Grupo Gente Nossa": mania de perseguição. Como nada sabem apresentar em materia de bom theatro, queixam-se da má fé e do impatriotismo de quem se conserva calado, e imaginam inimigos que na realidade não existem. E' que não adeanta explicar que estão fazendo obra anti-nacional antes delles proprios chegarem a comprehender isso.

ESTUDANTES é um film cheio de defeitos imperdoaveis. Com os mesmos recursos technicos de que dispoz a "Waldow", teriamos uma obra infinitamente mais interessante. Bastava que não convidassem o sr. Adhemar Gonzaga para oriental-o, pois trata-se de outro "abnegado" que não quer comprehender que absolutamente não nasceu para o cinema.

Cotação: MA'U.

D

* * *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

LUZES DA CIDADE, da United, com Charlie Chaplin e Virginia Cherrill — no **Encruzilhada.**

A DAMA DO PORTO, da Paramount, com Vic Mac Laglen, Preston Foster e Dot Dell — no **Espinheirense.**

PARAISO DE UM HOMEM, da Columbia, com Spencer Tracy e Loretta Young — no **Ideal.**

* * *

O mais recente trabalho do **Bocca Larga** para a First National, **Bright Lights (Pilherias da vida)**, é tambem o seu 1º film musical moderno, e está em filmagem final. Com o **Bocca Larga** estão duas lindas leading-ladies: **Ann Dvorak** e **Patricia Ellis.** Outros principaes do cast são: **William Gargan, Henry O'Neill, Joseph Caethorny** e **Gordon Westcott.** A direcção coube a Busby Berkeley e as mucas são da parceria Bert Kalmar e Harry Ruby.

* * *

Frank Capra, o realizador dos extraordinarios ACONTECEU NAQUELLA NOITE, MILLIONARIO POR UM DIA e BROADWAY BILL, vae agora dirigir o proximo film de Gary Cooper.

* * *

Está iminente a estréa mundial do SONHO DUMA NOITE DE VERÃO, de Max Reinhardt. O film que asseveram ser espantoso, será exhibido num dos melhores cinemas da Broadway durante cerca de um anno.

* * *

Foi Merle Oberon quem escreveu o argumento do film **Ana Bolena** que vae agora interpretar. Lembramos que no celebre **HENRIQUE VIII** era ella quem fazia a segunda mulher do Barba Azul inglez. Recordam-se?

Camara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pagina)

Cardoso de Mello Netto, o ministro da Justiça declarou que o candidato official era o almirante Protogenes. Essa informação obtivera do proprio juiz Rousselieres, um dos nomes apontados como candidato de conciliação.

O sr. Mello Netto interrompe o orador para dizer que tal facto não passava de "deslavada mentira." O sr. Padro Kelly terminou affirmando que a economia fluminense fora gravemente offendida pelo governo federal.

PEDIDO DE URGENCIA

A ordem do dia se iniciou com um pedido de urgencia para o projecto que dispõe sobre a cunhagem de novas moedas. Foi concedida a urgencia por 94 votos contra 56. Pela primeira vez, os progressistas votaram com a minoria. O projecto entrou em discussão, falando seguidamente os srs. Barreto Pinto, Landelino Gomes, Sampaio Correia e Oliveira Coutinho. O sr. Mello Netto, relator da materia, requereu o prazo de 24 horas para dar parecer sobre as emendas apresentadas, o que foi concedido. Proseguiu depois a discussão do projecto que regula o mandado de segurança. Falou o sr. Carlos Gomes até o fim da sessão.

RENUNCIOU A' PRESIDENCIA DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Waldemar Ferreira renunciou a presidencia da Commissão de Justiça da Camara.

Consta que o sr. Waldemar Ferreira se acha contrariado pelo facto de ter sido regeitado o seu parecer no caso do veto ao casamento religioso.

Pedida a revisão do processo Hauptmamn

UM ADVOGADO DO ACCUSADO ENVIOU LONGA PETIÇÃO AO SUPREMO TRIBUNAL

WASHINGTON, 12 (Meridional) — O advogado de Bruno Hauptmann, condemnado pelo rapto e assassinio do filho de Lindbergh, enviou ao Supremo Tribunal uma petição contendo trinta paginas.

Nesta petição é pedida a revisão do processo de Flemington, sob a allegação de ter sido o mesmo conduzido pelo espirito decorrente do hitlerismo popular.

RESULTADO DE UM VÔO Á ESTRATOSPHERA

O QUE COMMUNICARAM OS PILOTOS STEVENS E ANDERSON

WASHINGTON, 12 (Meridional) — Todos os circulos scientificos estão profundamente interessados na esplendida ascenção effectuada pelo balão stratospherico da Sociedade de Geographia.

O interesse sobe ao ponto de toda a população procurar informes sobre a ascenção.

Os pilotos Stevens e Anderson communicaram que conseguiram recolher seis galões de ar rarefeito na stratosphera, na altura maxima a que chegaram.

Esperam que essa amostra venha esclarecer a questão dos raios cosmicos, assim como valerá como experiencia de dosagem em varias zonas das camadas elevadas do ar, bem como de conductividade destas ultimas á electricidade.

Todo tende a projectar nova luz no conhecimento da sciencia.

LIVROS E FOLHETOS

MINHAS MEMORIAS DOS OUTROS — Rodrigo Octavio — 2.ª serie — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

Os volumes destas "memorias alheias" ovdhloe ?eosbo alheias" do velho Rodrigo Octavio constituem, sem nenhum exaggero de expressão, documentos literarios do mais vivo interesse. Para essas paginas, escriptas ao sabor de recordações deliciosas de evocar, escriptas mesmo com esse prazer de ter saudade que é essencial no genero, devem-se voltar com o maior carinho as vistas do historiador.

Homens do passado, factos que o tempo empoeirou, Rodrigo Octavio recompõe com detalhes frescos, ainda virgens de publicidade. E isto muita vez lhe dá maior relevo de depoimento.

Sem uma phrase enfeitada, sem uma palavra grossa demais para certos momentos, Rodrigo Octavio relembra com a maior simplicidade deste mundo figuras e episodios antigos.

Por isto se leem com particular interesse, neste 2.º volume de "memorias", os ensaios sobre Machado de Assis e Rio Branco, por exemplo; e Aluizio Azevedo, Duque de Caxias e Ferreira Vianna.

Mesmo as paginas sobre Ruy Barbosa, homem que por contagio sempre offerece margem para effeitos de palavreado, por um natural phenomeno de mimettismo, são no entanto simples e discretas. Sente-se a só preoccupação do documentario em Rodrigo Octavio.

Nesse ponto o velho escriptor tem toda razão: não importa o estilo lindo sobre assumptos simples por sua propria natureza. A lealdade ás cousas vividas com discreção é uma contingencia absoluta do genero memorias. Qualquer esforço de puro brilhantismo literario cava um abysmo de ridiculo aos pés do historiador mais decidido. — I.

AS PANTHERAS — Louis Wilton — Livraria Globo — Porto Alegre.

Louis Wilton, o autor do livro "As Pantheras", que a Livraria Globo, de Porto Alegre, acaba de editar, nasceu na Allemanha em 1872. Fez um solido curso de humanidades. Esteve em Heidelberg e, para não fugir ao cidigo de honra da velha universidade, teve mais de um duello e ostenta hoje no rosto as lendarias cicatrizes que segundo uma convenção tradicional, são um sello de masculinidade.

Na mocidade foi um adepto fervoroso de Nietzsche e de outros philosophos allemães. Nada fazia advinhar nelle o futuro escriptor de novellas policiaes.

Muito cedo teve Wilton de se convencer de que não conseguiria nem fama nem dinheiro a escrever paginas de conceitos profundos.

Um dia, por desfastio (pois não vivia da penna) escreveu uma novella policial. Aproveitara para isso os vagares duma feria em Baden. Entregou despreoccupado os originaes do novo livro a uma casa editora, que o lançou. Mal terminara a estação de aguas e já Wilton tinha em mãos um telegramma que se lhe annunciava o exito sensacional alcançado pelo seu livro. Poucos mezes depois recebia elle dos editores um cheque.

Desde então Loius Wilton abandonou os philosophos e dedicou-se á literatura de crime e mysterio.

Em todos os seus livros se nota o homem de erudição. Fazendo literatura policial, Wilton não esquece o estylo. Escreve com graça e colorido.

Seus livros principaes são: **A Aranha branca, O Prisioneiro da Opala, A rainha da noite** e **As Pantheras,** que acaba de ser traduzido e de que recebemos um exemplar.

Dr. Joaquim Moreira Caldas — Porque João Dantas assassinou João Pessôa — Rio — 1935

O dr. Joaquim Moreira Caldas, medico nesta capital, acaba de publicar um livro sob o titulo "Porque João Dantas assassinou João Pessôa", em que historia o delicto da Confeitaria Gloria, as suas causas, a morte de João Dantas e do engenheiro Augusto Caldas, na Penitenciaria do Recife em outubro de 1930.

E' uma brochura de quasi duzentas paginas, na qual o historiador do futuro encontrará farta documentação sobre a agitada phase da politica nacional naquelle anno.

O dr. Moreira Caldas é parte na historia porque é irmão do infortunado dr. Augusto Caldas. O seu depoimento é por isso mesmo cheio de ardor e de vehemencia. Mas seja de que modo fôr, a leitura é das mais interessantes para quem quizer no futuro ter uma idéa da agitação reinante naquelle tempo.

O livro tem muita documentação preciosa e está illustrado com muitas photographias originaes e da maior sensação.

DEFENDO — Accusado de participe no assassinato do academico Milton Fragoso, facto occorrido ha quasi 3 annos, no logar Iputinga, desta cidade, Isaias Pinto de Barros foi denunciado e summariado.

Como seu advogado, vem funccionando o nosso confrade do "Diario da Manhã", sr. Carlos Rios, que acaba de enfeixar n'uma brochura todo o trabalho de defesa do seu constituinte.

Nesse trabalho, o sr. Carlos Rios sustenta a irresponsabilidade de Isaias Pinto de Barros, desenvolvendo largas considerações a proposito.

Oswaldo Orico — SILVEIRA MARTINS E SUA E'POCA — Livraria Globo — Porto Alegre

O fecundo escriptor paraense Oswaldo Orico acaba de publicar uma alentada biographia de Silveira Martins que a Livraria Globo de Porto Alegre editou numa de suas edições, de grande formato.

O sr. Oswaldo Orico já publicou outros trabalhos historicos, sempre bem acolhidos pela critica, podendo-se destacar entre os de maior repercussão, o "Demonio da Regencia", "O condestavel do Imperio" e "Patrocinio".

Silveira Martins foi um dos maiores nomes do Parlamento do antigo regimen. E a seducção de sua figura continua a se exercer de tal modo que por occasião das commemorações do seu centenario todos se levantaram para saudar aquelle que Nabuco chamou um dia de "Sansão do Imperio".

Oswaldo Orico reuniu realmente uma rica documentação para a sua obra, contando para isso com a boa vontade do filho do tribuno, que poz á sua disposição todo o seu rico archivo e de outros collaboradores que lhe proporcionaram um vasto repositorio de informações.

O livro tem cinco partes: na primeira, occupa-se do "predestinado"; na segunda, do "lutador"; na terceira, do "vencedor"; na quarta do "gentilhomem" e na quinta do "estoicen".

São cerca de 400 paginas movimentadas, com varias illustrações.

E' um bom livro, que os estudiosos da vida politica brasileira teêão o maior interesse em conhecer.

SENADO FEDERAL

APRESENTADAS EMENDAS AO PROJECTO DE REFORMA DA SECRETARIA

RIO, 12 (Meridional) — O Senado reuniu-se com 23 membros sob a presidencia do sr. Megeiros Netto.

O expediente constou de varios officios.

Não entrou em discussão o parecer reformando a secretaria do Senado.

O sr. Villas Boas combateu a reforma proposta, por julgal-a inconstitucional.

O sr. Nero Macedo e outros senadores apresentaram emendas.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

O JAPÃO PEDE EXPLICAÇÕES Á CHINA

NÃO MAIS INSPIRAM CONFIANÇA AS PROMESSAS VERBAES DO GOVERNO CHINEZ

TOKIO, 12 (Meridional) — O ministerio do Exterior em nota hoje publicada declara que o Japão não pode por mais tempo confiar nas promessas verbaes da China, no tocante ás actividades anti-japonezas e á protecção ás pessoas e propriedades nipponicas.

Por esse motivo, espera que o governo chinez explique as suas ultimas actividades e evite a repetição das mesmas definitivamente.

O EXERCITO DE KWANTUNG QUER ADOPTAR UM PLANO DE ACÇÃO

TOKIO, 12 (Meridional) — O correspondente da agencia **Nippon Dempe** informa que o exercito da provincia de Kwantung tenciona, segundo todas as apparencias, "adoptar, dentro de dois dias, um plano de acção de conformidade com os seus deveres."

PROTESTO JUNTO AO GOVERNO DE NANKIN

TOKIO, 12 (Meridional) — Contra as recentes actividades anti-nipponicas, o ministro dos estrangeiros determinou que fosse feito energico protesto junto ás autoridades de Nankin.

O protesto allega que se não cessarem as mesmas actividades o Japão reserva-se o direito de adoptar providencias especiaes.

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NO BRASIL

DESCOBERTO EM S. PAULO UM VASTO PLANO EXTREMISTA

S. PAULO, 12 (Meridional)—Consta que a policia da Ordem Politica e Social descobriu um vasto plano de caracter extremista com articulação nos Estados.

PLANEJAVA-SE EM MANAUS A DESTRUIÇÃO DO PALACIO DO RIO NEGRO

MANAUS, 12 (Meridional) — Causou sensação nesta capital o facto dos communistas planejarem um movimento visando dynamitar o palacio do Rio Negro.

A policia effectuou varias prisões, encontrando em mãos de extremistas varias bombas de grande poder de destruição.

Os presos serão processados de accordo com a lei de segurança.

BOLETINS EXTREMISTAS DISTRIBUIDOS EM FORTALEZA

FORTALEZA, 12 (Meridional) — Foram presos hontem á noite varios extremistas quando distribuiam boletins subversivos dirigidos aos militares concitando-os ao ataque ás autoridades.

Estão implicados no caso alguns inferiores do Exercito que serão processados de accordo com a lei de segurança.

DESCOBERTA A PROFISSÃO DO "PROFESSOR MUZAR"

O ASTROLOGO E' UM LADRÃO INTERNACIONAL IDENTIFICADO EM VARIAS POLICIAS

BELLO HORISONTE, 12 (Meridional) — O caso do "professor" Muzar, "astrologo" que compareceu á policia, envolvido em varias chantages, inclusive o exercicio illegal da medicina e a extorsão de dinheiro dos seus consulentes, tornou-se agora sensacional, com a descoberta feita pelo serviço de identificação, que verificou, através da ficha dactyloscopica, ser o celebre professor Muzar um ladrão internacional, conhecido na Europa, Asia e America e já identificado pelas policias de Buenos Aires, Rio, São Paulo, Bahia, Juiz de Fóra e Pernambuco, usando nomes diversos.

Muzar vivia luxuosamente installado em Bello Horisonte e possuia uma magnifica limousine.

Ajudado pela esposa chiromante, ganhava rios de dinheiro, até que uma queixa á policia destruiu a sua falsa personalidade de medico e astrologo.

CHEGOU AO RIO O CARDEAL D. LEME

RIO, 12 (Meridional) — As salvas de canhões, por motivo da chegada do cardeal D. Sebastião Leme, alarmaram muitas pessoas, que telephonaram constantemente ás redacções dos jornaes, pedindo informações sobre o caso.

Toda a população imaginava que se tratasse de alguma coisa ligada á eleição fluminense.

VARIAS HOMENAGENS PROJECTADAS A S. E.

RIO, 12 (Meridional) — O cardeal D. Sebastião Leme chegará hoje a bordo do "Asturias." Esperam-se grandes homenagens por occasião do desembarque de S. Eminencia.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O PARECER DO SR. MIRANDA VALVERDE SOBRE O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES DE CAHY

RIO, 12 (Meridional) — O T. S. J. E. julgou hoje o caso do adiamento das eleições municipaes de São Sebastião de Cahy.

O relator, ministro Miranda Valverde, opinou pela incompetencia da Justiça eleitoral par acconceder o adiamento, uma vez que a eleição está marcada pela Constituinte gaucha para o dia 17 de novembro.

Declarou ainda que a concessão de um novo praso para o alistamento dos eleitores jesuitas implicaria num desrespeito á Constituinte gaucha.

O voto do relator teve apoio unanime de todos os juizes.

NO RIO O EX-INTERVENTOR DE SERGIPE

RIO, 12 (Meridional) — Chegou hoje aqui o tenente Augusto Maynard, ex-interventor federal em Sergipe.

A CHEFIA POLITICA DE SAPE'

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em resposta ao telegramma dos politicos de Sapé, que indicaram o sr. Adhemar Vidal para orientar o partido que era chefiado pelo sr. Gentil Lins, o governador Argemiro de Figueiredo transmittiu o seguinte despacho:

"Agradeço os termos do vosso telegramma e demais signatarios elementos do Partido Progressista. Recebo sempre com agrado qualquer pensamento em homenagem a Gentil Lins cujos amigos estimo ver unidos com toda cohesão e dispostos a manter os compromissos partidarios daquelle saudoso chefe. Fico sciente da vossa escolha do dr. Adhemar para orientador da politica desse municipio cujos interesses e progresso terei satisfação de acompanhar. Cordiaes saudações. — **Argemiro de Figueiredo,** governador."

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi apurada hontem pela Junta Apuradora do 1º. Circulo a eleição municipal da capital.

Foram eleitos pelos libertadores: srs. João Amorim, Alves Ayres, Mario Porto, Joaquim Costa, Ozias Maciel, Mendes Ribeiro e Daniel Martinho; pelos progressistas: srs. Oswaldo Pessoa, Joaquim Torres, Eduardo de Hollanda, Soares Londres e Teixeira de Carvalho.

OS CREDITOS EXTRAORDINARIOS ABERTOS PELO SR. ACHILLES LISBOA

S. LUIZ, 12 (Meridional) — O **Imparcial** publicou uma relação dos creditos extraordinarios abertos pelo sr. Achilles Lisboa, que excedem a mais de 800 contos, no periodo de quatro mezes.

A PROCURA DO "KINGSFORD SMITH"

INFRUCTIFEROS OS TRABALHOS DE PESQUIZA

NANGOOM, 12 (Meridional) — A guarnição do hydro-avião **Royal,** da **Air France,** que se encontra presentemente aqui, descreveu o vôo de pesquizas que realizou afim de encontrar o avião **Kingsford Smith.**

Disse que todo o seu trabalho foi infructifero, pois percorreu todos os pontos da costa onde o apparelho poderia ter descido.

ENCONTRADO O CORPO DO TELEGRAPHISTA DO "LATE 28"

RIO, 9 (Meridional) — A **Air France** communicou á imprensa ter sido encontrado o corpo do telegraphista do **Laté 28,** o qual foi sepultado no cemiterio da cidade de Baixio.

O ROUBO DE TELAS DA PINACOTECA

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS LADRÕES

RIO, 12 (Meridional) — Foi decretada a prisão prisão preventiva dos autores do roubo das telas da pinacotheca, avaliadas em 135 contos.

CAPOTOU, EM SÃO LUIZ, O WACO 26

FORTES VENTOS QUE SOPRAVAM QUANDO DA DECOLLAGEM, OCCASIONARAM O DESASTRE

SÃO LUIZ, 12 (Meridional) — O avião Waco 26, capotou quando decolava.

O accidente se verificou ás 9 e 40 minutos em consequencia dos fortes ventos que sopravam.

O apparelho ficou completamente inutilizado sendo os tripulantes soccorridos pela Assistencia Publica. O mecanico do avião falleceu e o piloto, sargento de nome Brugel, se encontra gravemente ferido na Agencia Meridional.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA RODOVIA DO NORTE AO SUL

FOI O QUE LEVOU O GENERAL RABELLO AO RIO

RIO, 12 (Meridional) — O general Manoel Rabello, procurado pelos "Diarios Associados", fez a seguinte declaração:

— "Não vim ao Rio tratar de questões politicas nem ao chamado das autoridades. E' o interesse pela segurança nacional que me traz aqui.

Dentro das razões da minha viagem está a construcção da rodovia do norte ao sul, ligando Pernambuco aos Estados visinhos do centro e sul do paiz.

Os planos geraes para esse grande emprehendimento já estão delineados. Tão bella idéa não deve ser abandonada".

Por que a Inglaterra e a França andam juntas?

(Conclusão da 1.ª pagina)

Resumindo: a guerra entre a Italia e a Abyssinia está dando ensejos — sem que o publico o perceba — a que os governos de Londres e de Paris coordenem os seus pontos de vista quanto á politica a ser applicada, contra a Allemanha, que se rearma e contra um REICH animado de intuitos guerreiros.

Em 1914, como em 1935, Berlim é o eixo da politica européa e o theatro dos grandes acontecimentos historicos.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção. Esse facto a Italia denunciou á Liga, obrigando-a a tomar urgentes medidas para proteger as suas colonias na Africa.

5º — O Comité de coordenação applicou sancções contra a Italia, sancções que não foram applicadas em casos mais serios, como os da Mandchuria e Chaco;

6º — O boycotte ás exportações italianas é mais que medida economica, sendo na realidade um acto de honestidade que amplamente justifica contra-medidas.

A NOTA ITALIANA PREOCCUPA A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 12 (Meridional) — Os matutinos manifestam grande preoccupação, em face da nota italiana entregue pelo sr. Cerratto ao sr. Pierre Laval.

Presidem importantes revelações por occasião da reunião do Grande Conselho Fascista, marcada para o dia 16 do corrente.

Ha particular interesse em torno do facto do barão Aloisi ter, segundo é corrente, visitado o chanceller Hitler no dia 9 do corrente, apezar dos desmentidos de Roma.

NA INGLATERRA ACREDITA-SE QUE A NOTA ITALIANA NÃO SURTIRA' EFFEITO

LONDRES, 12 (Meridional) — Os jornaes dizem que segundo a opinião dos meios officiaes a nota de protesto da Italia não surtirá nenhum effeito no que concerne á applicação das sancções e que qualquer outro plano que vise o adiamento da data de 18 do corrente, marcada para o inicio das sancções, não será acceito pela Grã-Bretanha.

O QUE RESOLVEU O SUB-COMITE' DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 12 (Meridional) — O sub-comité das sancções autorizou o cumprimento dos contractos existentes, assim como fez pequenas excepções na lista de artigos attingidos pelo boycotte.

Assim sendo, permittiu que a Russia importe da Italia certo numero de turbinas, Hespanha algum material ferroviario e o Irak algumas munições como parte do pagamento desse material contractado antes de 19 de outubro ultimo.

FOI ENTREGUE AO GOVERNO FAANCEZ UMA NOTA ITALIANA

PARIS, 12 (Meridional) — O embaixador Vittorio Cerruti, compareceu hontem ás 19 horas ao Quai d'Orsay, fazendo entrega ao sr. Pierre Laval de uma nota dactylographada em cinco paginas.

Segundo consta a nota é um severo protesto contra as sancções impostas á Italia e contem uma ameaça de represalia contra os paizes que sanccionaram as medidas da Liga.

O EGYPTO NÃO RESPONDEU A' NOTA ITALIANA

CAIRO, 12 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que o Egypto não respondeu á nota italiana de protesto contra a decisão tomada pelo governo, no sentido de applicar as sancções.

O QUE INFORMA O GENERAL DE BONO SOBRE A MARCHA DAS TROPAS ITALIANAS

ROMA, 12 (Meridional) — Communicado n. 43 do general De Bono:

Continu'a rapidamente a consolidação da zona de Makallé. Ao mesmo tempo os nossos destacamentos estão patrulhando o territorio da linha de frente alem da pasagem do Doghea e da torrente do Dandera.

Na região de Makallé, perto de Ghebbi foi encontrado em abandono um avião "Potez", cujo motor estava em plena efficiencia.

A localidade de Adnevid foi occupada pelo 2º Corpo do Exercito.

Quatro fortes columnas de tropas nacionaes e nativas marcham na direcção do rio Tacazze a columna de Danakil está avançando na direcção da zona Dessa.

Os nossos destacamentos seguiram pela orla das montanhas alcançando Ibi.

Na frente da Somalilandia as nossas patrulhas continuam em acção, para o norte de Gorahei.

A aviação fez importantes reconhecimentos nas montanhas de Danakil.

GAZ TYPERITE PARA A ETHYOPIA

ASMARA, 12 (Meridional) Foi annunciado officialmente que passou no canal de Suez um navio transportando gaz typerite para a Ethyopia.

TROPAS ETHYOPES DERROTAM UM FORTE CONTINGENTE ITALIANO

LONDRES, 12 (Meridional - Western) — O correspondente de "Exchanche Telegraph" informa ter sido distribuido um communicado do alto commando ethyope, no qual se diz terem as tropas abexins que operam no sector de Anlé, derrotado um forte contingente italiano e capturado então 4 tanks.

Informa ainda o communicado que numerosos italianos foram mortos numa luta corpo a corpo.

A seguir a columna ethyope atacou uma secção de carros de assaltos dos invasores, que então se faziam acompanhar de muitos askaris, varios dos quaes morreram assim como seis officiaes da tropa fascista.

Foram nesse combate capturados mais dois tanks.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA ITALIANA

RIO, 12 (Meridional) — A embaixada italiana enviou á imprensa o seguinte communicado:

"As noticias propaladas pela imprensa européa a respeito das perdas italianas em territorio ethyope carecem de qualquer fundamento.

Desde o dia 3 de outubro ao dia 8 de novembro cairam pela Italia e pela civilização, um official e 35 soldados dos quaes 3 brancos. Ficaram feridos em combate quatro officiaes, seis soldados brancos e 71 de côr.

Nenhum soldado italiano caiu em poder dos ethyopes.

POR CRIME DE INJURIA

O MAJOR BARATA APRESENTOU DENUNCIA CONTRA A "FOLHA DO NORTE"

BELEM, 12 (Meridional) — O major Magalhães Barata apresentou denuncia ao Juiz Federal contra a "Folha do Norte", accusando-a de crime de injurias.

Allega ainda que este jornal está incurso na lei de "Segurança", visto ter concorrido para alarmar a população com a publicação de uma noticia sobre a ultima conspiração.

SUICIDOU-SE O PAE DO SR. CAPITULINO JUNIOR

O SUICIDA VIVIA ATEMORIZADO DESDE O ATTENTADO CONTRA O SEU FILHO

RIO, 12 (Meridional) — Suicidou-se na manhã de hoje nesta capital o sr. Capitulino Santos, pae do constituinte fluminense que tem o mesmo nome.

Ignoram-se os motivos. Dizem que vivia atemorisado desde o attentado de que foi victima o seu filho e dahi, o facto de ter exterminado a existencia.

O "DIARIO DA NOITE" LEMBRA A HYPOTHESE DE UM CRIME

RIO, 12 (Meridional) — O "Diario da Noite", em virtude das circumstancias especiaes da morte do pae do deputado Capitulino Junior, diz que a hypothese do suicidio não pode ser unica. Argumenta que o apartamento onde foi encontrado o cadaver estava em completa desordem. Moveis quebrados, roupas espalhadas, rasgadas e sujas de sangue, davam a impressão de luta corporal.

O cadaver foi encontrado pendendo duma corda fina, com a bocca amarrada num pedaço de panno, laçado acima da nuca e epresentava um golpe no pescoço dado por navalha. Os pulsos tambem estavam seccionados por navalha, a qual se encontrava distante do cadaver e collocada sobre uma mala, em cima duma folha de jornal, onde foi limpada a lamina.

O sr. Capitulino era quinquagenario, cansado do trabalho arduo de sua profissão. Não foi tambem encontrada nenhuma carta. Emfim, nada leva a crêr, a admittir-se sem mais exames, a hypothese de suicidio, sem arriscar em cair em erro.

DESFEITAS AS HYPOTHESES DE CRIME

RIO, 12 (Meridional) — Um medico legista que examinou o cadaver do sr. Capitulino Junior, desfez as hypotheses de crime.

Concluiu, depois de um exame demorado, tratar-se mesmo de um suicidio.

COMICIO MONSTRO CONTRA O INTEGRALISMO

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. HAMILTON BARATA

RIO, 12 (Meridional) — Realizou-se hoje, no Theatro João Caetano, um comicio monstro de protesto contra o integralismo.

Presidiu a assembléa o deputado Domingos Velasco. Falaram varios oradores.

O sr. Hamilton Barata, em nome da União Libertadora Brasileira, disse o seguinte:

— "Paira sobre a democracia brasileira, sobre a nossa patria e sobre os proletarios de todas as categorias uma onda sinistra, a ameaça de um tenebroso golpe integralista.

Os partidarios do sigma preparam um crime hediondo de assalto ao poder, dispondo para isso da cumplicidade de officiaes do Exercito, Marinha e Policias Militares".

Depois de outras considerações, concluiu o orador:

"Não é só o povo que está contra o integralismo. Não é somente a massa proletaria que combate a doutrina do sigma.

Para defender o Brasil desse terrivel crise da dictadura fascista tambem os deputados organizaram um bloco politico para o exterminio de inimigos n[illegible] de liberdade.

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Volleyball ≈ Golf

O Tramways vae levar a Natal as saudações de Pernambuco sportivo

Em defesa de uma tradição sportiva

Ha expressões que se popularizam pelo rigor e certeza do seu conceito. Diz-se commummente que "as apparencias enganam." E é uma verdade. Quasi sempre a confiança, a bôa fé, soffrem golpes terriveis porque, as apparencias conspiram.

Ao nosso ver, entre o confiar em absoluto e o desconfiar religiosamente, é preferivel seguir o conselho daquelle bravo que foi Floriano Peixoto.

— Confiar, desconfiando...

E' o meio termo. Não é uma posição dubia, nem de arranjo. E' uma situação de espectativa, tão bem definida pelo grande politico brasileiro Pinheiro Machado, quando falando para o motorista do seu carro, depois daquella memoravel sessão dos representantes da nação exclamou:

— "Nem tão depressa que pareça o medo, nem tão de vagar que pareça affronta."

Porque assim passamos e, tendo em mira esse conceito, nos sentimos perfeitamente justificados para tratar mais de perto da situação em que se encontra o Santa Cruz Foot Ball Club, que ao nosso ver, é a historia viva do foot-ball em Pernambuco, apparentemente bôa, mas, na verdade, a braços com uma crise interna bem significativa.

De algum tempo a esta parte vêm sendo perfeitamente vislumbradas umas quedas no tricolor, de todo inexplicaveis. Quando tal cousa se dá e se divulga e se vê nos decessos da actuação do seu quadro principal, fecha-se a cidade sobre a existencia de uma especie de desintelligencia na sua administração. Convoca-se sessão e... os classicos empenhos de solidariedade, põem termo ao incidente. Ha reproducção. Transforma-se o caso em uma verdadeira endemia. Ha desintelligencia. E o Club vae perdendo e vae caindo.

* * *

Quando o tricolor viajou rumo ao Pará, fomos verdadeiramente sinceros quando mostramos a inconveniencia e a temeridade dessa viagem do glorioso club pernambucano.

O espirito facciosista de certos elementos resentiu-se, esquecidos de que estavamos sendo verdadeiros amigos do tricolor. Preferimos porem arcar com a magua de alguns, a ficarmos a fazer o ridiculo papel de incensadores e bajuladores.

Mas não ficamos sós. Lá no proprio corpo administrativo do Santa Cruz surgiram inequivocas provas de solidariedade a este jornal, mau grado a idiota boycotagem gritada e reclamada. E esses elementos, capazes que são de elevar muito alto o valor e o conceito do Santa Cruz, vendo a sua vertiginosa queda, sentindo que o Santa Cruz se afunda nos dominios de uma politica financeiro administrativa que o arrasta ao regimen deficitario, querem a troco de sacrificios, abnegadamente, fervorosamente, prestar ao Santa Cruz, um trabalho capaz de salval-o do abysmo a que os acontecimentos o impellem; e assim, levantando-se numa corrente dissidente, que entretanto pode ser chamada dos rehabilitadores do tricolor, veem de levantar a candidatura de um seu devotado socio para presidente.

CARLOS AFFONSO, o candidato, é uma garantia para o futuro do tricolor.

No momento em que se procura fazer a rehabilitação do prestigio do Santa Cruz, acabando com as suas lutas internas e iniciando uma administração financeira e moralizadora, nós, que estamos sempre defendendo as boas cousas para o desenvolvimento dos sports entre nós, não temos duvida em affirmar que, para o bem e para o progresso desse grande club pernambucano, promptos estaremos para auxilial-os. E' um dever nosso. E' o de todo o bom pernambucano.

O Santa Cruz é um club que sempre defendeu e representou os sports de Pernambuco.

Merece o apoio de todos. E' uma homenagem que se lhe presta.

P.



UM FLAGRANTE DO JOGO DE DOMINGO — Um momento perigoso para a fortaleza rubra, assediada por Fernando

Para a direcção do Santa Cruz

A DISSIDENCIA TRICOLOR APRESENTA A CANDIDATURA CARLOS AFFONSO

Agita-se no seio do **Santa Cruz Foot-ball Club** a questão da successão presidencial. Divergindo da orientação que vem sendo dada ao **Santa Cruz**, alguns membros de saliencia vêm de formar uma grande corrente, a que chamam de **dissidencia**, no sentido de fazer presidente do grande club o capitão Carlos Affonso, nome de absoluto prestigio no mencionado club.

Foi-nos entregue com o pedido de publicação o primeiro manifesto da dissidencia, fazendo a indicação da mencionada candidatura:

"AOS TRICOLORES BEM INTENCIONADOS

Já é do conhecimento do publico sportivo desta capital, notadamente nos meios tricolores, que um vulto de grande prestigio no **Santa Cruz** seria indicado para disputar, em dezembro, as eleições para presidente do velho e glorioso gremio tricolor.

Esboça-se, hoje, nos meios santacruzenses, um movimento tendente a dar uma nova orientação áquelle gremio, que com pezar para o mundo sportivo pernambucano, vem, de ha muito, sendo exposto a serios revezes. Esse movimento é orientado pelos dissidentes da candidatura official, que estão certos de contar com o apoio dos tricolores bem intencionados, que desejarem ver o **Santa Cruz** voltar a occupar o logar de destaque que sempre desfructou nos meios sportivos de Pernambuco.

Carlos Afonso de Mello é o homem que surge para a luta!

Espirito que não se amoldou a determinadas contingencias; de uma fidelidade absoluta aos sentimentos que sempre o animaram e pelos quaes sempre demonstrou a grandeza de seu devotamento pelo pavilhão tricolor, Carlos Affonso tornou-se credor do reconhecimento e da estima de todo tricolor sincero, procurado pelos **dissidentes**, elle preferiu, numa attitude reveladora de seu caracter sem jaça, estudar a delicadeza do momento que o **Santa Cruz** ora atravessa, depois do que, acquiesceu em que a sua candidatura fosse definitivamente apresentada.

Como presidente do **Santa Cruz** em 1931, Carlos Affonso teve a oportunidade de demonstrar o quanto é capaz de realizar uma administração cheia de enthusiasmo sadio e despreoccupado de vaidades pessoaes.

Foi sob a orientação de Carlos Affonso que o **Santa Cruz** conquistou, depois de 17 annos de lutas, aquillo que todo tricolor mais desejava: seu primeiro campeonato!

Tricolores! Carlos Afonso está para sempre ligado ao nome de nosso glorioso **Santa Cruz!**

Votar, pois, em seu nome nas proximas eleições de dezembro, é assegurar ao nosso querido tricolor uma administração que o conduzirá a um destino mais condigno com o seu passado glorioso.

Pelos **dissidentes**:

Boanerges Costa
Lindolpho Silva
Antonio Carvalho
Aluizio Campos."

O Tramways vae realizar uma temporada em Natal

OS ELECTRICOS SEGUIRAO HOJE PELO INTER-ESTADUAL

Afim de disputar em Natal duas partidas de **foot-ball** com clubs locaes, a convite do **Santa Cruz Foot-ball** club, segue pelo inter-estadual a embaixada do prestigioso gremio **Tramways Sport Club**, que actualmente se encontra **leaderando** o campeonato da cidade.

A visita que o **electrico** vae fazer á cidade nortista representa a comprehensão que de sports vêm tendo os directores de clubs.

A grande finalidade dos sports não é somente o desenvolvimento physico: é tambem o meio efficaz de approximação social, mantendo um intercambio de amizade.

O **Tramways**, que vem se destacando em nosso meio pela maneira correcta de sua actuação moralizada e moralizadora, mereceu em boa hora esse convite e faz bem em attendel-o.

A EMBAIXADA DE ELECTRICOS

A embaixada do **electrico** está assim constituida:

Presidente, dr. Nathanael Fonseca; secretario e orador, G. H. Falbo; thesoureiro, Waldemar Moura; director de sport, Waldeck Renault; technico, Julio Fernandes; procurador, José Soeiro.

Jogadores: José Miguel, João Domingos, Moacyr Rego, Brivaldo Campello, José Furtan, Faustino Reis, Alcides Paixão, José Bermudes, Salvio Correia, Pedro Celestino, José Fernandes Filho.

Reservas: Ruben Pontes, Jorge Silva, Lourival Pereira da Cunha, Severino Maturano.

UM QUADRO DE BASKET

No corpo de jogadores e na embaixada o **Tramways** leva tambem uma quadra de **basket-ball**. Esse conjuncto jogará com um seleccionado local no dia 16 de novembro.

OS JOGOS EM NATAL

Os dois jogos em Natal serão realizados no dia 15 com o **Santa Cruz** e no dia 17 com o **A. B. C.**

AS PRELIMINARES

Antes dos jogos citados, haverá duas preliminares de **basket-ball** entre locaes femininos.

NÃO EMBARCARA' A EMBAIXADA FEMININA

Apezar da solicitação feita á Associação de Chronistas, esta não póde organizar o conjuncto feminino de **basket-ball**, entre as nossas conterraneas.

REUNIAO DE REPRESENTANTES

Estão sendo convidados os representantes dos clubs **Torre, Flamengo, Encruzilhada** e **Sport** para uma reunião hoje, ás 19 horas e 30, na sede da F. P. D. Nesta reunião serão escolhidos campos e juizes para os encontros officiaes do domingo proximo.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Jogarão no dia 18 os quadros do **Barroso** e da Faculdade de Medicina.

Será juiz o sr. Alexandre Pelosi.

Servirão como delegado, chronometrista e apontador, respectivamente, os srs. Francisco Pontual, Jurandyr Gallindo e A. Bandeira.

No dia 20 jogarão a Brigada e o **America**. Desse jogo será juiz o sr. Manoel Caetano. Actuará como delegado o dr. Hugo Marques.

Servirão como chronometrista e apontador, respectivamente, os srs. Sebastião Mattos e Bento Magalhães.



RADIO

NA ONDA...

O **Radio Club** *de* **Pernambuco** *transformou-se num jardim na noite de hontem.*

Um grande jardim da Babylonia suspenso nas ondas.

Commemorou-se o primeiro anniversario do radio-jornal — A Voz do Norte.

Como foi dito, a festa começou na terra e terminou no céo.

Os passarinhos prateados do studio voaram pela janella afóra. Levaram Fernando Barreto, Carmen Dolores, Eribaldo Alcoforado, Nelson Miranda, Walter Timm, Alberto Figueredo, Sylvio Cunha, Nelson Ferreira, Silvinho Lopes, Dilce Pereira, Dorinha Peixoto, Heretra Silva, Lady e Linda Ferreira, Gilberto Fontes, Léa de Holanda, Jorge Mesquita, Mario Maricano, Santos Meira, Aline Branco, etc.

Muita gente, não sei como os passaros que levam as ondas da P. R. A. 8, pelo mundo, aguentaram o peso de tanta gente. (A voz de Walter Timm pesa. A voz de Carmen Dolores arrasta gente)

O volume do radio-jornal, que hontem saiu numa edição especial de varias dezenas de paginas, foi, como se vê, agigantado. Parece que a tradiação terminou ás 22,30 horas.

*

Alberto Figueiredo tocou o pianot e executou "Rêve d'amour" de Liszt.

Eribaldo cantou "Diga-me" de Nelson Ferreira, empurrando a cortina da janella que queria embrulhar o microphone.

Carmen Dolores cantou "Compre, Yôyô!" com uma cara um pouco zangada.

Walter Timm acompanhado de piano "balzou" uma aria de Wagner, a "aria de Hegeu".

Silvino Lopes leu uma chronica sua sobre gente de jornal e contou coisas e segredos da redacção.

Lady e Linda bateram "estão batendo" pela decima oitava vez.

E terminou a festa da P. R. A. 8 com radio sorvete, bolos, sandwiches...

R. A.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 mts. — 9560 ks. — Das 19,5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana canta o folk-lole. 22.30 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entrepelo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — "O rouxinol da Suabia". Sequencia cantada á volta de Friedrich Silcre de Ernest Stockinger. Musica de Otto Seyfert. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Cabaret de radio: Musica está em voga! 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Musica de dansa. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R. O. — Ondas de 31.13 ms. — 9635 ks. (Hora de Rio de Janeiro: 21,30) — Programma para hoje: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Giovinezza". — Conversação por Antonio Mordini, do Museu Nacional de Antropologia e Etnologia de Florencia, explorador e conhecedor do Sul da Ethyopia: "Escravos e escravidão no sul e oeste da Ethyopia". — Transmissão de um concerto de piano pelo pianista Carlos Zecchi. — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. — Musica Folkloristica pela Orchestra Cetra. — Blanc: "Giovinezza".

CARNAVAL

Trinta e quatro clubs carnavalescos, o que corresponde, com os respectivos sympathisantes, a milhares de pessoas, estarão na rua no proximo domingo, por iniciativa da Federação Carnavalesca.

Essa grande parada obedecerá ao seguinte programma:

O ponto de concentração será á rua da Concordia, em toda a sua extensão, desde a praça Joaquim Nabuco até o cotonificio Oton Bezerra de Mello. Cada club chegará ao seu ponto ás 19 horas.

O itinerario a obedecer, conforme combinação com o Inspectoria de Vehiculos, será o seguinte: ruas João Pessoa, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, rua Joaquim Tavora, rua do Imperador, em cumprimento á imprensa, praça da Republica, em cumprimento ao governo e aos congressistas, nos quaes serão entregues mensagens de saudações, ponte Santa Isabel, rua da Aurora, em cumprimento ao Secretario da Segurança Publica, e ao Prefeito, rua do Riachuelo, praça da Faculdade de Direito, em apoio á festa do Rubi, promovida pelos estudantes dos cursos superiores. Dahi, cada club tomará o rumo que lhe convier, em direção á sua séde.

A directoria da Federação Carnavalesca convidou a imprensa para assistir a passagem do desfile dos clubs, na sua séde á rua da Aurora, 371 — 1º andar.

Educação e Instrucção

AS FESTAS DE FORMATURA DOS BACHAREIS DE 1935

A turma de bachareis de 1935 da Faculdade de Direito do Recife prepara varias festas para commemorar a sua formatura.

Assim é que serão visitados varios professores da turma.

A commissão promotora das festas organizou o seguinte programma:

DIA 16 — Visita ao prof. Gervasio Fioravanti, que será saudado pelo bacharelando Leopoldo Lins; dia 20 — visita ao prof. Odilon Nestor, saudando-o o bacharelando Mario Lacerda; dia 24 — visita ao prof. Alfredo Freyre, devendo falar o bacharelando Gil Duarte; dia 28 — visita ao prof. Andrade Bezerra, discursando o bacharelando Cesario de Mello; dia 1º. — visita ao prof. Edgard Altino, onde falará o bacharelando Rubens Marques; dia 6 — visita ao prof. Hersilio de Souza, que será saudado pelo bacharelando Aloysio Campos.

No dia 30 a bacharelanda Yvette Marques offerecerá uma recepção aos seus collegas que lhe farão uma manifestação. Será orador o bacharelando Cesario de Mello.

CENTRO ACADEMICO DE COMMERCIO METHODIO MARANHÃO

Realizou-se hontem no Centro Academico Methodio Maranhão, sob a presidencia do sr. Antonio Lobo de Miranda, a sessão em que foi eleita e empossada a nova directoria que deverá reger o Centro no periodo de 1935-1936.

A nova directoria está assim constituida:

Presidente, Lourival de Hollanda Beltrão; vice-dito, Severino de Oliveira Moura; 1º. secretario, Arthur Seabra Nogueira; 2º. secretario, Henrique Holder; thesoureiro, Anselmo Gonçalves da Silva; vice-dito, Jason Sebastião da Costa; bibliothecaria, Maria Carmelita.

Após a posse falou o novo presidente do Centro.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE HISTOLOGIA

Encerrou-se hontem o curso de histologia do prof. Adamastor Lemos, na Faculdade de Medicina.

O academico Aldemar Castro falou em nome da turma, agradecendo ao prof. Adamastor Lemos. Falaram ainda os academicos Rodrigo de Carvalho e José Lapenda, como alumnos que são do prof. Coelho de Almeida.

O homenageado agradeceu ainda as palavras dos seus alumnos e encerrou a reunião.

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

Encerraram-se hontem, depois de concluidas as ultimas provas parciaes, as aulas da 5ª. serie do Gymnasio **Oswaldo Cruz**.

A' cerimonia do encerramento, que constou de uma sessão, compareceram o prof. Aluizio Pessoa, director do educandario; José Campello, inspector federal e representantes do corpo docente.

Falou em seguida o estudante Milton Fontes que se referiu ao acto de encerramento.

Em seguida, falou o sr. Walfrido Andrade, que agradeceu ao corpo docente do Collegio o acolhimento dispensado á classe.

Falaram ainda o prof. Aluizio Pessoa, em agradecimento á manifestação que acabava de receber, o sr. José Campello, que encerrou a sessão.

FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer, amanhã, ás 9 horas, na Faculdade de Medicina, todo o primeiro anno do curso de odontologia.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria da Escola Normal "Pinto Junior" está avisando aos interessados que as provas parciaes de novembro não se realizarão mais hoje conforme estava determinado, mas no dia 16, ás 17 horas.

A directoria avisa ainda que não permittirá que sejam chamadas as alumnas que não tenham pago as mensalidades e taxas referentes ao mez de novembro.

ESCOLA REMINGTON

Estão sendo convidados todos os alumnos da turma de 1935 da Escola Remington a comparecer no dia 15, ás 9 horas, áquella escola.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Realisam-se hoje no Lyceu de Artes e Officios os seguintes exames:

FRANCEZ — Prova oral. Banca examinadora: professora Adelia Barboza, presidente; drs. Theophilo Braga e Pedro França, examinadores.

INGLEZ — Prova oral. Banca examinadora: prof. Maria Candida de Mello, presidente; drs. Theophilo Braga e prof. Alfredo d'Agostini, examinadores.

— Resultado dos exames realizados nesse estabelecimento no dia 9:

CHAPEUS — Banca examinadora: prof. Maria do Livramento, presidente; professoras Edwiges Cordeiro de Magalhães e Ovidia Sá, examinadoras.

EXAME DE PROMOÇAO — Maria Conceição Accioly, Josepha de Oliveira Barbosa, Bemvinda Ferreira de Araujo, Donatilla Cunha, Eliza Nunes, Maria José da Silva, Celina Souza e Silva, Adelina Pereira da Silva, Virginia de Souza Cavaquinho, Alicth Lima Mendes, Julietta Leão da Cunha, Christina Carriquet Xavier e Olga Gomes de Araujo, distincção.

Fitaram 3.

DESENHO DE ORNATOS E DE FIGURAS — Banca examinadora: dr. Theophilo Braga, presidente; professores Elesier Xavier e Antonio Flores, examinadores.

Hilda Benigno, distincção; João Barreato de Souza e João Christovão Coelho, plenamente nove.

ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO COLLEGIO NOBREGA

Será no dia 17 do corrente o encerramento do anno lectivo do Collegio Nobrega. Será executado o seguinte programma:

Orchestra; discurso — Composto e recitado pelo sr. José Bezerra Filho; **Fado do estudante preguiçoso** — côro.

PREMIOS DE COMPORTAMENTO E RELIGIÃO — **Ao Brasil** — poesia — sr. Marcello de Abreu Loureiro; **Canção á lua** — popular — sr. Vicente de Paula Pontes; **O buliçoso** — monologo — sr. Ives Rego Monteiro; **Le Lac de Come** — galos — sr. João Galvão de Medeiros; **A nossa terra é linda** — canção brasileira — sr. João Audifax Cesar.

PREMIOS DE LETRAS — **Orchestra; A preguiça** — poesia — sr. João Horacio Fonseca; **Na espartrela** — monologo — sr. Olavo Galvão; **La voix du Coeur, Henry van Goel** — estréa ao violino — sr. Luiz G. da Silva Almeida; **Alvorada** — côro.

PREMIOS DE SCIENCIAS — **Orchestra; O Estudo** — poesia — sr. Francisco S. Cavalcanti; **Despedida do 5.º anno** — discurso composto e recitado pelo sr. Theotonio Brandão Villela; **A Felicidade** — canção brasileira — sr. Antonio Queiróz Galvão; **Pour Elise.** — **Beethoven** — estréa ao piano — sr. Antonio Monteiro do Amaral.

PREMIOS DE ARTES, GYMNASTICA E JOGOS — **Orchestra; Mexendo com a vida alheia** — monologo — sr. Clélio Lins da C. Gouveia; **Azul e Branco** — canção brasileira — sr. Ivan Queiroz; **Quando eu crescer** — monologo — sr. Walther Olegario de Menezes; **As ferias vêm** — côro.

PREMIOS DOS CURSOS PRIMARIOS — **A vóz do Nobrega** — rapsodia de cantas populares; **O exame do meu menino** — entreacto comico; **Hymno Nacional** — orchestra e versos.

A solennidade se realizará ás 18 1/2.

VIDA MILITAR

EXAME DE SELECÇÃO AO CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Realisar-se-á no dia 20, ás 8 horas, na sala n.º 1 do C. P. O. R. da 7.ª R. M., o exame de selecção ao curso de sargento aviador

Tiveram os seus requerimentos despachados favoravelmente os seguintes candidatos civis:

a) Para navegantes: Amaury Rodrigues da Silva e Edson Victor de Mello.

b) Para technicos: Deusdedith Augusto de Albuquerque Maranhão, Guilherme von der Linden, Gerson Barbalho Uchôa Cavalcanti, Isaltino Torreão Lima, Ismaldo Torreão Lima, José da Silva Pereira e Luiz Paulino Lucena.

Estes candidatos deverão comparecer ao exame.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



Syndicato dos Uzineiros de Pernambuco

UMA CARTA DO PRESIDENTE DESSA CORPORAÇÃO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Recebemos do cel. A. Gonçalves Ferreira, presidente do Syndicato dos Usineiros:

"Recife, 12 de novembro de 1935. — Snr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife — Amigo senhor director: — Surprehendidos com o editorial desse jornal a respeito da solicitação feita ao dr. Carlos de Lima, digno governador effectivo do Estado, para antecipar o seu regresso a Pernambuco devemos salientar, antes de tudo, que foi ella accordada entre os directores deste Syndicato, sendo, assim, uma deliberação da directoria, tomada, aliás, mediante previo entendimento com o dr. Andrade Bezerra que, com ella concordou, fornecendo-nos o endereço, na Europa, do chefe do Executivo Estadual.

Ao contrario do caracter que lhe pretende emprestar esse jornal, aquella solicitação não obedeceu, nem podia razoavelmente obedecer, a qualquer intuito de opposição ao Instituto do Assucar e Alcool ou ao seu presidente, dr. Leonardo Truda, e, muito menos, ao dr. Andrade Bezerra, que, continuando a actuação patriotica do governador effectivo, tem sido sempre solicito em attender ás legitimas pretensões da classe dos usineiros de Pernambuco, as quaes coincidem com os superiores interesses do Estado.

Cumpre-nos, ainda, esclarecer, no intuito de desfazer infundadas insinuações, que a solicitação ao dr. Carlos de Lima para antecipar o seu regresso foi determinada, exclusivamente, pela circumstancia de ter a directoria do Syndicato assumido perante elle compromissos formaes a respeito da defesa da safra em curso, dos quaes não póde se afastar, na sua ausencia, sendo impraticavel o deffeito exame da situação actual através de correspondencia telegraphica.

Ainda mais, a esclarecida assistencia do dr. Carlos de Lima, na qualidade de productor de assucar e governador effectivo, ás negociações definitivas sobre a safra actual, com a contingencia, imposta pelas circumstancias do momento, da modificação no plano anterior, foi considerada, pela directoria do Syndicato, preciosa e efficaz aos interesses em causa, que estão intimamente ligados á economia do Estado. — Saudações. — a) Gonçalves Ferreira."

Novo melhoramento para passageiros da Condor

SERA' INAUGURADO UM SERVIÇO DE OMNIBUS DE SANTOS A S. PAULO

Com o fim de proporcionar aos passageiros dos seus aviões, assim como para as suas malas postaes, uma ligação rapida e directa entre Santos e São Paulo, em combinação com a chegada e partida dos seus aviões em Santos, o Syndicato Condor Ltda. fará trafegar um omnibus, especialmente construido para esse fim pela fabrica Mercedes-Benz, da Allemanha, o qual dispõe de accommodações para seis passageiros e respectivas bagagens, além de compartimento para as malas postaes e cargas aereas.

Poderão, pois, futuramente, os passageiros que se destinem a São Paulo, ao desembarcar do moderno hydro da Condor em Santos, contar com um transporte immediato e directo até á Capital Paulista. Da mesma fórma, os passageiros de São Paulo, ou de Matto Grosso, poderão já na capital daquelle Estado, confiar-se ao transporte da Empresa.

ILEGÍVEL

No Collegio Americano Baptista

ENCERRADO O CURSO DE ARTE CULINARIA



Teve logar quinta-feira ultima a ceremonia de encerramento do curso de arte culinaria do Collegio Americano Baptista para o corrente anno, curso este mantido por aquelle conceituado educandario em cooperação com a Pernambuco Tramways.

A turma diplomada compunha-se das senhorinhas Clara Dantas, Creusa Souto, Alzenias Silva, Amerendina Costa, Edith Sampaio, Amelia Campello, Luiza Araujo de Moraes, Dorinha Araujo de Moraes, Maria Angelina Oliveira e Clotilde de Moraes, que expuzeram seus lindos trabalhos, tendo a senhorinha Dorinha Araujo de Moraes, recebido como premio um lindo fogão a gaz, offerta daquella empresa.

Na photographia acima ao lado do fogão a gaz, que coube á alumna premiada que terminou seu curso.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

GARANHUNS, 3 (Do correspondente) — Atacada de forte accesso nervoso, a sra. Maria Evangelista Ferreira Graça, esposa do sr. Raul Baptista Ferreira Graça, residente á rua do Cajueiro, nesta cidade, na madrugada de sexta-feira, embebeu em kerosene as vestes, ateando fogo em seguida. Soccorrida por visinhos, foi aquella infeliz senhora internada no Instituto Medico Cirurgico, vindo a fallecer no mesmo dia.

INICIO DE UMA GREVE — No sabbado pela manhã os ferroviarios da Great Western, da secção de locomoção iniciaram uma greve pacifica. Assim o trem P. S. 4 que devia partir da estação local ás 8 horas e 20 minutos não o fez. A policia, á frente o cap. Calmon, delegado local ao ter noticia do facto, compareceu ao local afim de garantir o material da Companhia. Depois das 12 horas, partiu com destino ao Recife, a mesma composição composta de 1 carro de bagagem, 1 de 1.ª classe e 1 de 2.ª classe. Uns 5 kilometros adeante da cidade, em um córte da estrada, um grupo de individuos atacou a tiros a composição. Os policiaes que guarneciam o trem responderam ao tiroteio, sendo o trem parado um pouco adeante. Os policiaes saltaram dando uma busca nos arredores, não sendo, porém, encontrado os atacantes. Das pessôas que viajavam no trem soffram levemente feridos, os srs. João Albertino e Antonio Gomes, ambos empregados da estrada. Em varios pontos as linhas do telegrapho da estrada estavam cortadas. Tambem os fios do Telegrapho Nacional foram cortados em varios pontos. A composição proseguiu depois sua viagem.

UMA GRANDE DROGARIA — "Tempos Novos" noticia que em breve uma poderosa firma abrirá na cidade uma grande drogaria e pharmacia, com uma secção annexa de preparados pharmaceuticos.

SAFRA DE ALGODÃO — Está sendo muito prejudicada a safra de algodão deste municipio e dos municipios visinhos, não somente devido á falta de chuvas, como tambem ao apparecimento da broca, que em certos pontos estão disseminando os algodoaes.

MAIS UM PREDIO ESCOLAR — O sr. prefeito municipal, dr. Mario Mattos, acaba de pôr á disposição do governo do Estado, em nome do municipio, 200 mil tijolos e o terreno necessario á construcção, no bairro Heliopolis, de um grupo escolar, promettido pelo Estado a este municipio. Desse modo, dentro em breve serão iniciados os serviços da construcção do predio escolar. Assim que o mesmo seja entregue ao publico, receberá o municipio em troca, o actual edificio do grupo escolar Nilo Peçanha, para nelle ser construido o predio da edilidade.

NOVO OMNIBUS — A Empresa que mantem o serviço de omnibus, entre esta cidade e a capital, acaba de receber de S. Paulo e já o pôz em serviço um novo e confortavel omnibus para 40 passageiros. A primeira viagem do novo vehiculo foi feita na sexta-feira.

O MOVIMENTO DE OMNIBUS NO DOMINGO — Para Recife, sairam domingo pela manhã, completamente lotados, 3 omnibus. De Correntes e Bom Conselho, chegaram 2 outros desses vehiculos. Tambem para Brejão, viajou pela manhã de domingo, um omnibus, repleto de passageiros.

CONCERTO DE PIANO E VIOLINO — Realisou-se hontem, ás 20 horas, no salão nobre do Gymnasio Municipal, um concerto de piano e violino, em que tomaram parte as senhorinhas Maria Ignez Ferreira Lima, pianista, e Maria Ignez Ferreira Lima, violinista, ambas alumnas do Conservatorio de Musica de Pernambuco. Foi um concerto de arte, que agradou muito aos numerosos assistentes, que applaudiram calorosamente as duas artistas.

ALAGOA DE BAIXO

ALAGOA DE BAIXO (Do correspondente) — Em observancia ao programma traçado por d. Agalberto Sobral, bispo desta diocese, as festividades 1º "O Dia do Padre" constituiram um acontecimento notavel na vida religioso-social desta cidade.

As missas e as cerimonias lithurgicas que se celebraram, tiveram extraordinaria assistencia, não contendo o artistico templo catholico o grande numero de fieis que accorreram ás solemnidades do dia consagrado ao padre.

A' tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realisou-se a sessão civica. Estava o recinto preparado com elegancia e gosto.

Com o comparecimento da sociedade local abriu-se a sessão. Falou o orador official, bacharel Benjamin Silva, que fez um discurso sobre o papel do padre como educador da mocidade.

A professora Carminha Cordeiro leu um discurso.

O sr. José Oliveira dissertou sobre a missão do sacerdote catholico.

O sr. Mario Correia fez uma conferencia sobre o padre como o amigo das creanças, concretisado na personalidade de d. Bosco.

As meninas das escolas publicas recitaram versos e dialogos.

Ao encerrar-se a sessão o vigario padre Bianor Aranha pronunciou longo discurso.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 12 de novembro de 1935:

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de absolvição n. 25.293 do Recife — Recorrente, o Juizo — Recorrido, Carlos José dos Reis.

Ao des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de impronuncia n. 25.306 do Recife — Reccorrente, o Juizo — Recorrido, Hermenegildo Correia de Queiroz.

Appellações crime

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.227. Timbaúba — Apte. Marcellino Soares Ferreira — Appella, a Justiça Publica.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.247. Taquaretinga (Vertentes) — Apte. o P. Publico — Appellado, Antonio Pedro da Silva.

Ao des. Neves Filho — N. 25.257. Cabo — Apte. Arthur Paulo de Sousa — Appellada, a Justiça Publica.

Aggravos de petição

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.285. Recife — Agtes. João Pereira de Farias, José Pereira de Farias e Manoel Pereira de Farias — Agdos. o Juizo e Luiz Pereira de Farias, inventariante dos bens deixados por seu pae Antonio Pereira de Farias.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.306. Recife — Agte. Jurandyr Nobre de Lacerda — Agdos. o Juizo e Manoel Silvino de Barros Falcão.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.327. Recife — Agtes. Pedro Guilhermino dos Santos e sua mulher — Agdos. o Juizo e d. Anna Cavalcanti de Gouveia.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.329. Recife — Agte. d. Georgina Correia de Mello — Agdos. o Juizo e José Rodrigues da Costa.

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.343. Recife — Agte. d. Pautilha Wanderley — Agdos. o Juizo e Herodoto Wanderley.

Appellações civeis

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 24.491. Recife — Aptes. José Octaviano de Albuquerque e sua mulher — Apdos. José Tavares Netto de Andrade e sua mulher.

Ao des. Cunha Barreto — N. 24.610. Limoeiro — Aptes. dr. Cicero Barreto Coutinho e sua mulher — Apdos. Firmino Antonio de Araujo e simulher.

Ao des. Oriando de Aguiar — N. 25.266. Recife — Apte. Tristão Ferreira da Silva Bessa — Apdos. Severo & Irmão.

Ao des. João Aureliano — N. 25.303. Palmares — Apteã Manoel Vieira de Sousa — Apdo. Manoel Nunes Vianna.

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.310. Recife — Apte. Pernambuco Power Factory S/A. — Apdo. dr. Candido Marinho da Silva.

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.322. Serinhaem — Apte. a Prefeitura Municipal de Rio Formoso — Apdos. dr. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.328. Bezerros — Apte. o Juizo — Apdos. José Marianno Machado e sua mulher d. Maria Bezerra dos Santos.

Ao des. João Jungmann — Mandado de segurança n. 25.323. Recife — Requerente, Octavio Oscar da Silva Próa — Requerida, a Prefeitura Municipal do Recife.

FORUM CRIMINAL

3º cartorio

Queixa-crime

Proseguirá hoje ás 14 horas a queixa-crime em que é querellante Josepha Joanna da Silva e querellado Saturnino Norberto de Lima.

Diligencias preliminares

Em diligencias preliminares ao processo de Antonio Antunes Telles, accusado autor dum espancamento, será ouvido hoje ás 15 horas mais uma testemunha.

Proseguimento de summario

Hoje ás 10 horas, perante o dr. juiz municipal da 2ª vara, proseguirá o summario-crime movido contra o chauffeur João Dias, denunciado pelo dr. Arnobio Tenorio, 2º promotor, como incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Inicio de summario

Na audiencia do dr. Alfredo Ramos, juiz municipal da 4ª vara, terá inicio hoje ás 14 horas, o summario crime movido contra os individuos: Severino Ramos Filho, vulgo *Chourição*, artigo 330 § 3º e João Arlindo da Silva, vulgo *Mechinista Preto*, incurso no mesmo artigo, mais o 18 § 3º da C. L. P.

Continuação de summario

Pelas 13 horas de hoje, na audiencia do mesmo juiz, continuará o summario-crime movido pela Justiça Publica, contra Candido Anselmo dos Santos, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do dr. Juiz municipal da sexta vara

Aberta esta audiencia na hora e logar do costume, compareceu o bel. Flavio Meirelles e por parte de seu constituinte Euthichio da Silva Brasileiro, nos autos da acção que move contra Luidgi Abenante, assignou ao réo o prazo legal para ver transitar em julgado a sentença que o condemnou na mesma acção. Ao pregão ninguem compareceu pelo que o juiz deferiu. (5º cartorio).

— Ainda nesta mesma audiencia compareceu o dr. Britto Alves e por parte de seu constituinte Renato de Oliveira Fraga, accuzou a citação feita a sra. Julia Baptista de Oliveira para os termos de uma acção summaria na conformidade do mandado que exhibiu e requereu ficasse assignado á ré o prazo legal para defesa. Dado o pregão do estylo ninguem compareceu. O juiz referiu. (4º cartorio).

Audiencia do dr. juiz de Direito da sexta vara, substituto legal do da setima

Aberta a audiencia compareceu o dr. Manoel Arthur de Sá Pereira Filho e por parte de seu constituinte Emygdio D'Angelo accusou a citação e penhora feitas a Joaquim da Silva Maia conforme o mandado que exhibiu e requereu se houvessem citação e penhora por feitas e accumadas, a acção competente por propostae o prazo legal para defesa por assignado nos termos da lei. Ao pregão ninguem compareceu pelo que o juiz deferiu. (2º Sartorio).

— Nesta audiencia ainda compareceu o dr. Jayme Requeira Costa, que por parte de seu constituinte Manoel Alves de Oliveira, accusou a citação feita a J. Saraiva, locatario da casa n. 23 á rua Fernandes Vieira, desta cidade, para no prazo de 20 dias desoccupal-a, sob pena de, não o fazendo neste prazo, ser despejado por mandado judicial, conforme o mandado que exhibiu e requereu a propositura da acção, bem como ficasse assignado o prazo da lei para defesa. Dado o pregão ninguem compareceu pelo que o juiz deferiu. (3º cartorio).

— Nesta mesma audiencia compareceu o dr. Murilio de Barros Guimarães e por parte de seu constituinte o Banco Commercio e Industria de Pernambuco accusou a penhora feita no quinhão hereditario que tem Joaquim da Silva Maia nos autos do inventario de João Ansberto Lopes e requereu ficasse sobreestada a propositura da acção até que seja intimada a mulher do réo, nos termos da lei. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu pelo que o juiz deferiu. (3º cartorio).

Audiencia do dr. juiz de Direito da quarta vara

Aberta esta audiencia compareceu o dr. Adolpho Moraes Guedes Alcoforado e por parte de sua constituinte The Texas Company Limited nos autos da acção summaria que promove contra Thomax Seixas, punha em prova a acção e requeria se houvesse a dilação por assignada nos termos da lei.

Assistencia a Psychopathas

TOMARA' POSSE HOJE O DIRECTOR INTERINO

Com a renuncia do dr. Ulysses Pernambucano do cargo de director geral da Assistencia a Psychopathas, empossar-se-á hoje no exercicio daquellas funcções o dr. Alcides Codeceira, designado pelo governo do Estado para responder pelo expediente.

O acto terá logar ás 11 horas na séde da Assistencia a Psychopathas, á rua Fernandes Vieira n. 111.

O MeNOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais subutbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO

Com o comparecimento de elevado numero de associados, realisou-se hontem a reunião convocada pelo Syndicato dos Industriaes de Algodão, para estudo da proposta orçamentaria, encaminhada pelo governo do Estado á Assembléa Legislativa.

Presidiu a sessão o seu presidente effectivo, dr. Luiz Dias Lins.

Depois de discutido minuciosamente o assumpto, ficou resolvido a designação de uma commissão composta dos srs. José Bezerra Filho, Luiz Bezerra de Mello e Sergio Gonçalves da Costa Maia, para agir em conjuncto com a commissão nomeada na ultima assembléa dos interessados, na Associação Commercial.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARUARU A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 20.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 6 horas, 11.15, 15.45, 17.40 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 13.15, 16 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.07
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.04
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tiriry	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itahayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9349

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2656
Praça Maciel Pinheiro	2598

Preço official dos automoveis de praça approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	1$8000
Primeira hora por inteiro	1$5000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponto de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima 8$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10,30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala. Terças e sabbados ás 8, na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE

NORTE

Hoje:

Correio: ás 15 horas.

SUL

Amanhã:

Agencia: ás 16 horas.

Correio: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 881.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 818 — Telephone 2780.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2544.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
A. Santos Azevedo
Armando Paula Lopes
Aluizio Pessôa de Araujo (dr.)
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Pittel
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo

C — Condessa Peraira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
F — França Relinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
Francisco de Azevedo
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
Maria Romano Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Monoyr F. Oliveira
N — Napoleão Ramos
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
Tango (2 cartas).
V — Vicente Portella
V. H. Tucknies

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO
(FRANCISCO GIPPONI & Cia.)

Solicitadas

Paulo P. P. de Mélo e Maria de Jesus Gouveia de Mélo participam o nascimento de sua filha MARIA FERNANDA.

Recife, 12/11/935.

CONSUELO CAMPOS LEAL
e
CARLOS CAMPOS LEAL participam ás pessôas de suas relações o nascimento do seu filhinho CARLOS

Maternidade do Recife
11—10—935

Associação Commercial de Pernambuco

CONVITE

A directoria da Associação Commercial convida os interessados em transportes de mercadorias para a reunião que terá lugar na sua sede, amanhã, 13 do corrente, ás 15 horas, afim de deliberarem sobre a nova tabella de fretes pleiteada pelo Syndicato dos empregadores em transportes terrestres.

Recife, 12 de novembro de 1935.

Avisos e Editaes

"High. Princesa"

AVISO

Tendo o paquete acima designado a sua descarga para os armazens F. A. A. Frigorifico, das Docas, vedno por intermedio da presente avisar a todos os consignatarios ou recebedores de cargas nelle vindas, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente

Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro"

AVISO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO", avisa aos senhores interessar posse que a [illegible] Motta, estabelecida á rua [illegible] de Olinda n. 85, 1º andar, [illegible] ter-se extraviado o conhecimento de [illegible] do porto do Rio de Janeiro [illegible] porto, do vapor "[illegible]", vem 165 volta entrado em [illegible] corrente, relativo a (1) dita, pera [illegible] furna, (1) dita, pera [illegible], (1) [illegible] de chumbo e (2) [illegible] de ferro, num total de [illegible] volumes, marca A. F. M., [illegible] ALVES CARVALHAL & CIA. e [illegible] & ORDEM.

Si nenhuma reclamação for [illegible] dentro do prazo de [illegible] do Decreto 19.473 de [illegible], será a carga entregue [illegible] independente do conhecimento.

Recife, 11 de novembro de [illegible]

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"
Alberto Fonseca & Cia. Limitada, Agentes

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 12 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
Londres — Intermediario.			
LONDRES á Nova York á vista	por £ 1	$ 4.92 1/2	$ 4.92 3/8
Genova á vista	por £	L 60.62	L 60.62
Madrid á vista	por £	P 36.12	P 36.12
Paris á vista	por £	F 74.75	F 74.75
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M 12.24	M 12.24
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.25	Fl 7.25
Berne á vista	por £	F 15.14	F 15.14
Brussella á vista	por £	B 29.13	B 29.13

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 12.

O mercado abriu ainda em posição calma, os Bancos saccando:

£ 868$00 comprando £ 878$00
$ 18$040 comprando $ 178$40

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 12 (Comtelburo).

	Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro		11.44	11.33
" " " Março		11.33	11.25
" " " Maio		11.33	11.25
" " " Julho		11.29	11.20

MERCADO — Activo e o commercio geral devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta de 8 a 11 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 (Comtelburo).

DISPONIVEL. Hoje 12,30 p. m. Anterior

Noticias Intermediarias Termo.	Estavel	Estavel
Mercado		
Fernambuco Fair		
Maceió Fair	6.57	6.57
American Fully Middling	6.62	6.62
American "Futures" para Janeiro	6.35	6.37
" " " Março	6.33	6.35
" " " Maio	6.31	6.33
" " " Julho	6.26	6.30
São Paulo Fair	6.72	6.72

As variações teem sido poucas devido liquidação e compras do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel inalterados. Termo baixa 2 pontos.

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado algodoeiro funccionou, hontem, em posição firme. Na praça eram estas as offertas para o genero MATTA: Compradores a 538500 e vendedores a ... 508500 a 538000 por arroba.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

SERTÃO 538000 a 568000 e MATTA ... 506500 a 538000 por arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

Deste Estado ... 1.160.185 Kilos
De outros Estados ... 955.397 Kilos

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Mercado sem alteração. Hontem, vigoraram ás seguintes cotações para o typo bruto (mascavo) 48300 a 48500, por arroba. Entraram 23.964 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Cachoeira Lisa	830
José Rufino	416
Muribeca	416
Timbó-Assu'	415
Bom Jesus	850
Central Barreiros	1.770
Jaguaré	350
Rio Una	600
Santa Thereza	1.100
Santo André	450
Cucau'	1.248
Massau'-Assu'	1.245
Treze de Maio	1.248
Jaboatão	416
Catende	2.830
Ipojuca	660
N. S. das Maravilhas	2.130
Salgado	3.380
Santa Thereszinha	2.140
Ubaquinha	1.460
Total	23.964

Não houve entradas de assucar bangüé.

O movimento de entradas e saidas na presente safra, em saccos de 60 kilos, é o seguinte:

Entradas	Saccos
De 1º de setembro até hontem	1.210.522
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	6.389
Total	1.494.495
Em egual data do anno anterior	1.424.340
Differença para mais	70.155
Sahidas:	
De 1º de setembro até hontem	417.011
Consumo da capital	54.000
Total	471.011
Em egual data do anno anterior	428.685
Differença para mais	42.326
Stock em 11 de novembro de 1935	1.023.484

OPS — O consumo da capital é descontado diariamente do stock 650 saccos.

As exportações, ante-hontem, para os portos do sul, foi apenas de 1.000 saccos de mascavado para SANTOS.

CAFE

O mercado cafeeiro, regulou com as seguintes cotações: 16$000 a 16$500 por arroba.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 2$450, o de 40º a 2$350 e a aguardente continua sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroços de algodão	2$000 a 3$200
Farinha de mandioca	12$000 a 13$000
Feijão preto	20$000 a 21$000
Mamona	9$00 a 9$700
Milho	11$500 a 12$500

COTACAO DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 12 de novembro de 1935.

Apolices Federaes:	Comp.	Vend.
Uniformizadas 5 °/°		80$000
Diversas Emissões 5 °/°		80$000
Ao Portador 5 °/°		80$000
Apolices Estaduaes:		
Niminativas 7 °/°	58$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	60$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	67$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	60$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	93$000	93$000
Apolices Premiaveis 5 °/°		97$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 °/°	47$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	72$00	
Banco do Povo v|r 30$	63$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Piação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Varios		
Letras hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v|n 100$		68$500
Negocios realizados:		

65 Apolices preniaveis do Estado a ... 97$000.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 9 de novembro de 1935.

Renda ordinaria	159:630$400
Do dia 1 ao dia	564:359$180
Total	724:009$580

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

HOJE — *Rodrigues Alves*, do norte; *Rodrigues Alves*, do sul; *Itassucé*, do norte; *Arataia*, do sul.

AMANHA — *Itahité*, do sul; *Monte Rosa*, da Europa.

15 — *Affonso Penna*, do sul; *Tres de outubro*, do sul; *Tibagy*, do sul.

16 — *Neptunia*, do sul; *Manaus*, do norte.

17 — *Monte Paschoal*, do sul; *Eubée*, do sul.

18 — *Oceania*, da Europa; *Curityba*, do norte.

19 — *Araticmbó*, do sul; *Itabera*, do sul; *Mogy*, do sul.

20 — *Almirante Jaceguay*, do sul., *Itapé*, do norte.

21 — *Almanzora*, do sul; *Santos*, do norte; *Araticmbó*, do norte.

22 — *Highland Brigade*, da Europa; *Cuyabá*, do sul.

25 — *Siqueira Campos*, da Europa.

29 — *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

HOJE — *Rodrigues Alves*, para o norte; *Itassucé*, para o sul; *Herval*, para o sul; *Arataia*, para o norte.

14 — *Itaquicé*, para o sul; *Itahité*, para o norte.

15 — *Affonso Penna*, para o norte; *Tibagy*, para o norte; *Tres de outubro*, para o norte.

16 — *Neptunia*, para a Europa; *Mandos*, para o sul.

17 — *Monte Paschoal*, para a Europa; *Eubée*, para a Europa.

18 — *Oceania*, para Triestre.

19 — *Araticmbó*, para o norte.

20 — *Almirante Jaceguay*, para o norte; *Itabera*, para o sul.

21 — *Itapé*, para o sul; *Santos*, para o sul; *Araticmbó*, para o sul; *Almanzora*, para a Europa.

22 — *Highland Brigade*, para o sul; *Cuyabá*, para a Europa.

23 — *Corcovado*, para o sul.

25 — *Siqueira Campos*, para o sul.

29 — *Almeda Star*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $440; Algodão em pluma ou em rama, kilo $8590; Assucar refinado, 1º kilo $740; Assucar refinado, 2º kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em casca, kilo 1$090; Caroço de algodão, kilo $200; Côco de carnaúba, kilo 2$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos salgados, kilo 3$300; Couros seccos salgados, kilo 2$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $180; Ouro em gramma 15$000; Prata em gramma $600; Peiles de cabra, cada 11$500; Velles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $060; Arroz, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, 05; Banha, $060; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $020; Carne congelada, $030; Carne verde a refrigerar ou refrigerada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não beneficiadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Queijos seccos, $020; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Manteiga, $015; Mantelga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos, $020; Salame, $020; Trucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça, e Poço, bem como as taxas de Viação, (ter

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada — Phone: 2-2-4-6-2

AMANHÃ

LUZES DA CIDADE

Film da UNITED, — com — Charlie Chaplin

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 270

HOJE

DESDE EVA

Film da FOX, — com — George O'Brien

No mesmo programma: — GUERRA DAS VALSAS Film da FOX, com Fernand Gravy

PARQUE

Rua do Hospicio 81 — Phone 2-2-5-6

HOJE

Soirée ás 14 e 21 horas

ABAFANDO A BANCA

Film da UNITED, — com — Eddie Canior

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

EU SOU SUZANNAI

Film da FOX, — com — Lilian Harvey

ROYAL

Rua João Pessôa, 271 — Phone 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 18,30 — Matinée ás 13,30

AMOR POR TELEPHONE

Film da WARNER, — com — Joan Blondell

PINA

Av. Herculano Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

VIDAS SEM RUMO

Film da FOX, Com desempenho de Victor Jory

IDEAL

Patio do Terço 61

HOJE

PARAISO DE UM HOMEM

Film da COLUMBIA, — com — Spencer Tracy

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

CORAÇÕES DOCES

Com desempenho de Jean Parker e James Dunn

Praça da Penha 36-42 — HOJE — Matinee as 12 horas — Soirée as 18 horas

O HOMEM QUE FICOU PARA SEMENTE

Film da FOX, — com — Raul Roulien

Rua Real da Torre — HOJE

A CELEBRE MISS LANG

Film da PARAMOUNT, — com — Gertrude Michael

Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-3-8 — HOJE — Soirée ás 19 e 21 horas

ESTUDANTES

Producção da WALDOW FILMES, com Mesquitinha, Mario Reis, Carmen Miranda, Cesar Ladeira, Barbosa Junior, Jorge Murat e Aurora Miranda

Phone: 2-2-3-1-2 — Avenida João de Barros — HOJE

A DAMA DO PORTO

Film da PARAMOUNT, — com — Victor Mac Laglen

No mesmo programma: — A Sombra Mysteriosa, penultima serie da UNIVERSAL, com Onslow Stevens

Carmo — Olinda — AMANHÃ

TEMPLO DE BELLEZA

Film da PARAMOUNT, — com — Gary Grant

Rua Barão de São Borja — HOJE

DYNAMITE... E NADA MAIS

Film da R. K. O. — com — Jimmy Durant e Lupe Velez

Largo da Paz — Afogados — HOJE

ADORADA INIMIGA

Com desempenho de Joel Mac Crea e Ginger Rogers

Largo da Paz — Afogados — funcciona aos Domingos e Segundas

SEXTA-FEIRA

SEU PRIMEIRO AMOR

Film da FOX, — com — Charles Farrell e Janet Gaynor

GLORIA · **REAL** · **MODERNO** · **ESPINHEIRENSE** · **CINE-OLINDA** · **POLYTHEAMA** · **S. MIGUEL** · **CENTRAL**

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se, Paga-se 50$000. Tratar: Rua Amaro Bezerra, 434 (Quatro Cantos) — Capunga.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 290, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, pretendo-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel: 100$000. Aluga-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 150$000 e 60$000. Tratar no Largo da Encruzilhada 29.

ALUGA-SE uma explendida casa, optimamente localisada, á Praça Euclides da Cunha (antiga Bemfica), n.º 455, Magdalena, recentemente pavimentada, saneada, luz electrica, etc. a tratar na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE commodos com penates a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, recem-construido á travessa do Trium, 39 — Recife. A tratar com o proprietario no mesmo local, ou á rua do Veiga 213.

ALUGA-SE uma bôa sala para escriptorio, com janella e entrada independente, em ponto central, escadaria bôa e 1.º andar. Preço: 70$000 mensaes. Rua Imperador 336 — 1.º andar, parte de traz é a sala 44. Tratar na Rua das Trincheiras, 96 — Loja.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento. Travessa do Forte n. 18, 1.º andar.

BÔA MORADIA — Em residencia de pequena familia de fino trato, situada em optimo palacete ajardinado, provido de sitio e garage, assistadissimo e proximo a todas as linhas de bonde, local muito agradavel e socegado, aluga-se optimas salas e quartos com janella, a casaes e a rapazes de tratamento. Fornece-se tambem a preços regulares optimas refeições em domicilios. Façam uma visita de experiencia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113 — Recife.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se por preços baratos para a estação balnearia 2 bôas casas saneadas; facilita-se o pagamento. A tratar na Rua da Praia 174.

PRECISA-SE alugar casa terrea com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, cosa, cosinha, quarto para empregada, 2 saneamentos, cisão livre, dentro da Bôa Vista até 300$000. A tratar 176 — Rua Imperatriz.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos luz, uma bôa cacimba em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um importante ponto de mercearia, com mercadorias e utensilios, ou só a armação. A mercearia faz bom apurado e está livre de qualquer onus. Ha, ainda, no predio, commodos para familia. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar na Estrada dos Remedios n. 1711, proximo á rua do Bemfica — Magdalena.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e seraphinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 83.

DIVERSOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE STOCK — Precisa-se de um que tenha bôa letra e seja habil em fazer calculos. Cartas para CALCULISTA, neste jornal.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem o seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é chêa de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa — Procurae-o nas Pharmacias.

A OCCASIÃO É MAGNIFICA — Trespasa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mêzes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGOSTINHO BEZERRA — Qualquer trabalho typographico e carimbos de borracha executa. Rua de Hortas, 41 — junto ao Peteo do Carmo.

BUBÕES — Cachecis syphilitica. Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis! Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel medicamento de acção permanente fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CODIGO MASCOTE 2.ª EDIÇÃO — Compra-se um, em segunda mão, que esteja em perfeito estado. Tratar com Gonzaga da Silva, no Banco do Brasil, Recife.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 93.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H P 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima. 1 de 10 H P 220/440 com levantamento de escovas e receptor á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H P a 7 ½. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 30 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos touradouros nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação com recognhecion e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

NAVALHAS SOLINGEU — Liquidação, a preços reduzidos, Bazar Allemão.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rosario n.º 252, 1.º andar.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante e torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soclaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos, particularmente são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira poderá tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Precisa-se de um praciata que seja bem relacionado nos ramos de tecidos por atacado e varejo, ferragens, miudezas, perfumarias e etc. A tratar á Rua do Livramento 64 — 1.º andar.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDOMA grande com linda imagem (Senhor dos Passos), troca-se. Rua das Palmeiras, 71 (Caldeireiro).

QUI so praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias de vasta Republica Brasileira.

QUI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo febre e cosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TO LET — Nice house, two stories, 4 bed-rooms — 2 sanitary closets — 3 salas, light, water, garden, well situated in Bôa Vista, between 2 bonds — Torre and Beberibe, on nice paved street with trees. Inquire 176 — Rua da Imperatriz.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE (para acabar) — Vinte e quatro (24) rezes, sendo: dez vaccas de raças, duas (2) finas novilhas, uma novilhota e um (1) optimo reproductor e dez (10) crias. Tudo por dez contos de reis (10:000$000). Vêr e tratar, Avenida João de Barros 216 — Recife.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito com 5 pneus novos, Rua da Detenção, 95.

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

RHEUMATISMO?



Limpae vosso sangue! Contribua para a felicidade e para a grandeza do Brasil e o aformoseamento da raça. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira e tereis uma prole forte, sadia e bella. Fabricado unica e exclusivamente nos laboratorios da Agua Rabello

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que representa valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia

STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Preciza-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na rua do Brum, 85, 1.º andar.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

PERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

AVISOS FUNEBRES

D. THEREZA RIBEIRO DE AMORIM

SETIMO DIA

A familia de D. THEREZA RIBEIRO DE AMORIM, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da sua querida morta mandam celebrar na Con-Cathedral da Madre Deus, no dia 14 (quinta-feira), ás 8 horas da manhã.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

D. THEREZA RIBEIRO DE AMORIM

SETIMO DIA

MENDES, LIMA & CIA. e seus auxiliares, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma da Exma. Snra. D. THEREZA RIBEIRO DE AMORIM, na Con-Cathedral da Madre Deus, na quinta-feira (14 do corrente), ás 8 horas.

A todos que comparecerem, agradecem.

CONVITE

Georgino Gonçalves Torres, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem ao enterro de seu cunhado, irmão e tio, ALFREDO RODRIGUES, fallecido hontem nesta cidade, que terá lugar hoje, pelas 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro do Hospital Portuguez. Agradecem a todos que se dignarem de comparecer ao referido acto.

Carros á disposição na rua da Conceição, em frente á Casa Funeraria Baptista.

Recife, 13 de Novembro de 1935.

JOSE' MARIA ELIAS DE MOURA

SETIMO DIA

Anna Luiza de Souza Moura e filhas, José Elias de Moura e familia, Isaac Elias de Moura e esposa, Dr. Aluizio Moura e esposa, Joaquim Marques e familia, Antonio Rocha e familia, Paulo Moura e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, por alma do seu querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, tio e irmão JOSE' MARIA ELIAS DE MOURA, ás 8 horas do dia 15 do corrente.

Confessam-se, antecipadamente, agradecidos aos que se dignarem comparecer.

NAYDE RAMOS MARANHÃO

1.º ANNIVERSARIO

Luiz Gomes Maranhão e filhos, João Borba Maranhão e familia e Geminiano da Cunha Pedrosa e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, amanhã, ás 8 horas, na matriz da cidade de Vicencia, em memoria de sua inesquecivel NAYDE RAMOS MARANHÃO, no primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem.

NAYDE RAMOS DE ANDRADE LIMA

1.º ANNIVERSARIO

Miguel Ramos de Andrade Lima, sua esposa e filhos, ainda conpungidos com o funesto desapparecimento de sua querida filha NAYDE, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar na Cathedral de Nazareth ás 8 horas do dia 14 do corrente e na capella do Engenho Patos ás 9 horas do mesmo dia, agradecem aos que comparecerem, a esse acto de caridade christã.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 22 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherburgo e Soupthampton.**

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	26-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 14 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 13 — sahirá no dia 14 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAIMBE' (VIAGEM DE CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 12 — regressará deste porto, escalando os seguintes portos: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (A carga destinada a **Pelotas** será aliviada em **Rio Grande.**

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sahirá no dia 21 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 20 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza,** [illegible] e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos,** com chidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 19 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações [illegible] — Sec. Fretes 9287

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

ARATAIA

Esperado no dia 13, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO E PARA'

ARATIMBO' (Paquete)

Esperado na terça-feira 19, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando na quinta-feira e sahindo á noite para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"SUL"

"ARAGANO"

Esperado hoje, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFARRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE ROSA"

esperado da Europa em 14 de Novembro, ás 8 horas da manhã, sahirá ás 21 horas do mesmo dia para o RIO DE JANEIRO e SÃO FRANCISCO DO SUL.

'MONTE PASCOAL"

esperado do sul em 17 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e **HAMBURGO.**

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Rosa	14.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Gen. Osorio	9.12.35
Gen. San Martin	13. 1.36	Madrid	28.12.35
		Gen. San Martin	9. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
17.11.35 .. "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
23.11.35 .. "ENTRERIOS"

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).



CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros — Correio — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilhéos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12.50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10,30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

1.º de Dezembro — 3 de Dezembro — 5 de Dezembro — 6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"HERVAL"

Esperado do Norte no dia 10 sahirá no dia 13 para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"PIRATINY"

Esperado de Cabedello no dia 18, sahirá para os portos de Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"BUTIA'"

Esperado do sul no dia 24 para Cabedello, Natal, Ceará e Tutoya.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo** e **B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBÉE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES.

O vapor **"GUARUJA"**, escalará em Pernambuco em fins de Novembro, receberá carga para **Marselha.**

"CAMPANA", escalará eventualmente em 24 de Dezembro, destinando-se á **Barcelona, Marselha e Genova.**

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145





Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Se vosso sangue está viciado, se tendes **QUEDA DE CABELLO,** dôres rheumaticas, falta de appetite, furunculoses e outras manifestações de origem syphiliticas ou arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto — O grande depurativo que conta 52 annos de incalculaveis beneficios ao povo brasileiro. Fabricado unica e exclusivamente nos Laboratorios da afamada Agua Rabello



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 255, 1.º andar — Recife.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior



AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1935

O ambiente scientifico europeu visto por um medico pernambucano

FALA AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", NO SEU REGRESSO DA EUROPA, O PROF. BARROS LIMA

Regressou domingo, pelo **General Osorio**, de sua viagem á Europa, o prof. Barros Lima, director da Faculdade de Medicina do Recife e conhecido cirurgião nesta capital.

S. s. fôra tomar parte em dois Congressos scientificos que se reuniam em Bruxellas e Paris.

Hontem, em sua residencia, pôde a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO colher do prof. Barros Lima algumas impressões de sua viagem.

DOIS CONGRESSOS SCIENTIFICOS

Apezar de se ter demorado na Europa apenas um mez, o prof. Barros Lima conseguiu realizar neste curto prazo os seus objectivos.

— "O que me levara principalmente á Europa era o meu comparecimento ao Congresso Francez de Cirurgia, reunido em Paris e ao Congresso Francez de Orthopedia reunido em Bruxellas.

A ambos apresentei trabalhos, sendo que no segundo fui o unico medico brasileiro que nelle figurou.

No Congresso de Cirurgia, compareceu tambem o dr. Mauricio Gudin.

Foram dois conclaves scientificos da maior importancia, no qual se reuniram summidades medicas das mais notaveis do mundo e as theses apresentadas e discutidas se caracterisaram pela sua relevancia e actualidade.

As suas conclusões tiveram a maior repercussão no mundo medico."

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORTHOPEDIA

— "Tambem outro objectivo da minha viagem, e no qual me fui muito feliz foi conseguir a inclusão do Brasil no Congresso internacional de Orthopedia

Nesta organização, da America do Sul até hoje apenas figurava a Argentina.

Dos meus entendimentos com a sua direcção ficou concluida a participação do Brasil nos trabalhos permanentes.

O nosso paiz deverá figurar no proximo Congresso, a reunir-se provavelmente em setembro de 1936, na Italia, e ao qual pretendo comparecer.

O Congresso Internacional de Orthopedia é um organismo que reune em seu seio não delegações dos varios paizes, mas as suas summidades medicas na especialidade.

Ao Brasil foram dados tres logares no Congresso."

O AMBIENTE EUROPEU

A palestra muda de rumo e aborda-se agora o ambiente europeu em face do conflicto angustioso e, particularmente, á



Sr. Barros Lima

França, onde o prof. Barros Lima mais demorou.

— "A França vae calma. Seu esforço pela paz é uma cousa evidente.

O povo francez está preoccupadissimo em evitar a guerra e declara que só lutará se a França fôr aggredida.

Parece assim, que a guerra não será agora."

Notas sobre o orçamento de 1936

(DE UM OBSERVADOR FINANCEIRO)

O ponto de vista estatistico do ante-projecto orçamentario não foi encarado em nenhuma de suas faces.

Houve alheiamento completo desta parte auxiliar da Contabilidade Publica. E não se comprehende que seja esquecida, na confecção de um orçamento do Estado, uma parte tão importante, pela qual se podem fazer as comparações necessarias aos estudos financeiros da entidade publica. Dahi, dessa falta de senso technico, adviráo difficuldades no estudo de futuras propostas orçamentarias. Sem a comparação das importancias devidamente arrecadadas nas diversas rubricas, não se poderá fazer, conscienciosamente, como aconselham todos os financistas, um estudo serio para prever a receita do exercicio a vir.

E como se procede em tal situação? Arbitrariamente e sem ponto de anoio. Dá-se previsão, como diz o vulgo, *a olho*. Faz-se a confeccionar, desta maneira, um orçamento ao menos approximado da verdade? Não. O resultado de tal inobservancia dos mais comesinhos principios de finanças, é o *deficit* na execução orçamentaria.

Todos os que estudam Contabilidade Publica, sejam como profissionaes, sejam por *dilletantismo*, como nós, não teem direito de ignorar que a estatistica é uma das mais importantes auxiliares na feitura dos orçamentos.

Agenor de Roure em seu livro — O Orçamento — ensina claramente como se deve fazer uma proposta orçamentaria.

Vamos comparar o orçamento em curso, com a proposta orçamentaria e depois diremos se entendidos na materia, os technicos, se possivel será, em 1937, organizar em ordem, com todos os preceitos estabelecidos para tal trabalho, uma previsão quasi proxima da verdade.

Previsão da Receita — Orçamento de 1936 — RENDA ORDINARIA.

Renda dos Impostos:

a) — Exportação: Imposto de exportação cobrado em conformidade com a Tabella n. 1; Imposto addicional quando o exportador não for collectado; Imposto por volume exportado.

b) — Outros Impostos — Imposto sobre transmissão de propriedade, inter-vivos, de accordo com a Tabella n. 2; Imposto sobre transmissão causa-mortis de accordo com a Tabella n. 3; Imposto de industria e profissão, conforme a Tabella n 4; Sobre quota de cada ramo que houver a mais; Imposto de industria a profissão em conformidade com a Tabella n. 5; Imposto de industria e profissão de conformidade com a Tabella n. 6; Imposto sobre dividendo e juros de debentures; Imposto sobre vencimentos honorarios e gratificações; Taxa de expediente sobre quitações; Imposto predial; Imposto sobre hypothecas; Imposto do sello de conformidade com a Tabella n. 7; Imposto de Estatistica; Imposto sobre leilões; Imposto territorial; Imposto de consumo; Contribuição para o serviço de bombeiros; Emolumentos de accordo com a Tabella n. 11; Imposto sobre o liquido das massas fallidas; Taxa judiciaria; Custas e percentagens Judiciarias; Imposto addicional de 20%; Imposto sobre gado abatido; Taxa de expediente sobre generos de conformidade com a Tabella n 8; Taxa de ensino, Taxas de matriculas em estabelecimentos de ensino secundario e normal; Taxa de illuminação; Taxa de registro de armas; Taxa de matricula de vehiculos, de conformidade com a Tabella n. 9; Taxa de registro de marcas e signaes; Contribuição de caridade, de conformidade com a Tabella n. 10.

II — RENDA PATRIMONIAL

Bens do Evento; Productos de venda de proprios do Estado; Prestações dos contractos de Usinas; Renda dos proprios, armazens e entreposto.

III — RENDA INDUSTRIAL

Taxa para o serviço do esgotto; Taxa para o serviço d'agua; Renda da Ilha de Fernando de Noronha; Renda da Imprensa Official; Renda dos Hospitaes; Renda da Assistencia a Psycopathas; Renda do serviço de Prompto Soccorro; Renda dos Campos de Sementeiras; Renda da Inspectoria da Guarda Civil e do Gabinete de Identificação e Inspectoria de Vehiculos; Renda da Casa de Detenção; Prestações de Installação Sanitarias.

RENDA EXTRAORDINARIA

Divida activa; Indemnizações; Multas por indevidas retenção de rendas; Multa por infracções e apprehensões fiscaes; Contribuição da receita do Municipio do Recife; Contribuição para o serviço de estrada de rodagem; Contribuição dos municipios para o serviço de hygiene; Quotas de fiscalizações (Diversas Empreza-as); Renda do Boletim da Secretaria da Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria e Commercio; Receita Eventual; Saldo do emprestimo de .. .. 30.000:000$000; Contribuição das casas de jogos.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Quota da União para o Serviço de Saude Publica; Contribuição dos municipios de 2%; Quotas de Fiscalização (Estabelecimentos de Ensino); Renda das Docas do Porto; Taxa de 10% sobre direitos de exportação (antigo 2% ouro); Renda eventual do Porto.

Previsão da Receita — Proposta para o Orçamento de 1936:

RENDA ORDINARIA

RENDA DE IMPOSTOS

Imposto de exportação cobrado de accordo com a Tabella A; Imposto sobre vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes; Imposto de industria e profissão cobrado de accordo com a Tabella B; Imposto de transmissão, cobrado de accordo com a Tabella C; Imposto de consumo; Imposto do sello cobrado de accordo com a Tabella D; Imposto territorial; Imposto sobre hypothecas; Imposto sobre o liquido das massas fallidas e rebates.

RENDA PATRIMONIAL

Juros de mora e juros de rendas de capitaes do Estado; Renda dos proprios do Estado; Prestações de contractos de Usinas; Producto da venda dos proprios do Estado.

RENDA INDUSTRIAL

Taxa para o serviço dagua; Taxa para o serviço de esgotto; Renda: das Reparticões e estabelecimentos do Estado; Prestações de installações sanitarias.

RENDA EXTRAORDINARIA

Divida activa; Operações de credito; Receita eventual; Indemnizações; Multas por indevida retenção de rendas e apprehensões fiscaes.

RENDA COM APPLICAÇAO ESPECIAL

Taxa de saude e assistencia; Taxa de estatistica; Taxa de expedientes sobre quitações; Taxa de bombeiros; Taxa de matriculas em estabelecimentos de ensino; Taxa de registro de armas; Taxa judiciaria; Renda de 10% sobre direitos de importação; Renda das Docas do Porto; Renda eventual do Porto; Quota da União para o serviço de Saude Publica; Quota dos municipios para o Departamento Geral das Municipalidades (2%); Quota de fiscalização de diversas empreza-s e estabelecimentos de ensino; Contribuição das casas de jogos; Contribuição da receita do Municipio do Recife; Producto da caixa de Sanjamento do Interior; Percentagens e custas judiciarias.

Ahi estão as duas previsões da receitas. São identicas? Não. Como então comparar para tirar a media dos tres ultimos exercicios? Respondam os que sabem a materia.

E' que a Estatistica não foi ouvida; relegada a plano secundario esteve a mesma durante a confecção do ante-projecto.

E' inacreditavel que technicos famosos se esqueçam de principios rudimentares de contabilidade. O Congresso precisa modificar, para o bom nome do Estado e de seus technicos, a proposta apresentada.

Com o systema adoptado presentemente para a previsão da receita, somente os methodos automaticos e de majoração poderão ser empregados para o futuro.

São methodos condemnados e somente os que não estão em dias com a sciencia das Finanças os trazem ao scenario para organizar orçamento.

Entretanto, é bem possivel que taes methodos sejam ignorados. Dahi, desta incomprehensão patente, a pouca importancia dada ao lado estatistico do orçamento.

Na receita do actual Orçamento pode ser effectuado com precisão um controle sobre todas as arrecadações das repartições do Estado. No ante-projecto, entretanto, tal não se dará. E' a confusão. E, assim, a parte estatistica ficará nulla. O racionalismo exigido em trabalho de tal natureza, torna-se completamente negativo. Cumpre, por conseguinte, refundir a peça que se encontra moldada defeituosamente.

FACTOS DIVERSOS

SEM SENTIDOS, CAIU NAGUA

Hontem, ás 15 1|2 horas, o popular Silvino Firmino de Oliveira, de 50 annos de idade, quando transitava pelo caes, junto á ponte gyratoria, foi accomettido duma vertigem, caindo nagua.

Os marinheiros da policia maritima e outras pessoas que ali se encontravam, com auxilio de cordas, retiraram o naufrago dagua.

Silvino, devido o seu estado, foi soccorrido pela assistencia.

INQUERITO ENVIADO A JUIZO

Em Ipojuca, no cruzamento da estra de rodagem com a linha de ferro, no dia 25 do mez findo o sr. Domingos Soriano aggrediu de emboscada o sr. Horacio Ferreira Mesquita.

Contra o aggressor foi procedido o necessario inquerito que, por estar concluido, foi enviado a juizo.

ATTINGIDO POR UM FARDO

Hontem ás 16 horas, á rua do Apollo, o trabalhador da firma Pinto Alves, de nome João Salvino do Nascimento, imprudentemente jogou do 1º andar ao solo, um atado de saccos.

Nessa occasião passava João Manoel Sampaio, que recebeu sobre a cabeça o pesado fardo.

Com a pancada João Manoel caiu sem sentidos, motivo porque foi levado ao P. S. afim de receber auxilio medico.

A policia teve conhecimento da occorrencia.

AGGRESSAO EM BARREIROS

Na rua da Estação, em Barreiros, a 29 do mez de outubro, Maria Delfina da Silva armada de uma faca "quicé" aggrediu traiçoeiramente Amara de Miranda. Esta recebeu um ferimento na região escapular esquerda.

A victima foi internada no Hospital Santa Francisca, daquella cidade.

A criminosa foi presa e autuada em flagrante.

PRESO AO FURTAR UMA PEÇA DE SEDA

No dia 6 deste mez, em Caruaru, o gatuno Amaro Alves da Silva, foi preso em flagrante delicto quando furtava uma peça de seda da loja "A Primavera", de propriedade do sr. Amaro Britto.

O preso foi recolhido á cadeia publica.

COMMISSARIADO DE SANTO AMARO

Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo o commissario João Alberto, do posto policial de Santo Amaro, do qual se achava afastado em goso de ferias.

FERIDO NO ENGENHO ESPIRITO SANTO

No engenho Espirito Santo, em Agua Preta, a 28 do mez findo, o individuo José Luiz aggrediu e feriu gravemente o popular Manoel Francelino da Silva.

Motivou o crime uma discussão no serviço.

O ferido foi transportado para esta cidade e internado no Hospital D. Pedro II.

O criminoso foragiu-se.

O delegado local communicou o facto ao 2º delegado auxiliar.

FERIU O COMPANHEIRO CASUALMENTE

O guarda civil n. 52, José Damasceno Brasil ante-hontem ás 10 horas, foi attingido no pé direito por um tiro, disparado por seu companheiro de farda, n. 60, destacado no posto de policia de Afogados.

Esse facto occorreu em presença do commissario do posto e a arma se encontrava sobre a mesa, aguardando o opportunidade para ser recolhida ao deposito.

O guarda-civil culpado agiu involuntariamente, segundo declarações da victima, que se encontra no Prompto Soccorro.

VICTIMA DE UM CONTO DE VIGARIO

Achava-se hontem nesta cidade, até onde viéra tratar de negocios, o sr. Chrispin Tavares de Queiroz, residente á rua José Cordeiro n. 60, em Limoeiro.

Quando passava por uma rua desta cidade, encontrou-se o sr. Chrispin com um individuo que o conseguiu enganar com um conto de vigario.

O "vigarista", a pretexto de arranjar um emprego para o filho do queixoso, furtou-lhe 120$000.

O prejudicado esteve na delegacia districtal, onde prestou queixa.

Aggredido pelo desaffecto, reagiu a bala

A OCCORRENCIA VERIFICOU-SE NO BREJO DA MADRE DEUS

O delegado de policia de Brejo da Madre de Deus communicou á 2.ª delegacia auxiliar o facto seguinte:

A' praça João Pessôa, naquella cidade, José Albino da Silva vulgo José "Bembém", aggrediu o seu inimigo Satyro de Oliveira, fiscal do Estado, produzindo neste um ferimento com uma navalha.

Em represalia á aggressão, Satyro de Oliveira fez uso de um revolver, disparando 3 tiros contra o seu contendor, um dos quaes attingiu o ante-braço de José "Bembem".

O MOVEL DO CRIME

No dia 8 de outubro passado, viajavam os dois em um caminhão á villa de Jatobá, José "Bembém", apezar das familias que viajavam no mesmo vehiculo, varias vezes pronunciára phrases indecentes, que despertaram indignação em todos os passageiros.

Em discussão com Satyro, este applicou-lhe alguns bofetões.

No dia 2 deste mez, ás 17 horas, "Bembém", em revide, aggrediu o seu inimigo.

A navalha de que fez uso, porém, fôra subtrahida hora antes da barbearia de Manoel da Barra, naquella cidade.

O INQUERITO

Preso em flagrante, o criminoso prestou declarações na policia.

Foram ouvidas varias testemunhas no inquerito.

A POLITICA PAN-ASIATICA QUE O JAPÃO DESENVOLVE NO ORIENTE

"STEPPE" EM POMAR — UM COLONO SOCIAL E SAGAZ — CAMPO DE BATALHA EM POTENCIAL — O ISOLAMENTO NIPPONICO — NEUTRALISANDO O PODER COLONIAL DA INGLATERRA

PARIS, outubro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Os japonezes installaram-se ha alguns annos na Nova Caledonia. E hoje a ilha tem uma paysagem modificada por completo.

Collinas pelladas foram transformadas em verdadeiros jardins e pomares.

Viajando pela região, tem-se frequentemente occasião de fazer constatações identicas. De vez em quando topa-se com uma plantação bem tratada. Canteiros verdes entre ruas alinhadas. Nem é preciso perscrutar: é obra de um colono japonez. Sob suas mãos habeis, a "steppe" é vencida e produz.

Quanto ao commercio, o phenomeno é o mesmo. Hoje uma bodega, amanhã uma bella loja bem montada, com uma placa em que se poderá vêr os nomes Saito, Shirasa, Tutei...

Na Nova Caledonia, o japonez não tem o direito de armar um navio de pesca. Mas dá-se nesse terreno o mesmo que com as terras que elle cultiva. O nipponico se torna proprietario, graças á certas complacencias. Commumente se encontra navios de pesca que de armador branco teem apenas o nome.

Parece fatal a victoria dos japonezes. Elles representam uma raça trabalhadora e sobria ao lado de outras, brancos e homens de côr, mais ou menos indolentes. E' curioso, mas o facto é que sob nenhum clima o amarello se torna indolente.

Os primeiros japonezes a vir para a Nova Caledonia foram "importados" sob contracto — como os operarios tonkinezes e javanezes, — afim de trabalhar nas minas. Quando o "chomage" lhes tirou o ganha-pão, muitos voltaram para o Japão.

Affirma-se que hoje restam apenas 1.500 japonezes na Nova Caledonia. Mas estes se acham solidamente fixados.

Ficam prohibidos de fazer vir suas mulheres do Japão? Elles desposam mulheres canacas. Prohibem-nos de dar emprego a cidadãos francezes? Empregam javanezes. Elles souberam tornar-se uteis, e logo não se poderá dispensal-os.

Mas muitos néo-caledonios não estão satisfeitos. A presença de 1.500 japonezes na ilha já os inquieta.

— Quem nos garantirá que sejam apenas cultivadores e commerciantes inoffensivos? — perguntam.

UM CAMPO DE BATALHA EM POTENCIAL

Aponta-se um pescador japonez, um simples pescador semi-nu', como commandante da reserva do seu paiz. E aquelle navio japonez encalhado na barra de Numéa, no anno passado, e cujos membros da equipagem, salvo um, eram officiaes da marinha mercante?

Que dizer dessa "proletarização" voluntaria?

Ha quem suspeite que a penetração japoneza obedece a interesses economicos e estrategicos. Na realidade, a immensa extensão do Pacifico é hoje um campo de batalha em potencial. A éste, os Estados Unidos; a léste, o Japão; ao sul, a Inglaterra. Deante da ameaça dos postos avançados — Hawai, Singapura — o Japão se encerra num circulo de aço: ao norte e a oéste, o escuro da China; ao sul e a éste, Formosa e os archipelagos de Bonin, Carolinas, Marianna e Marshall — estes ultimos formando barreira entre Hawai e as Filippinas.

Em novembro ultimo, a commissão de mandatos da Liga das Nações se preoccupou com os boatos quanto á fortificação dos archipelagos confiados por mandato. Suspeita-se que, não obstante as suas promessas em contrario, não obstante o accordo naval de Washington em 1922, o Japão esteja tratando de estabelecer uma formidavel base naval e aerea.

— "Tudo isso, sem duvida, vae motivar uma velha nota da Liga — declaraonos um inglez, capitão de navio que, ha vinte annos, navega por entre as ilhas do Pacifico. Mas desde o caso da Mandchuria, o Japão não deve receiar muito essas notas...

Quanto a pensar que elle vá abandonar essas ilhas, porque não faz mais parte de Liga, é uma perfeita "blague". Os japonezes fortificam os archipelagos e, em seu logar, todo o mundo faria o mesmo. E' uma linha de defesa essencial para a protecção da sua costa.

ISOLAMENTO NIPPONICO

Nos ultimos 15 annos, alguns europeus atravessaram esses archipelagos, a bordo dos vasos cargueiros que passam entre as ilhas, mas nenhum branco póde circular livremente no territorio do mandato japonez. Sabe-se que ha dois annos foi recusada permissão a sabios americanos para ir ás ilhas Marianas observar um eclipse.

Mais recentemente ainda, quando o reverendo Haslett, bispo de Tokio, solicitou autorização para visitar as ilhas Bonin, que fazem parte da sua diocese, foi-lhe respondido que nem elle nem qualquer outro estrangeiro seria autorizado a penetrar no archipelago.

Não obstante o segredo ser tão closamente guardado, todo o mundo sabe o que se passa naquellas ilhas perdidas. As nações interessadas já possuem informações completas (para que serviriam, então os "Intelligence Services"?) e essas informações são corroboradas pelos poucos navegadores que passaram por aquellas paragens.

E é das ilhas Marshall que parte a primeira esquadra da frota japoneza, no livro de Kyjosuke Fukunaka, a famosa antecipação da "victoria de 1936" sobre os americanos, escripta por um antigo official de marinha e prefaciado por dois almirantes. Esse livro causou profunda indignação e commoção nos Estados Unidos, no anno passado.

PERIGOS PARA A INGLATERRA

Essa linha avançada de defesas costeiras, das ilhas Bonin a Marshall, visa sobretudo os Estados Unidos. Mas a Inglaterra tambem se inquieta com a actividade japoneza no sudoéste, nos grandes portos da China (desde alguns mezes o unico arsenal importante chinez possue um grupo de technicos nipponicos) e mais longe ainda, na peninsula de Malona.

Na ponta da peninsula, Singapura, immensa fortaleza moderna, véia o estreito de Malona e os archipelagos. Mais ao norte, no Golfo de Sião, o mar é livre e a peninsula se estreita, tornando-se um isthmo, o isthmo de Kraa.

Ha alguns annos já o imperio do Sol Nascente alimenta serias esperanças de cortar esse isthmo com um canal que utilisaria a embocadura do rio Pakchan (uma bella embocadura onde podem penetrar os maiores navios) e atravessará as terras siamezas, entre as cidades de Kraa e de Chumpown, num comprimento de cerca de 40 kilometros.

A ACTIVIDADE JAPONEZA NO SIÃO

Os japonezes acham que não faltarão clientes para a nova róta. A França por exemplo, não teria interesse em vêr o caminho da Indo-China diminuido de cerca de mil milhas?

Ao mesmo tempo baixa a influencia britannica no Sião. Um bom momento para falar áquelles homenzinhos pardos numa Asia onde os homens de côr seriam os senhores...

Actualmente, os siamezes construêm uma estrada governamental que, por uma curiosa coincidencia, segue a róta do canal projectado.

Corre com insistencia o boato de que, desde algum tempo, os japonezes compram os terrenos necessarios á grande obra.

— Um canal que seria impossivel defender, — affirmam os inglezes.

Mas nem por isso deixam de acompanhar attentamente o desenvolvimento do projecto no Sião, attitude que causa perturbações... comprehensiveis, dizem alguns, na politica do pequeno paiz.

O Japão flirta com os siamezes. Elle flirta tambem com outros homens pardos, os de Java, por exemplo.

(Aqui os hollandezes ficam de oreilha em pé, pensando nos petroleos de Bornéos que tambem seriam difficeis de defender...)

A INSUBORDINAÇAO DOS INDIGENAS CONTRA A HOLLANDA

Nestes ultimos annos, como se sabe, os hollandezes tiveram alguns incidentes com a sua população colonial, até então extremamente docil.

Outro terreno fertil para a propaganda pan-asiatica.

Por esse motivo é que se vê, frequentemente, na imprensa indigena javaneza convites aos jovens intellectuaes para virem fazer turismo ou estudos no Japão. Preços irrisorios, bolsas discretas. "No Japão vós sereis recebido como hospedes." Já o serviço de navios entre o Japão e as Indias Neerlandezas é tão bem organizado que para enviar mercadorias de uma extremidade a outra de Java, é preferivel fazel-o via Japão.

O "PERIGO AMARELLO"

O "Perigo Amarello" volta a assustar o mundo. Elle pesa sobre o sul do Pacifico. Em todos os archipelagos fala-se em guerra e defesa. Como resistir a uma incursão eventual?

Acredita-se que os americanos fortifiquem as suas ilhas do archipelago de Samôa. Os australianos fortificam Port Darwin. Em Singapura trabalha-se afincadamente para terminar, ainda este anno, o immenso programma de defesa. No proximo anno o Japão terá terminado o seu programma de armamentos...

A Nova Caledonia apresentaria algum interesse para o Japão, em caso de guerra? Muitos neo-caledonianos dizem convictos:

— Venham como conquistadores ou simplesmente para "salvaguardar a neutralidade" da Nova Caledonia, seguramente elles virão. E uma vez na praça, farão como os inglezes em Malta, nunca mais irão embora...

Em todas as ilhas perdidas na immensidade do Pacifico ha um canhão aferrado sob a bandeira...

Summario da Imprensa

ESCOLA PRIMARIA — Recebemos o ultimo numero de outubro da revista de cultura pedagogica que se edita na capital do paiz, intitulada — *Escola Primaria*.

Traz interessante summario, destacando-se um longo trabalho sobre a pratica da Escola Nova no Districto Federal.

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO — Está em circulação o n. 9, do seu XXXI anno, do **Jornal de Medicina de Pernambuco**, de que é redactor-chefe e proprietario o prof. Octavio de Freitas, antigo director da Faculdade de Medicina.

O **Jornal de Medicina** traz as seguintes collaborações: **Ligeiras considerações em torno da tuberculinotherapia na tuberculose** — dr. Miguel Archanjo; **Matrimonio precoce e maternidade consciente** — Dr. Celso Arcoverde de Freitas; **Abertura dos cursos medicos no Brasil** — prof. Octavio de Freitas.

A NOITE ILLUSTRADA — Temos á mão o numero deste semanario carioca relativo ao dia 6 deste mez.

Trazendo á capa uma pose sportiva de Ginger Rogers, A Noite Illustrada publica vasto noticiario de cousas nacionaes e estrangeiras, photographias e desenhos, contos e chronicas.

Este numero será posto á venda hoje, no Recife, em todos os pontos de jornaes.

VAE SER CONSTRUIDO O AÇUDE DE ACOCY

O MINISTRO DA VIAÇÃO APPROVOU O PROJECTO DE ORÇAMENTO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis approvou o projecto de orçamento na importancia de 250 contos, para a construcção do açude de Acocy, no Ceará.

O ministro da Viação deu autorização para o inicio da construcção, desde que a Inspectoria de Obras disponha dos recursos necessarios.

A policia iniciou uma importante diligencia acerca do crime de Maricota

O MAJOR COSTA NETTO DEPOZ PELA SEGUNDA VEZ, HONTEM

Já está bem adiantado o inquerito sobre o crime em "Maricota", cuja victima foi o maritimo Manoel Ricardo Costa.

Foram ouvidas outras testemunhas, que fizeram declarações quasi identicas ao relato que a policia já recolheu.

INICIADA IMPORTANTE DILIGENCIA

A policia está dando inicio a uma importante diligencia, de cujo exito depende a completa elucidação do sequestro e homicidio do maritimo do "Araraquara".

A diligencia corre no maior sigillo. Nella estão empenhados o 2.º delegado auxiliar e diversos dos seus auxiliares.

Ao que estamos informados, as investigações estão se verificando mesmo nas proximidades desta cidade.

INTIMADO A DEPOR PELA 2. VEZ

Hontem esteve novamente na Secretaria da Segurança Publica o major Costa Netto, que foi intimado a prestar novo depoimento.

As suas declarações foram tomadas por termo.

DECLARAÇÕES DE UM FUNCCIONARIO DA PAULISTA

Conforme foi noticiado na imprensa, o major Costa Netto fôra visto por varias pessôas, viajando no carro guiado pelo "chauffeur" Durval Rosa.

Por esse motivo, a policia ouviu-o, já por duas vezes.

Hontem, publicamos que "um funccionario da Fabrica Paulista, conhecido por José Gordo, depondo na policia, affirmou ter visto aquelle official e mais outros passageiros, num auto, em Maricota".

A esse proposito recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, — Nunca affirmei em parte alguma ter me encontrado com o major Costa Netto, no povoado de "Maricota". Avistei-me, sim, com aquelle official, em frente á pharmacia, em Paulista, onde tive opportunidade de cumprimental-o. Não tendo, como era natural, a curiosidade de verificar o numero do seu auto e muito menos quem eram os seus companheiros de viagem, no momento. Não teve, pois, o facto outra importancia que de um simples encontro occasional.

Muito grato pela publicação desta, fico Am.º att.º e obrg.º — **José Bezerra de Mello**".

Estão em greve os carvoeiros do porto do Recife

Continúa a parede dos empregados em transportes terrestres — A policia fechou a séde do Syndicato dos Carvoeiros — Nota official da Secretaria de Segurança

O Syndicato dos empregados em transporte terrestre permaneceu hontem em greve.

Os paredistas aguardam a reunião de hoje na Associação Commercial, convocada pelo secretario da Segurança, na qual deverá ser resolvida satisfactoriamente a situação.

A essa assembléa comparecerão os representantes de todas as classes interessadas.

A GREVE DOS CARVOEIROS

Desde ante-hontem ao meio dia, os carvoeiros do porto do Recife se levantaram em parede pacifica.

Ao que conseguimos colher, a parede desses trabalhadores prende-se ao facto de ter sido preso um dos seus companheiros, de nome Manoel Geraldo.

Dahi ter o Syndicato dos Trabalhadores em Transporte de Carvão resolvido que todos os associados abandonassem os serviços.

Solucionado o impasse, voltarão todos ao trabalho.

UMA BUSCA NA SE'DE DOS CARVOEIROS

O Syndicato, em reunião de assembléa geral realizada ante-hontem, cassou o mandato de sua directoria, ficando sob o controle duma commissão.

Hontem, pela manhã, a policia effectuou rigorosa busca na sua séde, á rua do Apollo e ali apprehendeu uma bomba com estopim e numerosos boletins de propaganda extremista.

Em virtude disso foi lavrado um auto e em seguida determinado o fechamento da séde, que ficou guardada pela policia.

Presidiu essa formalidade o delegado do policia do 1º. Istricto da capital.

CORRERIAS

A patrulha de guarda em frente á séde do Syndicato dos Carvoeiros praticou algumas correrias contra os carvoeiros, estivadores e outras pessoas que ali estacionavam.

Essa força, segundo nos informaram, estava sob o commando de um sargento.

NOTA OFFICIAL DA SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança Publica distribuiu hontem a seguinte nota official:

"Estando em greve, desde ante-hontem, a "União de Resistencia dos Trabalhadores em Armazens e Trapiches", a secretaria da Segurança torna publico que dará amplas garantias áquelles que quizerem trabalhar e fará reprimir, com energia, qualquer violencia posta em pratica pelos grevistas."

DA PARAHYBA

PARA AMPARAR OS SEM-TRABALHO

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com o termino da greve diversos operarios de construcção civil ficaram sem trabalho.

Para amparar esses proletarios o governador, o prefeito e o secretario da Producção, em acção conjuncta, vão aproveital-os nas obras publicas, para o que serão atacados varios serviços nesta capital.

ENCERRADO O ANNO LECTIVO DO COLLEGIO PIO X

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encerrou-se festivamente o anno lectivo no Collegio Pio X.

RAINHA DOS ESTUDANTES

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi eleita rainha dos estudantes parahybanos a senhorita Violeta de Vasconcellos, filha do deputado João de Vasconcellos.

A senhorita Violeta de Vasconcelos foi por isto muito cumprimentada em sua residencia, na praia de Tambaú, onde se acha veraneando.

O COMMANDO DO 22º. B. C.

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na ausencia do coronel Castro Pinto, que foi assumir o commando da Região, o capitão Heitor Ulysses passou a commandar o 22º. B. C.

MAIS UM NUMERO DE "ILLUSTRAÇÃO"

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Circulou hontem o 12º. numero da revista **Illustração**, que se edita nesta capital.

ANNIVERSARIO

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje a esposa do sr. Oscar de Castro, director da Assistencia Municipal.

FALLECIMENTOS

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Falleceram: o commerciante Pedro Consentino, chefe da firma Consentino & Irmão e o sr. Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, funccionario publico estadual.

CASAMENTOS

JOÃO PESSOA, 12 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Consorciaram-se hontem: o academico de direito João Leite, prefeito de Maranguape, com a senhorita Lourdes Costa, filha do commerciante Vicente Costa; e o medico Osorio Abath com a senhorita Nazareth Ribeiro, filha do deputado Adalberto Ribeiro.

3 detentos arrombaram a cadeia publica de Timbaúba

JOAO PAULINO, MUITO GORDO, NAO POUDE EVADIR-SE

Depois de denunciados por crimes que praticaram em Timbau'ba, foram recolhidos á cadeia publica dessa cidade, Severino Ramos Filho, José Laurentino de Souza e João Paulino da Silva.

Esses tres presos se achavam numa cella onde havia uma janella gradeada para a parte externa do predio.

Assim puderam arranjar com pessoas conhecidas uma serra fina de aço, utilisada em officina de ferreiro.

Com o instrumento adquirido iniciaram o serramento dos varões que formavam o gradil da janella.

ARROMBAMENTO

O trabalho era feito sem que os guardas notassem.

Na noite do dia 2 do corrente os presos conseguiram retirar 2 varões. A's 5 horas do dia seguinte, com muita precaução, para não serem vistos, passaram pela "brecha" Severino Ramos e José Laurentino.

Em liberdade, ambos tomaram o matto, não se sabendo do seu paradeiro.

João Paulino, o ultimo companheiro, não fugiu em virtude de ser muito gordo e não poder passar na pequena "brecha."

Quando tentava, em vão evadir-se, os soldados do destacamento deram pela fuga dos outros.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Immediatamente iniciou-se uma diligencia para capturar os fugitivos, porem todos os esforços da policia foram baldados.

O delegado Severino de Hollanda Cavalcanti instaurou inquerito para apurar a responsabilidade do arrombamento.

Diversas pessoas já prestaram declarações. E hontem o facto foi communicado ao 2º delegado auxiliar.

Foi encerrado o summario do crime da Tacaruna

VICENTE, O ASSASSINO, DIZ QUE NAO ESTA' ARREPENDIDO

Foram encerrados hontem, em Juizo, os depoimentos das testemunhas que depuseram no processo do individuo Vicente Francisco dos Santos, autor da morte do popular Joaquim Mais, portuguez, ex-chefe do serviço de flanellagem da fabrica de Tacaruna.

Depois de ser ouvida a ultima testemunha, sr. Manoel dos Santos, e concedida ao accusado a palavra, respondeu este:

— Foi optimo o depoimento...

Interrogado depois por algumas pessôas, se não estava arrependido de ter praticado o crime, disse:

— "Já que devo, quero pagar. Quem não quer soffrer, nasce morto".

O assassino acha-se recolhido á Detenção, onde aguardará julgamento.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ILEGÍVEL

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1935 | NUMERO 19

Usina Electro - Ichtyologica -- POR FIGUEIREDO



— EU JA' FUI CAMPEAO DE NADO
E DISSO, ATE' MESMO ME ORGULHO,
QUEREM VÉR? NESTA LAGOA,
VOU DAR TREMENDO MERGULHO.



— AI! AI! SOCCORRO! PR'A QUE
HA, POR AQUI, PURAQUÊ?
SE EU NAO CONHECESSE A ENGUIA
PENSAVA NUM "CANGERE"...



MAS... OH! QUE IDE'A CONCEBO!
"SEU" MARCONI VOU, BANCAR,
INVENTANDO CA', TAMBEM,
UMA "MIXORDIA" SEM PAR.



— CO'OS FIOS DE ELECTRICIDADE,
VOU FISGAR A TAL ENGUIA,
DEPOIS, DEIXO A MINHA CASA,
A' NOITE, TAL QUAL DE DIA.



— COM GEITO E CO' INTELLIGENCIA,
FICA PROMPTA A LIGAÇAO.
HOJE MESMO, A MINHA CASA
'ÆRA' ILLUMINAÇAO.



VEJAM, MENINOS, NHÔ" SAPO,
QUE A GRAVURA MOSTRA AQUI
LENDO, A' NOITE SOCEGADO,
ESTE EXEMPLAR DO "GURY".

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO

Meu caro Vôvô DIARIO DE PERNAMBUCO

Por completar você hoje 110 annos, eu, uma de suas netas mais moças, porque só tenho 10 annos, venho dar-lhe um abraço enorme e beijando a sua cabecinha branca cheinha de juizo, grito pelo microphone do meu coração para que o Brasil me acompanhe pela voz de todos os meninos que lhe amam e respeitam:

Viva o DIARIO DE PERNAMBUCO!!!

Sua netinha

Gracinha Betty

7 — 11 — 35.

O CHIPANZE'

Quando se consegue apanhar um filhote de chipanzé é muito facil amansal-o e fazer delle um companheiro divertido e interessante.

O celebre explorador Livingstone tinha um que lhe queria muito e que lhe pedia com gestos supplicantes que o levasse a passear com elle.

Chorava dolorosamente como uma creatura humana se o seu dono o deixava em casa.

Nos dias que não saia, o chipanzé fazia com pequenos galhos e folhas um ninho e nelle se installava como se estivesse na matta. Se acaso apparecia algum cachorro, corria para perto do seu amo, como se fosse um menino, escondia-se por traz de suas pernas e se preparava para defender-se de um possivel ataque.

O chipanzé quando quer bem ao seu amo e ás pessoas suas amigas, por elle é capaz de tudo: malabarismos, macaquices e ás vezes, para defendel-os arrisca a propria vida.

Certa vez, um explorador levou a bordo de seu barco um chipanzézinho, que se fez querido pelos passageiros e chegou até a comer na mesa com elles. Tudo andava muito bem, até que embarcou um casal com um bebé.

A creança que era muito bonitinha chamou a attenção dos passageiros que logo esqueceram do interessante chipanzé, que se tornou triste e aborrecido.

Um dia, vendo que o simio traquinas não appareceu na mesa, foram procural-o e encontraram-no justamente no momento em que pretendia arrojar á agua a pobre creança.

Quando viu seu dono apparecer, collocou o menino na cama e saiu em louca disparada como um sêr rabional que commettesse um acto perfeitamente consciente...

—o—

Um camponez vendeu um cavallo a um individuo. Passados uns dias, apresentou-se de novo o comprador, dizendo-lhe:

— Vêja, meu amigo, o senhor me vendeu um cavallo, garantindo que elle não tinha nenhum defeito e logo que chegue a casa reparei que o pobre animal é cégo.

— Mas isso não é defeito, meu caro, é uma desgraça.

BÔA RESPOSTA

O dr. Thomaz, cavalheiro muito pedante e que gosta de fazer pouco caso dos outros, chegando á casa de um amigo que o havia convidado para um jantar, diz ao creado que lhe vem abrir a porta:

— Supponho que já chegaram muitos imbecis.

— Não, o senhor é o primeiro que chega.



— E' verdade, mamãe, que os anjos teem azas?

— E' sim, minha filha. Por que?

— Quer dizer que a nossa criada póde voar?

Papae chamou-a de anjo...

— E' sim, minha filha. Ella vae voar agora mesmo...



ERA uma vez uma princezinha, cujos grandes olhos faziam lembrar as aguas serenas e tranquillas de um lago. Seus cabellos encaracolados pareciam feitos de ouro e sua bocca pequenina tinha qualquer coisa da frescura de uma flor... No reino de seu agusto pae, não havia creança mais gentil e mais bella. Um dia a princezinha Rosalinda viu de sua janella uma grande borboleta azul que voejava por entre as flores do jardim real.

Tão encantada ficou ella, vendo o insecto, cujas azas de seda tinham grandes pintas douradas, que, aproveitando-se da distracção de sua aia, saiu, pé ante pé, para gozar a delicia sem par de correr atraz della.

Mas, por mais que fizesse, não conseguia apanhal-a. E perseguindo-a sempre, Rosalinda, sem se aperceber, afastou-se do castello e se embrenhou na floresta, emquanto que, de flor em flor, a borboleta parecia desafiar a agilidade de suas mãozinhas pequeninas. Tendo pousado numa plantinha a princeza Rosalinda conseguiu agarral-a, mas no mesmo instante a borboleta azul se transformou numa velha tão feia, que fez a princezinha recuar de espanto e terror... Era a bruxa dos campos que disfarçada em borboleta, attrahira a pequenina á floresta, e agora ria-se a bom rir sem se commover com as lagrimas da creança, que supplicava em vão, para que a deixasse voltar ao castello de seu pae.

A bruxa, batendo com a varinha magica numa pedra do caminho, fez apparecer um carro puxado por vinte corvos que immediatamente levantaram vôo levando comsigo a princeza. Como se fosse um presepio surgindo por entre a verdura macissa da floresta, Rosalinda, com os olhos rasos de agua, contemplava por entre lagrimas, o seu grande reino, pequenino agora, a desapparecer lá em baixo. Quanto tempo ella viajou assim? Nem ella, mesmo poderia saber...

Quando desceram ella foi encerrada num castello de marfim no meio do mar, e a bruxa numa gargalhada, jogou no fundo do mar a chave de ouro que fechou a pesada porta da prisão...

.. ..

Muitos annos se passaram. Rosalinda já não é mais a mesma creança de outróra. Seus grandes olhos são mais bellos porque a saudade e a dor sombrearam as suas pupillas sonhadoras, e seus cabellos de ouro caem-lhe em tranças de ouro até o chão... Do alto de sua janella Rosalinda contemplava todos os dias o horizonte, tendo sempre no coração uma esperança. E ella contemplava aquellas vagas que num queixume eterno, parecem chorar com ella a sua felicidade perdida.. Mas num bello dia Rosalinda viu surgir lá ao longe uma barca pequenina, tão pequenina que dir-se-ia uma casca de noz a se baloiçar por entre o verde das aguas inquietas. Era o filho de um pescador que attrahido pela belleza daquellas plagas ali viera e extasiado contemplava aquelle immenso castello de marfim que a furia das aguas não conseguira abater. Mais extasiado ficou quando seus olhos contemplaram aquella linda criatura debruçada na janella. E como ella o chamasse, elle agil e forte, subiu pelas paredes lavradas e chegou até onde estava Rosalinda, e commoveu-se tanto com a sua historia que prometteu ajudal-a... Mas como faria elle? De que maneira achar no fundo do mar a chave de ouro? E muitos dias e muitas noites o filho do pescador ficou desesperado a scismar olhando o mar...

Estava elle um dia na praia quando uma vozinha crystallina murmurou com docura: "Maru', meu amigo, porque te entristeces assim?"

Era um peixinho azul, cujas escamas douradas brilhavam ao sol e que um dia o filho do pescador salvára da rêde de seu pae.

"Meu peixinho, respondeu Maru', és muito pequeno para me auxiliar. Se pudesses me conseguir a chave que a bruxa jogou no mar?"...

"Espera ahi, meu rapaz..." — E o peixinho, deixando attonito o filho do pescador, desappareceu nas aguas transparentes...

Durante muito tempo, nadou elle, movimentando as barbatanas reluzentes, até que chegou ao reino dos peixes, onde se elevava, soberbo e magnifico, castello real. Pediu uma audiencia ao Rei, e conseguiu delle o auxilio de milhares de seus subditos que exploraram o mar em todas as direcções.

Depois de exhaustivo trabalho foi achada a chave dentro de uma gigantesca concha. Maru' ainda estava absorto e tristonho na praia, áquella hora, solitaria, quando o peixe azul appareceu trazendo a chave de ouro que atirou rapidamente na areia fina.

"Adeus, Maru'! Sê feliz!"

O filho do pescador a principio pensou sonhar... mas, depois, louco de alegria, tomou sua barca, pequena demais para conter tanta ventura...

E salvou a princeza, casou-se com ella, e não houve no mundo rei mais feliz do que Maru'.

ORAÇÃO A S. CARRAPATO

OFFERECIDA AO "GURY" E AO COTO'

Meu bom, meu S. Carrapato,
Fazei a nossa vontade,
Dae-nos bolas e automoveis
Brinquedos em quantidade.

Fazei, meu S. Carrapato,
Das vossas aureas paragens,
Que sejam sempre perdoadas
As nossas mil traquinagens.

Oh! amigo dos meninos,
Protector da creançada,
Evitae tombos e quédas
No reino da garotada.

E por fim, S. Carrapato,
Padroeiro das travessuras,
De GURY e de Cotó
Dae-nos novas aventuras.

José L. SIMONE-(14 annos)

AGUARDEM OS NOVOS CONCURSOS DO "GURY"



Popeye chegou raivoso,
Peor que uma succury:
— Eu quero, berrava elle,
Um exemplar do GURY.

O ENCONTRO SENSACIONAL

Por Aldo Oscar Almgren

Era um domingo cheio de sol. Para todo o pessoalzinha miudo do bairro, esse era considerado um dia de gala, pois iam emfim encontrar-se, os dois velhos rivaes do logar: o Tira Prosa e o Quebra Osso.

Considerava-se esse encontro futebolistico como inegualavel, pois ambas as turmas achavam-se "afiadissimas" para a refrega, e tambem pelos bons elementos que compunham as equipes que iam litigar. O Tira Prosa havia "laçado" o Zé-Fita, um colosso nos "dribles"; o Camarão, pretinho ligeiro como ninguem; o esforçado zagueiro Molengo, e muitos outros ardorosos defensores do nobre sport que glorificou Fried.

O Quebra Osso, apesar de menos estimado pela garotada, tinha o Fura Tudo, um "bicho" nos chutes; o Machininha, que era uma verdadeira machina e muitos outros valores como o Zé-Pisco, Barriga e Linguiça.

Quem vencesse esse promissor embate, ficaria campeão do bairro, inda mais: ganharia um rico "tropheu" que todos desconheciam. Qual o vencedor? E' o que veremos.

***

O sol jorrava, impiedoso, os seus raios causticantes sobre a mollecada, tirando-lhes bategas de suor. Muito antes da hora marcada para o inicio do jogo, já se haviam accommodado grande quantidade de "torcedores" miudos, em redor do campo, em outros tempos, local de jogos importantissimos, porém, agora, em completo abandono.

Chegou, emfim, o momento tão ansiosamente aguardado. Primeiramente, pisou o campo, o bello "onze" do Tira Prosa, que foi delirantemente saudado pela maioria da assistencia. Logo depois, apresentou-se a equipe do Quebra Osso, que foi menos applaudida, pois o Tira Prosa era o predilecto do bairro, por ter um jogo licito e cavalheiresco, muito ao contrario dos defensores do Quebra Osso, que quando jogavam, se não punham pelo menos um adversario fóra do campo, ficavam aborrecidissimos!

Arrumaram-se os quadros. Rattinho, o juiz, apitou. Gerab, o capitão do Tira Prosa, frente a Pinta Brava, do Quebro Osso, deu inicio á bola. Logo de inicio fez lindos "dribles" frente ao valente Pinta, que se queimou de raiva, mais pela irrequieta assistencia, que o vaiou a valer.

Mais adeante Gerab perdeu a bola frente a Fura Tudo do Quebra Osso. Este passou-a a seu amigo Zé-Pisco, que sem perda de um segundo, empurrou-a a Barriga, que foi escapando velox com a pelota, perdendo-a, porém, na area adversaria. Com muito custo conseguiu tiral-a de Camarão mas não teve mais tempo de chutar, pois formou-se um "bolo" de meninada, todos na ansia de pegar a esphera, rolando uns por cima dos outros.

O pobre Pinta, coitado, ficou em baixo de todos, esmagado, quasi chorando. Arranjava um meio de sahir daquella "prensa humana", quando viu a bola cahir bem na sua frente, e num relampear de olhos, empurrou-a fortemente ás rêdes, que se achavam a pouca distancia, com as mãos. O juiz Rattinho, não vira o acto illicito de Pinta, e deu o ponto como vallido. Houve calorosa discussão em campo, e os "torcedores", tambem exaltados, engalfinharam-se em lucta. Zé-Pita, do Tira Prosa, tomado de grande indignação, arrumou tremendo murro na cara de Pinta, e quasi que se formava ali um "sururu" damnado, se não viesse Gerab, apartal-os.

Logo depois, foi dado inicio á bola. Logo de sahida Pinta conseguiu a esphera, passando-a no mesmo instante ao seu amigo Linguiça, que chegando á area inimiga, num chute estrondoso, vasou a méta, pela segunda vez, do Tira Prosa.

Sahiu novamente, a bola do centro, e Gerab, "driblou" admiravelmente Pinta Brava, que, como vingança, lhe arrumou tremendo ponta-pé na perna, ficando aquelle quasi que impossibilitado de continuar jogando. Foi chutada a falta, porém, sem resultado algum, a favor do Tira Prosa.

Num momento, quando a sua area se achava em perigo, Pinta conseguiu a esphera, e numa escapada louca, chegou á area contraria, e como não tivesse geito de chutar, passou-a a Machininha, que "comeu" Mollengo, e chutou á pelota fortemente, fazendo porém, Pulenta, uma linda defesa. Logo depois estava novamente Pinta Brava ali na area, e com um arremesso certeiro, balançou pela terceira vez, as rêdes do Tira Prosa, que levava a peior, mas seus componentes achavam-se ainda cheios de animo e coragem, apesar da victoria ser para elles, agora, quasi que um sonho. E sem mais novidades, terminou o primeiro tempo.

Houve uns minutos de descanso. Gerab precisava ser substituido, pois sua perna sangrava muito. E foi então lançada esta pergunta á assistencia:

— Quem quer substituir Gerab?

— Eu, berrou uma voz debil, partida do meio da mollecada.

Todos olharam o sitio de onde havia partido aquella voz, e vifam então, não sem grande surpresa, que quem pedia para substituir Gerab, era Bimbo, o rapazinho mais magraço e fino do lugar. Ouviram-se então gargalhadas estrondosas e pilherias de todos os quilates. Nisto Bimbo levantou-se com altivez, e bradou com toda a força de seus pulmões:

— Esperem! Se eu não marcar pelo menos um "goal", poderão todos esbofetear-me. Quero deixar esse tal de Pinta Brava uma Pinta Mansa.

E Bimbo foi posto no logar de Gerab, a contragosto da maioria, que dizia, que tanto fazia com o seu concurso ou sem elle.

Começou o segundo tempo. Bimbo, saindo com a esphera, logo de começo fez lindos "dribles" frente a Pinta Brava, que se mordeu de raiva, pois a assistencia miuda, não perdia occasião de vaial-o; o rapazinho foi "driblando" desde a linha até os zagueiros do Quebra Osso, e num momento lá, achando-se completamente livre na area inimiga, chutou tão fortemente a bola, que nem foi vista pelo arqueiro Madioca, marcando desta brilhante forma o primeiro ponto a favor do Tira Prosa. Bimbo deixou maravilhada e boquiaberta toda a assistencia, que o applaudiu freneticamente. Quem diria que naquella figura rachitica de Bimbo, estava escondido um futebolista de merito?

Novamente foi dado o incio á bola, Foi Pinta quem deu a saida, mas quando assustou, Bimbo já se havia apossado da mesma e já tinha passado ao Zé-Pita. Ficou quasi em ponto de estourar... E num momento inesperado, estava novamente o formidavel Bimbo de posse da esphera, auxiliado por um bom passe do seu amigo Marmelada, na area do Quebra Osso, prompto para arremessar o chute, o que foi para elle "canja". Mandioca, quando viu, a bola estava já nas suas rêdes. Estava, portanto, marcado o segundo "tento" a favor do Tira Prosa.

E os minutos foram se esgotando, sem mais novidades. Dahi por deante, Bimbo era sempre guardado por cinco, seis elementos adversarios, pois começam a receial-o. Mesmo assim, saia victorioso, dado a sua agilidade e technica assombrosa, que punha em acção.

Faltavam apenas cinco minutos para o termino da pugna, quando Camarão, do Tira Prosa, ajudado por um bom passe de Bimbo, marcou o terceiro ponto, ficando, portanto, empatado o prelio. O pessoalzinho estava mais animado do que nunca. Em tres minutos apenas, tinha que ser decidida a peleja.

Mais e mais se esgotavam os minutos...

Faltava um minuto só para terminar, quando Bimbo se apossou da esphera em sua area, e numa veloz escapada, foi "furando" todos que se lhe antepunham. Rattinho, o juiz, já punha o apito na bocca, aprompitando-se para apitar, dando por finda a partida, quando Bimbo arremessou forte chute, que fez até o arqueiro do Quebra Osso, Mandioca, estremecer. Mas foi infeliz, pois a pelota foi de encontro ás traves... Nada mais restava fazer... Tudo estava perdido... Mas não!... Oh! que sorte! Mandioca não a conseguiu pegar e ella voltou, e Bimbo, sem perder um segundo, cabeceiou-a, indo a mesma direitinha ás rêdes adversarias, quasi que no mesmo instante, trilava o apito. O Tira Prosa, vencia, portanto seu adversario, pela contagem de quatro pontos a tres.

A BÔA GRACINHA

Gracinha era uma menina muito bôasinha. Gostava muito de proteger os mendigos, e por isso a vizinhança chamava-a filha da caridade. Quando chegava uma pedinte em sua casa, e não tinha um pedaço de pão, ella ia no seu cofresinho e tirava um nickel para dar ao pobre.

Seus paes se regosijavam com isso, e protegiam Gracinha em alguma coisa para os pobres.

A menina tinha uma companheirinha de escola chamada Zilda, uma menina muito pobresinha.

Zilda ia para a escola muito simplesmente, com um vestidinho de chita e suas chinelinhas de couro amarello. As outras collegas, muito orgulhosas, humilhavam a pobre Zilda.

Gracinha, pelo contrario, ás vezes, quando a pobresinha não levava *lunch*, repartia a sua merenda com ella.

MOYSE'S RODRIGUES
8 annos

Recife, 2 — 11 — 35.

A DESOBEDIENTE

Em uma cidade havia um casal que tinha uma filha. Esta filha era muito querida. Tudo quanto desejava, os paes davam e, finalmente, faziam-lhe todas as vontades.

Chamava-se Lourdes.

Ficando maior, Lourdes tornara-se uma menina cheia de vontades. Quando os paes reprehendiam-na por qualquer máo feito, ella teimava e fazia.

No dia de seu anniversario natalicio, estando com muitas amiguinhas, pediu ao pae para brincar de **pega na estrada**. O velho disse-lhe que não, e explicou que na estrada podia passar um automovel e acontecer algum desastre, que era melhor brincar no terreiro, etc.

Ella implicou e, deante da insistencia, o homem consentiu.

Quando estavam todas distrahidas passou um carro e esmagou-a.

Depois deste acontecimento, foi um alvoroço muito grande em casa.

Dois dias após, estando Lourdes no hospital, pegou na mão do seu bom pae, e disse:

"Papae, peço-lhe desculpas por tudo de mal que pratiquei. Adeus!"

E com estas palavras a infeliz menina expirou.

Sara Botler
(12 annos)



Esta toalhinha é enfeitada com uma interessante renda irlandeza e dois raminhos de bordado cheio.

Para se executar a renda, alinhava-se o cadarço (que deve ser de seda, flexivel) sobre o risco (Fig. 3). Depois é só unir os lados do cadarço com ponto russo.

Alinhava-se tambem a fazenda no risco e, depois de prompta a renda, faz-se um caseado em volta da fazenda, para ficar um acabamento mais perfeito.

Para se fazer o bordado, passa-se o risco para a fazenda e contornam-se as petalas e as folhinhas com ponto de alinhavo (duas vezes). As figuras 1 e 2 explicam bem o modo de se executar o bordado. As hastes são feitas com o ponto de "haste".

Coração de creança

Percorrendo as ruas da aldeia somnolenta, buscando todos os recantos e logares, lá ia Plutão, um cãozinho magro e miseravel.

Em todas as casinhas, em todos os logares, era apedrejado.

Se tentava roubar um ossinho, que por descuido era deixado num logar, sentia fortes ponta-pés no dorso ferido. Seus olhos amortecidos pediam a Deus um momento para descanso. E as pernas tremulas mal o podiam sustentar. E eis que se approxima o fim da rua... ultima choupana... Se tentasse entrar seria apedrejado? — pensou Plutão. Meio desconfiado chegou á porta da choupana...

Uma creança comia uns restos de pão. Ao vêl-o estendeu os bracinhos innocentes e disse:

— Tome Tôtô, para você comer...

E Plutão, agradecido, lambendo-lhe as mãos, comeu o restinho de pão que a creança, que mais parecia um anjinho, lhe havia dado...

MAGDALA

Recife.

Só devemos querer o que nos pertence

Era a hora do recreio. Maria e Laura passeavam pelo jardim.

Em uma das voltas Maria depara com uma moeda que brilha ao sol; apanha e mostra-a a Laura. Esta ao vel-a, ficou radiante e pediu a Maria para dividir "os cobres".

Maria, exemplo de bondade e educação, recusa a proposta de Laura, dizendo:

"Talvez seja de algum dos nossos collegas..."

Porem Laura, observando, diz que algum carregador talvez ao passar por ali perdera o dinheiro.

— "Tanto peor, exclamou Maria, os carregadores trabalham muito para ganhar um nickel e só devemos querer aquillo que nos pertence; vamos procural-o para entregar a moeda".

Laura procurou ainda convencer Maria, quando José, um dos alumnos do collegio, appareceu procurando uma moeda que trazia para comprar o seu lanche.

Maria, com um sorriso de alegria, entregou-lhe o nickel e voltou para a classe radiante por ter praticado uma boa acção, não ficando com aquillo que não lhe pertencia.

Eugenia Bortnik
(10 annos)

A DESCOBERTA DO JUQUINHA

Juquinha andava sempre com o narizinho para cima, com ares de quem quer saber muitas coisas. E' que andava com a cabeça cheia de mil avanturas.

— Vamos brincar de descobrir terras, convidou elle certo dia aos seus companheiros de traquinices, Glutão e Pé de Moleque.

— Bôa idéa, exclamou Glutão. Naquelle corrego ali ha uma canôazinha que por certo nos servirá.

— Estupendo! Vamos ao brinquedo, disse contente o endiabrado Juquinha.

E os preparativos para o emprehendimento desse novo e sensacional brinquedo começaram com uma furia de metter medo. Eram espingardas de madeira, rifles de arco de barril, e não sei quantas coisas mais. Entre todas essas invenções, destacava-se, com justo merito, o telescopio de bambu', fabricado por Glutão, que recebera o cargo de dirigir a "nave" que os levaria a conhecer novos logares daquella encantadora fazenda. E assim, entre o almoço digerido á pressa, e martelladas constantes no "dedão", ficou tudo prompto para o emprehendimento, do ambicionado raid. O grande dia raiou, e os pequenos aventureiros partiram garbosos, para o corrego, onde a canôa os esperava. Penetraram na fargil embarcação, que deslizou obediente e majestosa, corrego abaixo.

Glutão, com seu improvisado telescopio em punho, bradava ordens a uma supposta tripulação.

— Arrear a vella do traquete! Dar mais panno á vella de bombordo! Virar estibordo para sul! Seguir rumo 40º latitude sul e 20.º longitude norte!

Balouçada suavemente pelas aguas, a canôazinha dealizava por um tunnel de verdura, construido pela vegetação que margeava o curso daquelle corrego. Depois de alguns minutos de viagem, Glutão, de sua improvisada ponte de commando, bradou com eloquencia: "Terra!"

Os meninos olharam pela direcção indicada pelo capitão e viram uma extensa planicie, coberta por uma relva fresca e verdejante que crescia rasteira, e tambem irromperam com enthusiasmo brados de "Terra! Terra!" Fizeram então a pequena embarcação rumar para a costa sendo, logo depois, atracada á margem.

Então, ao penetrar no "paiz" que



acabava de descobrir, Juquinha tomou de uma forquilha e, enterrando-a no chão, exclamou:

— Saibam cavalheiros, que em nome do rei de Portugal, tomo posse desta rica terra. Nisto, porém, sobreveiu uma gritaria infernal partida da matta que os circumdava.

— Que será, indagou Pé de Moleque com seus olhos desmesuradamente abertos, a perscrutarem a densa folhagem. Mal tinha acabado de falar, quando uma "flexa", zunindo, veiu cravar-se no tronco de uma arvore, partida do seio daquella pequena matta.

— Indios! gritou Juquinha. Vamos a elles. Preparar para o combate!

De cada espingarda partiu um pum!!! dado pela bocca dos nossos heróes. Mas os indios, como não temessem as balas dos destemidos exploradores, avançaram, atracando-se em forte luta corporal. Afinal, foram subjugados os selvagens, os quaes não passavam de creanças da colonia, previamente instruidas pelo Juquinha, afim de desempenharem o papel dos primitivos habitantes do Brasil.

— Quem sois, oh! filhos da matta! perguntou altaneiro Glutão.

— Iquá iané retamá icu. Mamá taá icul me retamá?, foi o que respondeu um dos "indios", com ares de chefe, e que queria dizer: (Aqui é minha terra. Onde é a vossa?).

— Esta gente, explicou Juquinha, fala uma lingua differente da nossa. Vamos leval-os ao nosso digno soberano que os comprehenderá.

— Mas, "seu" Juquinha, quem afinal é nosso soberano?, perguntou Pé de Moleque.

— F'... F'... começou a dizer o Juquinha, mas não terminou. Grandes rugas lhe vincaram no semblante, pois premeditára, até nos minimos detalhes aquella aventura, e por um lamentavel lapso, não proclamára um rei que agora vinha estragar toda a sua descoberta...

MAL ENTENDIDO

— Si não tens troco, Praxedes, não faz mal, pagar-me-ás noutro dia. Não tenho pressa de receber logo.

— Sim, mas e se eu morrer?

— Oh! Não perderei grande coisa!

Um cavalheiro dirige-se a um chauffeur:

— O senhor vae para o Pina?

— Sim, o que deseja?

— Quer levar-me esse sobretudo?

— Para entregal-o aonde?

— Não se preoccupe com isso que eu irei dentro delle.

O edificio da nossa escola

O edificio da nossa escola está situado num dos melhores bairros da capital: é cercado de um muro com grades de ferro. As paredes interiores são de côr azul. Tem sete janellas e uma porta, ficando quatro janellas do lado direito e tres janellas e uma porta do lado esquerdo. Tem cinco classes, sendo: a primeira de francez, a segunda de geographia, a terceira de arithmetica, a quarta de geometria e a quinta de portuguez.

Devemos gostar muito da escola porque ella nos ensina a ser bons e educados.

Natal, 7 de novembro de 1935.

Geraldo Emilio da Silva

ESCOLA DE HONTEM E ESCOLA DE HOJE

Giselda Nunes de MELLO
(Para o GURY)

Tão differente é a escola de hoje da escola de hontem!

Outr'ora, a escola primaria não passava de terrorizadora cafúa, de onde as creanças fugiam temerosas; simples aprendizagem do A B C. O mestre tinha o coração acerbo e austeridade na physionomia; era o costume do seculo; era a moda do tempo.

Hoje não, a escola é genuinamente um jardim florido, cheio de attractivos, onde tudo se apresenta alegre, brando e jovial. O ambiente é convidativo; os recreios são livres; o estudo é affavel pelos processos mais logicos e racionaes; o mestre é amigo e paciente.

As creanças não se fatigam; aprendem sorrindo, divertindo-se; não tendo a preoccupação de decorar lições, como era exigido antigamente, carregando a memoria, nem vivem assustadas com os rudes castigos, penosos e humilhantes que faziam destruir a formação do caracter infantil.

Em nossos dias, nenhuma creança foge á escola; mas, se assim procedem algumas, mostrando-se negligentes, relapsas, apathicas, são em geral debeis mentaes, retardadas, enfermiças ou doentias.

Requer esse caso grande cuidado por parte dos paes, que precisam estar attentos e vigilantes quanto a esse particular. Cumpre-lhes procurar uma escola para anormaes, com requisitos propicios, onde possam taes creanças receber uma edecução especializada e cuidadosa.

A creança ingressa na escola, levando a intelligencia, o corpo e a alma, iniciando ahi a formação da personalidade do futuro homem ou da futura mulher.

Vê-se então quanto é grande a necessidade de um ambiente adequado e adaptavel para os pequenos seres em pleno desenvolvimento somatico e psychico.

A escola nova trouxe multiplas vantagens á educação intellectual, moral e physica dos meninos.

As velhas carteiras collectivas, prejudiciaes e anti-hygienicas, reflectindo consideravelmente sobre as condições anatomicas e physiologicas da creança, pois nem todos os escolares têm a mesma estatura para occupar uma unica banca, resultando dahi nos pequenos educandos transmissão de molestias contagiosas, deformações osseas, defeitos visuaes, escoliose ou torsão da espinha, tambem chamada doença escolar, cifose, lordose, etc., foram substituidas pelo typo da carteira individual, de accordo com o tamanho de cada creança.

A maneira de escrever inclinado, naquelle tempo commumente usada, foi combatida, devido ás suas desvantagens, pois o escolar tem nesse modo de escrever a sua attitude assimetrica, posição fatigante, provindo desta uma escoliose destro-convexa, quer dizer, um encurvamento da columna vertebral para a esquerda.

Não se castigam mais as creanças moralmente nem physicamente com os caducos e estupidos bolos de palmatoria, ou de joelhos no chão. Quando, entretanto, merecem uma punição, por impossibilidade de dispensal-a, o educador recorre ás privações, isto é, privando o educando do que elle mais aprecia, deseja e ambiciona.

Todavia as privações de merenda e recreio são prejudiciaes; a primeira, porque é uma tendencia organica que ninguem pode dispensar; a segunda, porque a creança passa phases proprias que se succedem.

E cada dessas phases exige actividades proprias constructivas.

Impedil-a destas actividades é forçal-a a viver contra a sua natureza: é pois "obrigal-a ao mal sobre a apparencia do bem".

Hoje, finalmente, a escola é um meio onde se instrue e educa; onde se cultivam os bons sentimentos, as tendencias e as inclinações das creanças, incentivadas e amparadas pelos mestres, que são grandes collaboradores.

O M A R

(Illustração pela autora)



Ora verde, ora azul, a massa d'agua se estende até que os nossos olhos a deixam na curva do horizonte. E as vagas vem e vão para logo voltarem á praia, banhando-a com uma espuma branca, parecendo nuvens. Pelo mar a fóra, se vão as jangadas de velas brancas agitadas pelo vento e nellas os pescadores que buscam peixes no seio do mar para delles tirarem o sustento proprio e de suas familias.

Poucas cousas tenho visto tão lindas como o mar em noite de lua cheia. Olhando o grande volume de suas aguas côr de leite pela luz branca da lua, não ha quem possa duvidar do grande poder do Creador de todas as cousas, entre as quaes, pela belleza que apresenta, é o mar uma das obras mais bellas.

Graziella Betty
(10 annos)

AVES DO BRASIL

Os tucantes, que toda a gente conhece, tanto assim que põe logo o appellido de "tucano" em todos os conhecidos muito narigudos, são pas-



saros notaveis pelo bico enorme que ostentam.

Um delles, principalmente, o **Tucanussu'** ou Tucano Grande, cujo nome scientifico é Ramphastus Toco, chega a quasi rivalizar com o Corcovado em materia de bico...

Passaro imponente e vistoso, usavam os indios as pennas do tucano para muitos dos seus trabalhos ornamentaes e o manto imperial de D. Pedro II era de papo de tucano...

Curiosidades sobre a vida dos tucanos

São curiosos os costumes dos tucanos. Fazem os seus ninhos nos ôcos das arvores altas e nos buracos dos galhos e deixam de manhã as respectivas moradas para sair á procura de fructas, especialmente de goiabas, que gozam de grande e particular preferencia entre os tucanussu's...

Vivem em geral nas mattas virgens, encontrando-se ás vezes em grandes grupos.

Durante certa parte do anno conservam-se tranquillos nos seus esconderijos, mas ha mezes tambem em que elles são responsaveis por uma barulheira que enche a floresta.

E' que os tucanos tambem gostam de musica, á sua maneira, e reunem-se, principalmente, em arvores muito altas, ou em tentadoras arvores fructiferas, como as goiabeiras, constituindo uma orchestra engraçadissima.

E engraçado por varias razões. Primeiro, porque os tucanos tomam as attitudes mais esquisitas ao soltar o seu "fu-fu" sombrio, emquanto outros parecem discutir violentamente. Uns soltam um chiado estranho, "gr-r-r — gr-grr..." Outros roçam os bicos descommunaes, "Ba-ba-ba..." da maneira mais absurda...

Algumas vezes, á manhã e á tarde elles parecem mais inspirados e disciplinados. Um dá a saida, os outros acompanham, um faz o solo, os outros respondem em côro. O conjuncto orchestral parece á distancia tristonho.

Mas quem se approxima, e é facil fazel-o com certa prudencia, porque elles estão entretidissimos com a festa, quem se approxima não pode dei-



xar de rir deante do quadro grotesco que elles formam.

E não é para menos. Aquelles passaros de pennas bellissimas, porém de bicos muitas vezes maiores que o nariz de Jimmie Durante, acompanham a musica improvisada agitando o corpo, as azas, a cauda e principalmente o vasto bico, da maneira mais pittoresca deste mundo...

Os tucanos, quando captivos, — e os caçadores escolhem, de preferencia, hora do concerto... — conseguem viver ainda muitos annos, mesmo longe da floresta em que nasceram. Mas a saudade, que elles não podem traduzir em palavras ou versos, como os homens o fazem no exilio, traduz-se na côr da plumagem.

Vistosa e imponente, quando livres, a plumagem do tucano captivo esmaece e desbota. O amarello e o vermelho não são mais tão vivos como foram.

Mas os homens — esses bichos tão maus — garantem — que a carne do tucano é saborosa.

A ratazana e a ga linha

Pelo tempo da colheita, uma ratazana do campo juntou tanto milho, tanto mesmo, que lhe dava para comer o anno todo e ainda sobrava.

Mas, nem só de milho vive uma ratazana.

No meio do inverno, sentindo-se já enjoada de comer sempre a mesma coisa, ella collocou sete grãos de milho á entrada da sua cova, escondidos entre as raizes salientes de uma arvore.

Passou uma gallinha, e ouviu uma vozinha que dizia:

— Quem quer uns grãos de milho de graca?

— Quem quer o que? — perguntou a gallinha — que não ouvira bem.

— Milho de graca — confirmou a ratazana, apparecendo. Ahi está. Póde servir-se.

A gallinha, que estava procurando o que comer, nem discutiu. Comeu os sete grãos de milho, e agradeceu.

— Se quizer mais é só dizer — accrescentou a ratazana.

— E de graca, mesmo?

— Perfeitamente.

— Nesse caso, acceito mais uns grãozinhos.

A ratazana foi ao fundo do seu esconderijo buscar mais cinco grãos de milho, e a gallinha os fez desapparecer em cinco bicadas.

— Muito agradecida — disse esta. Que Deus lhe ajude sempre. E' muito raro quem hoje seja capaz de praticar actos de generosidade, sem interesse. Até outra vista.

— Não ha de que. Disponha de uma amiga ás ordens.

Na manhã seguinte, coisa de umas dez horas, a gallinha, que estava passeando pelo campo sentiu que era hora de ir procurar o calorzinho do seu ninho de palha.

— Psiu! psiu! — chamou uma vozinha escondida por detraz de uns arbustos. — Escute: a senhora não tem por acaso um ovinho que me possa ceder? Eu sou a ratazana que lhe deu hontem aquelles grãos de milho.

A gallinha poz ali mesmo o ovo que levava para a sua dona, e a ratazana carregou-o.

No outro dia, mais ou menos á mesma hora, a ratazana, escondida no mesmo logar, tornou a chamar a gallinha, e perguntou-lhe como na vespera:

— A amiga não tem um ovinho que me possa, ceder por especial obsequio?

A gallinha poz outro ovo, e a ratazana agradeceu.

No terceiro dia a gallinha ouviu que a chamavam, mas sem fazer caso, seguiu apressadamente para casa, onde tinha o seu ninho.

Ao entardecer, ella encontrou sete grãos de milho, bem no meio de um caminhozinho que ella costumava seguir. E ouviu uma vozinha que offerecia:

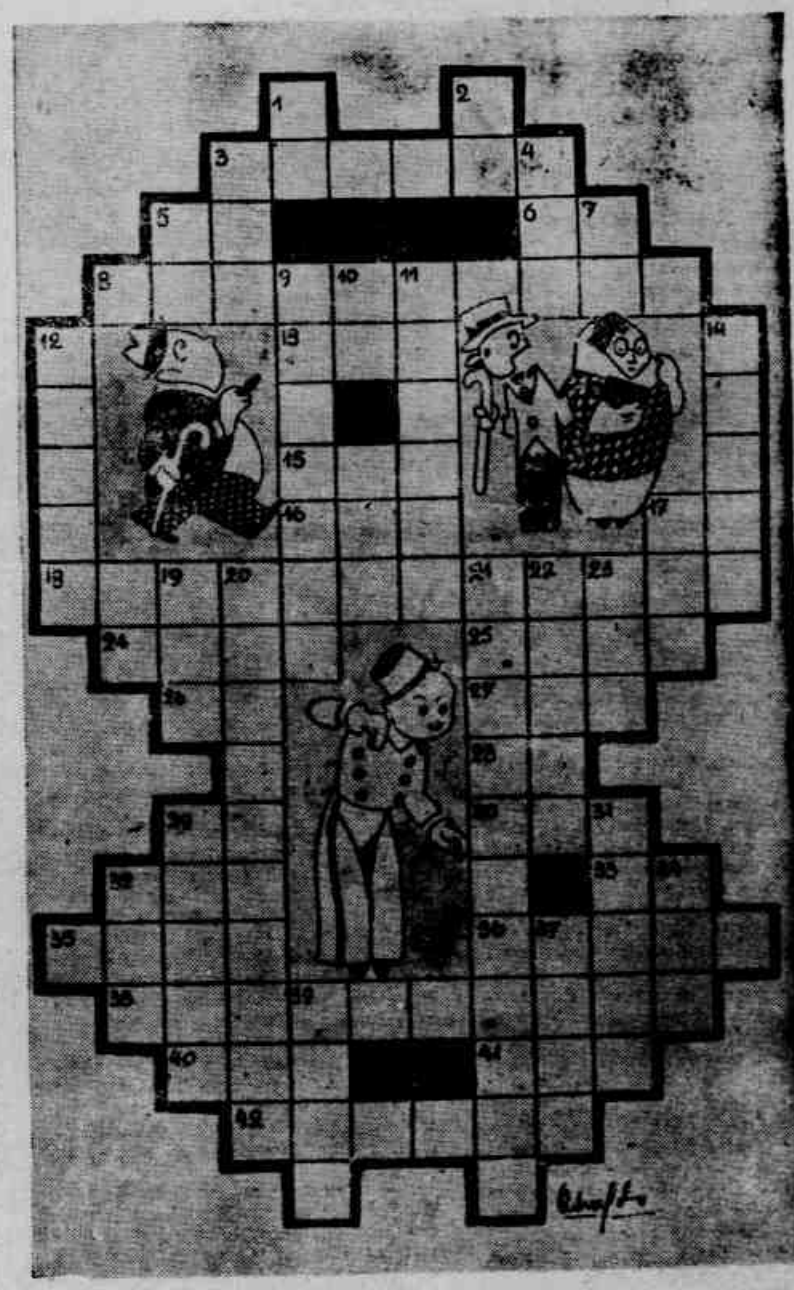
— Quem quer uns grãos de milho de graca?

A gallinha estava com fome, mas não ligou importancia. Passou de largo, murmurando:

— Já sei disto. E' de graca hoje. Amanhã jenho de pagar dobrado. O barato frequentemente sae caro.

PALAVRAS CRUZADAS

(Para o GURY)



HORIZONTAES

3 — Celebre familia italiana.
5 — Nota musical.
6 — Adverbio de logar.
8 — Assassino de irmão ou irmã.
13 — Adjectivo possessivo italiano.
15 — Rio da Russia.
16 — Do verbo saber.
17 — Um "que".
18 — Faz ornatos.
24 — Multidão de pessoas.
25 — Filho de Isaac e de Rebeca.
26 — Igreja.
27 — Contrario ao bem, á ordem.
28 — Instrumento agricola.
29 — Conjuncção franceza.
30 — Nome.
32 — Na videira, ao contrario.
33 — Natalia Sorvich.
35 — Porta em inglez.
36 — Cavallo que tem os pés brancos.
38 — Concha marinha com duas valvas.
40 — Nome de mulher.
41 — Costume.
42 — Burro selvagem que habita a India.

VERTICAES

1 — Rio da Italia.
2 — Signal algebrico.
3 — Serpente.
4 — Adverbio de logar.
5 — Titulo.
7 — Do verbo dar, ao contrario.
9 — O mesmo que tetano.
10 — Acha graça.
11 — Pense, sem a ultima.
12 — Fallecimento de pessôa.
14 — Missiva.
17 — Cidade do Estado de S. Paulo.
19 — Apertam.
20 — Sujeitou-se ao risco, ao acaso.
21 — Grau de calor.
22 — Filho de Abrahão e de Sara.
23 — Tempero.
29 — Cidade de Portugal.
31 — Relativo á Inglaterra.
32 — Filha ao contrario.
34 — Grande massa d'agua, em inglez.
37 — Digo oracões.
39 — Cura (verbo).

CARTA DE ANIZIA DE MELLO ALVES PARA O TIO JUCA

Meu querido titio Juca:

Esta cartinha, titio, é para dar uma prosinha com você. O GURY desta vez não ganha nada porque nem eu nem Almene vamos enviar contos. Diga ao Guryzinho que não se zangue com as amiguinhas; para elle envio um beijo grande. Para você envio esta cartinha; é que meu titio teve mais sorte do que elle...

Olhe titio, quasi que eu não escrevia esta semana mas depois eu me lembrei do ultimo recado que você me mandou, que foi o mais lindo que recebi até hoje... Então titio eu não quero que você diga que eu o esqueço, mas eu garanto si uma semana eu não escrever o titio nem se lembra de mandar uma palavrinha... Só si eu escrever.

No recado você disse que não se zangava por nada que eu fizesse, que eu escrevesse bilhete, que deixasse de escrever e mesmo que... outro tomasse o seu logar no meu coraçãozinho. Muito agradeço isto, titio, mas digo que nem deixo de escrever e nem consinto que você dê nem uma olhadinha fóra de meu coração.

Você está trancado, titio, e não pode sair.

Então o que é que ha com minha franjinha estirada? Você achou graça, hein? Olhe que tambem acho graça na sua barbinha de algodão! Olhe, meu titio, isto é brincadeira, não vá se zangar, ouviu?

Nestas ultimas semanas ando tão satisfeita com você!

Meus parabens pela "hora infantil" que foi uma belleza.

Vae este grapinho para você olhar a frieira que lhe quer bem.

Perla vez eu vou pretinha... Almene, Lauro e a dona da franjinha estirada.

Foi uma pose p'ra você. Si fosse grande você podia publicar.

Acceite muitos abraços e beijos effusivos de sua sobrinha sincera

Anizia

Um rapaz anda de bicyclcta atropelando todo mundo na rua.

Um cavalheiro que vê isso, grita-lhe:

— Olhe! O senhor não sabe usar a buzina?

— Sei, respondeu-lhe o rapaz, o que não sei é andar de bicyclcta.

BRINQUEDO PARA OS DIAS DE CHUVA



Nos dias de chuva vocês não podem brincar no jardim e, muitas vezes, nem mesmo no terraço. E' tão aborrecido ficar em casa, sem um brinquedo novo e interessante!

Pois aqui está uma novidade que vae agradar muito os meninos e as meninas. Leiam com attenção este brinquedo proprio para os dias de chuva e que se chama "brinquedo das glicinias".

Primeiro, extende-se um barbante flexivel de uma parede a outra. Depois, cortam-se varios fios de lã de tamanhos que variem entre 25, 30, 35 e 40 centimetros. Essa lã deve ser verde de qualquer tom. Em seguida, toma-se papel de sêda côr de rosa, amarello e branco e com elle se recortam pequenos retangulos de varios tamanhos, uns maiores, outros menores, com mais ou menos de 3, 4 a 6 centimetros de comprimento e 2 ou 3 de largura. Enfiam-se os fios de lã numa agulha grossa e, com elle, atravessa-se o meio de cada pedacinho de papel. Depois de enfiar a "glicinia", dá-se uma volta com a lã e um nó para que uma fique uns cinco dedos separada da outra.

Para ficar mais bonito o brinquedo faz-se cada ramo de glicinias de uma côr, um branco, um rosa, um amarello, e assim por deante.

Como se vê pela figura, os ramos são amarrados no barbante que se prendeu nas paredes.

Para tornar o brinquedo mais divertido, pode-se fazer uma aposta e ganhará o menino ou a menina que fizer mais ramos. Ou então, cada um delles terá o seu barbante separado e, depois de todos promptos, a mamãe dirá qual o mais bem feito.

Uma folha de papel de sêda dá muitas glicinias de modo que é um brinquedo barato e que ajuda as creanças mais crescidinhas a passar as horas cacetes dos dias humidos ou chuvosos.

Quando fizerem o "brinquedo das glicinias" não se esqueçam de forrar o chão com jornaes ou tapetes velhos para que os recortes do papel de sêda não entranhem no encerado.

O CAIPORA

Havia em uma cidade um casal de velhos muito pobre e que tinha tres filhos moços

Um chamava-se Mario, o mais Velho; o do meio Julio e o caçula João. Elles tinham que caçar para poder viver. Certo dia, o pae delles chegou muito triste e os tres filhos perguntaram o que tinha acontecido, e o velho: vocês não podem mais caçar naquelle matto.

Os filhos perguntaram por que e o pae disse, ha um caipora que mata quem fôr caçar lá, o mais velho, quis ver isso e disse que ia caçar no dia seguinte. Amanheceu o dia. Mario amarrou os cachorros na carroça, despediu-se de seus paes e dos irmãos e foi.

Chegando lá perto soltou os cachorros para espantarem os porcos. Elle estava estranhando dos outros dias porque os cachorros estavam uivando muito, porque o caipora os espancava. Logo que elle percebeu que vinham vindo os porcos, subiu numa arvore e deu o primeiro tiro que matou um porco e ao mesmo tempo ouviu falar: quem está matando minha porcada? Mario não fez caso e deu outro tiro e ouviu a vóz mais de perto. Mario chamou os cachorros depressa e foi embora que nem deu tempo para pegar a caça. Chegando em casa relatou o facto aos seus irmãos e seus paes.

Julio o do meio, pediu para ir no dia seguinte. No começo os seus paes não queriam deixal-o ir, mas de tanto elle insistir deixaram. No dia seguinte, elle saiu cedo com 6 cachorros. Chegando lá, soltou os mesmos que debandaram. Julio ouviu os cachorros ecoarem cuem-cuem cuem.

Dahi a pouco passaram alguns porcos e Julio atirou, derrubando dois.

Quando foi levantar a caça do chão ouviu uma vóz bem perto delle que dizia: quem está matando minha porcada?

Julio estremeceu, pulou na carroça como um raio que mal teve o tempo de chamar os cachorros e dar o fóra.

Chegou em casa mais morto do que vivo e contou tudo o que se passava.

João, o menor de todos, queria ir.

Seus paes deram conselhos para elle não ir, mas foi inutil.

João se queixava. Todos foram, só eu não posso ir! Seus paes diziam: João, você é o menor e não convem ir porque os maiores foram e ficaram com tanto medo que não querem ir mais.

De tanto João insistir, os paes com muito custo fizeram o seu desejo.

João nem dormiu pensando no dia seguinte. Amanheceu, João tomou café e saiu. Dahi a uma meia hora João estava lá. Soltou os cachorros e deu alguns tiros. Ouviu falar: quem está matando a minha porcada? João, corajoso como elle só, não fez conta. Deu mais uns tiros e ouviu mais de perto delle aquella vóz e até que surgiu em sua frente um bichão peludo e feio. João não se amedrontou com aquillo.

O caipora falou. Já vi que você é homem de coragem. Quero que você venha morar comigo no matto. João não queria, mais o caipora disse que se elle não fosse matava os seus paes.

João, sob essa ameaça, acceitou: O caipora tocou em sua mão e disse: eu te dou 4 horas para você ir até sua casa e se não voltares vou te buscar.

João voltou triste para casa e disse a seus paes o que tinha que fazer.

Seus paes choraram muito mas era preciso. Chegando ao logar marcado o caipora já o esperava e recebeu o novo companheiro com alegria proferindo estas palavras: Você é o primeiro homem de palavra que já vi. Seguiram os dois juntos para a floresta, até que chegaram a uma gruta muito escura, toda feita de pedras. O caipora disse ao João baixinho: fique quieto porque se minha mulher te pega aqui, mata-te; mas eu sou mais forte que ella e não ha perigo.

João escondeu-se atraz de uma porta.

A caipora logo sentiu cheiro de carne humana e perguntou-lhe; você trouxe alguma cousa humana? O caipora disse que era uma gallinha para ella almoçar.

Preparado o almoço elle perguntou; se eu trouxesse um homem para morar comnosco, que fazias? Ella respondeu-lhe que tratava delle como a um filho. O caipora então disse para João sair de traz da porta. Dali a pouco os dois foram pescar num rio lá perto. João sabia que nos fundos de sua casa passava um rio e que era aquelle. Dali a pouco a caipora veio perguntar se elle queria ir para a gruta.

Passaram-se os tempos e os paes de João viam que elle não vinha mais e puzeram luto.

Passado uns dias João planejou fugir pegou a navalha, o pente o sabonete e foi pescar. Chegando ao local da pesca o caipora foi para outro logar bem longe e João, aproveitando-se disso se jogou no rio e quando estava chegando perto de sua casa saiu d'agua. João, estava feio todo peludo igual ao caipora. Seus paes estavam debruçados na janella quando viram que João vinha vindo todo feio não o reconheceram e tiveram um ataque. João correu para dar-lhes remedio mas quando foi entrando em casa seus irmãos tambem tiveram um ataque. João não sabia o que fazer raspou-se todo e foi dar alcool para elles voltarem a si, mas foi inutil seus paes morreram de susto. Os seus irmãos ainda voltaram a si. João contou-lhe o que se passara, dizendo que o caipora o viria buscar, com toda certeza. João arranjou um revolver e disse para seus irmãos se esconderem. Não demorou muito tempo veiu o caipora buscar João. Este, que já o esperava quando o caipora chegou bem perto, disparou o revolver todo sobre elle. O caipora, quasi morto, caiu e João disse: você causou a morte de meus paes, agora mato-o. E foi assim que esses tres irmãos livraram-se do caipora, mas lamentando a morte de seus paes.



Desenho do menino Haroldo Walmoley para o GURY

BRASILEIROS ILLUSTRES

FRANCISCO JOSE' CARDOSO D'ARAUJO ABRANCHES

Filho de Antonio José Cardoso d'Araujo Abranches e de d. Mariana Silveira de Camargo Abranches. Nasceu em Guaratinguetá, a 20 de Janeiro de 1844.

Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1860, bacharelando-se em 1864.

Fazendo-se respeitar por seus collegas como tribuno e jornalista, foi orador d'"O Atheneu Paulistano", do "Instituto Scientifico" e do "Nucleo Juridico", collaborando nos jornaes da época ao lado de José Maria da Silva Paranhos, o futuro Barão de Rio Branco, Josino do Nascimento, Luiz Figueira e outros. Redigiu "A Imprensa", "A Ordem" e "O Constitucional", advogando as idéas conservadoras.

Formando, retirou-se para a cidade natal, abrindo banca de advocacia e fundando a "Estrella Paulista" e depois "O Parahyba". Com o Visconde de Guaratinguetá, dirigiu o Partido Conservador, do qual foi chefe.

Eleito vereador e depois presidente da Camara de Guaratinguetá, exerceu este cargo por tres quatriennios, de 1868 a 1880, tendo defendido these em 1877.

Foi um dos fundadores da Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

Deputado provincial nas legislaturas de 1870 a 1880 e eleito em opposição, nas legislaturas de 1882-1886, salientou-se sempre pelo seu talento e amor ao trabalho.

Transferindo sua residencia para a capital, foi eleito vereador da Camara Municipal e posteriormente seu presidente.

Dedicado auxiliar do conselheiro Antonio Prado no "Correio Paulista", defendeu a administração do conde de Parnahyba. Occupou o cargo de inspector geral de Immigração, em 1886.

Nomeado em 1873 presidente da então Provincia do Rio Grande do Norte, não poude acceitar a nomeação. Em 1874 presidiu a Provincia do Paraná, que administrou por mais de dois annos, sendo transferido para a do Maranhão, retirando-se dois annos depois para S. Paulo, afim de concorrer a uma cadeira de lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Em 1887, inscreveu-se no concurso para o preenchimento do logar de lente substituto, vago pela promoção

(Conclúe na 7.ª pagina)





caixa do Gury

SARAH BOTLEL (Recife) — Sua carta chegou aqui antes da festa do GURY, isto é, antes de eu lhe conhecer pessoalmente... Si você sempre teve o fito de collaborar, por que não escreveu ha mais tempo?

A desobediente sairá hoje; salvo se o paginador me desobedecer...

LUIZA MARIA PONTUAL PERES (Freixeiras) — Recebi a solução. Muito bem.

EUGENIA BORTNIK (Recife) — Seu continho foi approvado e sairá hoje mesmo.

NELLIE FOSTER (Recife) — Acertou. E na proxima vez mande um conto, sim?

OLINDINA CORDEIRO (Recife) — Você se confessa leitora ardente e sincera admiradora do GURY, e no entanto nada enviou ainda para o supplemento. Quando será isso?

ZILAH (Caruaru') — Os recortes saíram no ultimo numero, não viu? Não sei ao certo quando poderei lhe avistar ahi. Você mora tão longe...

Os desenhos de que você falla não serviram. Estavam muito apagados.

MARIA JOSE' VASCONCELLOS GUIMARÃES (Olinda) — A solução estava conforme o original.

MARILIA GONZAGA (Recife) — Então gostou da irradiação do GURY? A Beatrizinha afobou-me um boccado e o **Desgosto**, de triste passou a ser engraçado... Ella aliás é uma pequena intelligente e desembaraçada.

Por que você tambem não compareceu á festa? Disseram-me que a amiguinha sabe tocar piano direitinho, sim?

GRACINHA BETTY (Cabo) — Antes de tudo quero que a boa amiguinha me desculpe pelo extravio da linda quadrinha. Foi mesmo um mysterio. Ainda hontem estava sobre a minha mesa e agora já bati tudo e não ha meio. Para não perder o desenho, deixo como illustração do **Mar**, que é que acha?

Então você vae embora para a praia? Francamente, é uma noticia desagradavel para o **Tio Juca**... Será Gaybu'? Conheço muito este logar. E' uma maravilha!

Recebi os cartões e — vá lá — muito obrigado...

Quero lhe pedir ainda um ultimo favor: não deixe de me remetter outra copio dos versinhos. São tão lindos...

LAURO L. DE SOUZA (Recife) — Meus agradecimentos pela carta gentil. O desenho está bom, sim. Desenhos de menino devem ser assim mesmo. Expontaneos, sinceros e inteiramente pessoaes. Trabalhos copiados de gravuras é que não têm nenhum valor.

O allemão agradece as lembranças e principalmente aquella palavra complicada que você escreveu especialmente para elle. Não seguiu no **Zeppelin** não. Chegou no sabbado de Fernando Noronha, onde passou uma semana, mas em viagem de turismo, é bom explicar...

ANIZIA DE MELLO ALVES (Recife) — Agradeço do coração a sinceridade das suas palavras. O GURY ficou triste por você não ter enviado nada esta semana. Mas em compensação, **Tio Juca** ficou contentissimo com a carta, que va ser transcripta.

A festa do GURY em homenagem ao vovô DIARIO esteve linda. Por que você não appareceu? Estava tão certo que você iria... Quando o relogio do **Radio Club** deu 6 1|2 e eu disse de mim para mim: "Anizia não vem mais" — pensei logo: "Bem, esta festa não vae prestar..."

Não tenho coragem de publicar o meu retrato. Pois vocês se decepcionariam com a minha cara de velho...

ALMENE MAIA (Recife) — Gostei muito da cartinha, apesar de você não ter enviado tambem o conto semanal.

Margarida e Sarah deram realmente muito brilho á festinha do GURY. E você? Por que não appareceu?

Então Anizia disse que ia dar um geito para a franjinha melhorar? Diga a ella que não faça isso, pois é tão engraçadinha assim...

As photographias estão realmente muito apagadas. Em todo o caso vão sair.

MOYSE'S ROLRIGUES (Recife) — **A boa Gracinha** sae hoje e **O aleijadinho de Campos** na proxima semana.

JOSE' CINCINATO FILHO (Garanhuns) — Você escreveu um conto que começa: "Nada mais lindo existe do que o crepusculiar saudoso do astro rei do firmamento, envolvendo a terra com a dubia claridade de sua moribunda luz"...

Imagine só um menino como você escrevendo essas coisas. Não é um absurdo?

Continúo a fazer daqui o mesmo apparelho de sempre: escrevam com clareza e simplicidade e evitem de vez os adjectivos preciosos e complicados. Nada de palavras difficeis. E' tão bonito um menino escrevendo expontaneamente, não acha?

Escreva outro conto e confie no **Tio Juca**, que é amigo de todos vocês.

MAGDALA (Recife) — Então ficou tão contente assim por ver a sua **Verdadeira Remoia publicada?**

Gostei muito de **Coração de creança**, que sairá sem falta hoje. E agora, uma pergunta: qual é o seu verdadeiro nome?

PETRONILLA ZAMOTH (Recife) — Seus versos devem ter valor, mas infelizmente não podem interessar o GURY, que é um jornal escripto para creanças. São versos de amor, feitos naturalmente para pessoas da sua idade. Os meus sobrinhos são muito novinhos ainda e eu, velho de mais para pensar nessas coisas, não acha?...

GERALDO EMILIO DA SILVA (Natal) — Muito interessante o seu trabalhinho. Escreva-me outro e aproveite para mandar me dizer como é o GURY recebido pelos meus sobrinhos dahi.

Por ter chegado com atrazo, o retratinho só poderá sair no proximo numero.

LUIZ DE FRANÇA QUEIROGA (Recife) — Pelo que vejo, você é mesmo **formado** em Palavras Cruzadas... Vomei nota das suas suggestões e na proxima vez sairá direitinho.

Muito obrigado e até outra.

MARLY SILVA (Recife) — Recebi sua cartinha com muito atrazo. Sobre ella falarei na proxima semana.

AYESHA DAVIDSON (Recife) — Sympathisei muito com você e a sua cartinha. Pode escrever. Com 14 annos você ainda é minha sobrinha, sim.

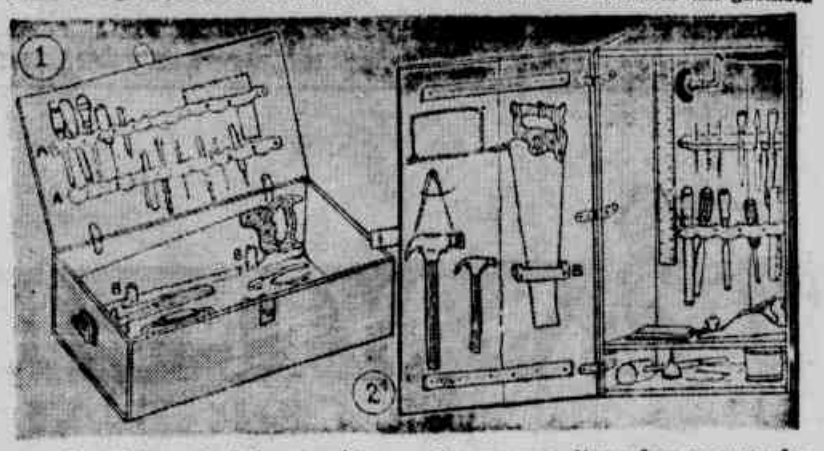
TIO JUCA



— Sr. guarda, faça o favor de não se afastar da porta. Meu marido vae despedir a cozinheira.

UMA CAIXA DE FERRAMENTA QUE QUALQUER MENINO PODE FAZER

Uma caixa de ferramentas como a que se vê na figura 1 é um logar esplendido para um joven marceneiro amador guardar o seu material. Uma caixa ampla, com cerca de 65 centimetros de comprimento, 35 de largura e 6 pollegadas de altura comportará perfeitamente todo o equipamento. Ponham-se dobradiças na tampa, conforme se vê na figura, e um fecho para que a caixa possa ser bem fechada. Collocando-se alças numa e noutra extremidade a caixa poderá ser facilmente carregada.



Instrumentos leves, taes como furadores, formões e chaves de parafusos são collocados num prendedor, que se poderá fazer com uma tira de couro, pregada no lado interno da tampa como se vê na figura 1-A. Os serrotes podem ser collocados tanto na tampa como no fundo da caixa e podem ser fixados com supportes, como mostra a figura 1-B. Outras ferramentas, taes como martellos, plainas e malhos, são arrumadas convenientemente no fundo da caixa.

Melhor arranjo, ainda, poderá ser feito, dando-se á caixa a fórma de mala-gabinete, identica á que se vê na figura 2.

Este gabinete pode ser ajustado á parede, logo acima do banco de trabalho. Para fazer este gabinete deve-se empregar uma caixa medindo approximadamente 1 metro de comprimento por 65 centimetros de largura, com 10 pollegadas de altura, si as taboas da tampa estiverem bem unidas e esta fôr pregada por meio de dobradiças á caixa, como na figura 2, ter-se-á um logar ideal para guardar todas as ferramentas.

Pode-se fazer tambem um gabinete das mesmas dimensões empregando-se taboas de 1 pollegada. Escolham-se duas taboas de 10 pollegadas de largura e 1 metro de comprimento, para fazer os lados. Para o fundo e para a porta usem-se taboas de 12 pollegadas de largura e um pouco mais de 1 metro de comprimento.

Preguem-se, ou melhor, parafusem-se juntas as partes lateraes e as das extremidades da caixa; colloque-se depois o fundo. Preguem-se as taboas da porta com sarrafos, conforme mostra a figura, e finalmente colloquem-se as dobradiças no gabinete. Faça-se uma prateleira maior para collocar as plainas e outros instrumentos pesados (vêr a illustração). Martellos, compassos e outros instrumentos leves podem ser pendurados em pregos ou ganchos.

Formões e furadores podem ser guardados em prateleiras pregadas no interior do gabinete. A prateleira pode ser feita com uma taboa, conforme se vê na figura 2-A. Se preferirem, pode ser usada uma tira de couro para prender a ferramenta, como na caixa de ferramentas já mencionada. Para evitar que os serrotes balancem, use-se um supporte feito de accordo com a figura 2-B.

Depois de promptos, tanto a caixa como o gabinete podem ser pintados com a côr que o menino preferir.

ESTEJA DESCANÇADO...



— E' o senhor então o candidato a mão de minha filha. Como pretende dar o merecido conforto á vossa futura esposa?

— Quanto a isso esteja descansado. Conto com o rendimento do dote de minha mulher.

NA ESCOLA

A professora pergunta a um dos seus alumnos:

— Quantos annos tens, menino?

— Queira esperar um pouquinho, professora, que vou ver no meu caderninho.

— Como? Pois então não sabes a tua idade?

— E' que como tenho cinco annos no trem e seis em outros logares me atrapalho sempre.

Brasileiros illustres

(Conclusão da 6.ª pagina)

de João Monteiro a cathedratico de processo civil e criminal. Concorreram á cadeira: Carlos Reis, Aquilino do Amaral e Pedro Augusto Carneiro Lessa, cujo nome foi indicado em primeiro logar, cabendo a Abranches o segundo, sendo este nomeado por dec. de 2 de setembro do mesmo anno.

Ao sobrevir a Republica, achava-se Frederico Abranches, afastado da politica, para a qual voltou, a chamado de seu amigo Americo Brasiliense. Foi senador da Constituinte estadual, tendo feito parte da Commissão encarregada de organizar o projecto de Constituição. Por dec. de 30 de dezembro de 1890, foi nomeado lente cathedratico de direito romano e, por dec. de 21 de julho de 1903, foi aposentado. Foi o ultimo presidente da Companhia E. de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, tendo sido o negociador de sua encampação pelo governo federal.

Frederico Abranches era casado com d. Maria d'Abney Brotero d'Abranches, filha do cons. Avellar Brotero.

Falleceu aos 17 de setembro de 1903.

—o—

A professora, já um tanto velha, explica á classe a formação do tecido epitelial. Logo depois, para ver si os alumnos sabiam bem distinguir a epiderme, pergunta a um delles:

— Joçozinho, agora olhe para o meu rosto e diga-me o que é que o cobre exteriormente.

— As rugas, responde do prompto o pequeno.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1935 | NUMERO 19

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

O Cotó ouve uma voz
E do autor me logo empós...

Era um sapo o dono della,
Gorducho, feião... bangueia,

E Cotó, que é meio mau,
Achando a voz muito "pau",

Sae atraz do tal tenor,
Que é um valente saltador,

Foge, "dribla", "salameia",
Corredor vivo e sem peia,

Quando surge o companheiro
Do Cotó por medianeiro

E, querendo pôr um fim
Ao brinquedo, chega assim

E ataca o ladino sapo
Que foge, bonito e guapo.

— Soccorro, S. Carrapato!
Por um triz eu não me mato!